

Demonstrações Financeiras

Junho de 2024

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
PRESS RELEASE	4
ANÁLISE DE DESEMPENHO	10
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	29
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
BALANÇO PATRIMONIAL	41
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	42
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	43
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	44
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	45
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	46
NOTAS EXPLICATIVAS	47
NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL	47
NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47
NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	49
NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA	55
NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	56
NOTA 06 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	56
NOTA 07 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	56
NOTA 08 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	59
NOTA 09 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO.....	61
NOTA 10 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	64
NOTA 11 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS.....	65
NOTA 12 – OUTROS ATIVOS	67
NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS.....	67
NOTA 14 – IMOBILIZADO DE USO.....	68
NOTA 15 – INTANGÍVEL	69
NOTA 16 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS	70
NOTA 17 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES.....	72
NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	72
NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	73
NOTA 20 – OUTROS PASSIVOS.....	75
NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	76
NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	78
NOTA 23 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS.....	79
NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	80
NOTA 25 – LUCRO POR AÇÃO.....	80
NOTA 26 – COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS	80
NOTA 27 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS	81
NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS	93
NOTA 29 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	103
NOTA 30 – OUTRAS INFORMAÇÕES	105
RELATÓRIOS	108
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA.....	108
PARECER DO CONSELHO FISCAL	110
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	111

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Rio Grande do Sul enfrentou, no mês de maio de 2024, um evento climático extremo e sem precedentes em sua história, que fez emanar uma virtude valiosa para as relações sociais: a solidariedade. Foram muitos gestos e ações de cidadãos e cidadãs anônimos que estenderam sua contribuição de forma concreta em um momento de dor e sofrimento diante da destruição provocada pelas intempéries.

E, diante dos inúmeros desafios que se apresentaram, o Banrisul, mais uma vez, como em tantas outras ocasiões em que participou ativamente na superação de situações adversas, está presente ao lado da população para promover a reconstrução do nosso Estado. O Banco vem atuando em diversas frentes nas comunidades – foram implementadas várias medidas de apoio às pessoas físicas e empresas clientes do Banco, assim como à sociedade gaúcha.

O Banrisul está presente em todos os municípios do Rio Grande do Sul, conhece a realidade local e os desafios dos setores produtivos. Em um momento de grande união de esforços, a atuação do Banrisul é de vital importância para a reconstrução do nosso Estado, cumprindo a sua missão de fomentar a economia, dando condições para que as pessoas e os negócios possam se reerguer. Na intenção de mitigar os efeitos da crise, foram desenvolvidas inúmeras ações, como a repactuação de dívidas; isenção de tarifas; adiamento de faturas de cartão de crédito; prorrogação de empréstimos consignados, de parcelas de crédito imobiliário e de financiamento rural, disponibilização de capital de giro para empresas; além de linha de crédito voltada às prefeituras para colaborar com a reconstrução das infraestruturas dos municípios. O Banco, ainda, começou a operar com o Pronampe Solidário e lançou a Conta Única com uma dotação de R\$ 7 bilhões para o capital de giro das empresas.

Mais recentemente, no mês de julho, o Banrisul anunciou a criação de uma linha de crédito especial, com juros subsidiados pelo governo do Estado, para apoiar a retomada de microempreendedores individuais (MEIs), microempresas e negócios de pequeno porte atingidos pela enchente. A linha Pronampe Gaúcho disponibilizará R\$ 250 milhões em financiamentos, dos quais 40% (R\$ 100 milhões) serão subvencionados pelo Estado. Com o aporte governamental, o empreendedor que pagar as parcelas em dia desembolsará um valor real, que poderá ser menor que o valor do empréstimo. A nova linha de crédito, de concessão rápida e desburocratizada, pretende apoiar a recuperação de 14 mil empresas gaúchas, que poderão contratar o financiamento até o final deste ano.

O sentimento de pertencimento, a determinação e os valores que nos unem estão atrelados à força cultural de nosso Estado. E o Banrisul se faz presente em apoiar e amparar um setor tão impactado e que se relaciona de diversas formas com toda a sociedade. Nesse sentido, também foram anunciadas pelo Banrisul iniciativas voltadas para a esfera cultural, com o repasse de R\$ 15 milhões para a recuperação de prédios culturais atingidos pelas enchentes; a abertura de um edital complementar de patrocínio para projetos do setor, que vai disponibilizar R\$ 5 milhões em recursos; e outros R\$ 5 milhões em patrocínios para eventos.

Cabe ressaltar, ainda, que o nosso Banco se manteve operacional em todo momento, com disponibilidade de atendimento em canais digitais, rede de agências e correspondentes bancários.

Mais do que nunca, seguiremos ao lado do setor produtivo gaúcho, em especial as micro, pequenas e médias empresas; contemplando os setores que movimentam a economia do Estado. Somos um Banco sólido, aberto ao mundo e às novas tendências, sem perder de vista a missão de manter e promover o crescimento das empresas do Rio Grande do Sul, contribuir para a geração de emprego e renda, e ajudar a reconstruir o nosso Estado.

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente do Banrisul



PRESS RELEASE

Apresentamos a seguir, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no primeiro semestre e segundo trimestre de 2024.

Ambiente de Negócios

O Estado do Rio Grande do Sul foi assolado por severas chuvas entre o final de abril e o início de maio de 2024, levando a grandes enchentes com a consequente elevação do nível de importantes rios do Estado. Mesmo neste cenário de consideráveis transtornos no nosso cotidiano nos mantivemos operacionais e com plena disponibilidade nos diversos canais de relacionamento com o cliente: digitais, na rede de agências e nos correspondentes bancários. Por meio de resoluções do Banco Central do Brasil (Bacen), obtiveram-se ações de amenização dos efeitos da enchente, como critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações e sobre os recolhimentos compulsórios sobre recursos de poupança. Anunciamos uma série de medidas emergenciais para apoiar a população e as empresas do Estado, estruturando o ambiente para a retomada econômica, no âmbito do Programa Reconstruir RS, como a dotação de R\$7 bilhões para capital de giro das empresas por meio, principalmente, da Conta Única Banrisul e substituição gratuita de todas as maquininhas da Vero danificadas e ou perdidas para seus credenciados, entre outras medidas.

Diante de resultados mais favoráveis de atividade no Brasil e em algumas das principais economias do mundo, alguns indicadores antecedentes relevantes indicam que o PIB do Rio Grande do Sul experimentou uma recuperação em ritmo mais intenso do que o notado no resto do País até o final de abril, quando foi atingido pelo Evento Climático. Assim, espera-se que, no acumulado do primeiro semestre a retomada notada até abril tenha sido ao menos parcialmente frustrada. Os dados de IPCA coletados em Porto Alegre sinalizam que a alta de preços foi mais intensa no Estado do que no restante do Brasil e, estima-se, que a arrecadação tributária também deva apontar uma frustração considerável em maio e junho. Sobre o mercado de crédito, cabe destacar que o Rio Grande do Sul exibiu, ao menos até maio, último dado disponível, uma taxa média de expansão do saldo de operações totais um pouco mais intensa do que o Brasil como um todo, ainda preservando uma inadimplência menor do que o restante do País, mas em tendência de elevação.

Indicadores Econômico-Financeiros

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Margem Financeira	3.150,1	2.642,8	1.613,9	1.536,3	1.392,7	19,2%	15,9%	5,1%
Despesas de Provisão para Perdas de Crédito	(710,5)	(678,0)	(303,5)	(407,0)	(393,0)	4,8%	-22,8%	-25,4%
Receitas de Prestação de Serviços	1.163,6	1.054,4	584,6	579,0	532,7	10,4%	9,7%	1,0%
Despesas Administrativas	(2.133,6)	(2.027,9)	(1.078,4)	(1.055,1)	(1.027,3)	5,2%	5,0%	2,2%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(264,8)	(204,2)	(143,1)	(121,7)	(85,1)	29,6%	68,1%	17,6%
Outras Receitas / (Despesas operacionais)	(273,5)	(45,5)	(154,1)	(119,4)	(34,9)	500,7%	340,9%	29,0%
Lucro Líquido	434,9	439,6	247,3	187,6	226,5	-1,1%	9,2%	31,9%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2024	Jun 2023	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Dez2023	Jun2024/ Mar2024
Ativos Totais	137.345,2	116.736,3	137.345,2	129.228,7	125.063,7	17,7%	9,8%	6,3%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	42.890,9	31.298,5	42.890,9	35.422,3	33.567,9	37,0%	27,8%	21,1%
Carteira de Crédito Total	54.717,0	51.501,0	54.717,0	53.861,7	53.669,3	6,2%	2,0%	1,6%
Provisão para Perdas de Crédito	2.606,6	2.628,5	2.606,6	2.694,3	2.572,2	-0,8%	1,3%	-3,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.266,2	1.021,7	1.266,2	1.287,0	1.047,1	23,9%	20,9%	-1,6%
Recursos Captados e Administrados	110.961,3	95.065,7	110.961,3	103.349,5	101.568,8	16,7%	9,2%	7,4%
Patrimônio Líquido	10.099,5	9.428,4	10.099,5	9.802,2	9.668,9	7,1%	4,5%	3,0%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	10.911,9	8.833,7	10.911,9	10.043,8	9.609,3	23,5%	13,6%	8,6%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Juros sobre Capital Próprio / Dividendos ⁽²⁾	171,1	290,0	121,1	50,0	140,0	-41,0%	-13,5%	142,2%
Valor de Mercado	4.641,9	6.134,6	4.641,9	5.459,8	6.134,6	-24,3%	-24,3%	-15,0%
Valor Patrimonial por Ação	24,69	23,05	24,69	23,97	23,05	7,1%	7,1%	3,0%
Preço Médio da Ação (R\$)	12,77	10,69	11,66	14,28	11,98	19,4%	-2,7%	-18,4%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	1,06	1,07	0,60	0,46	0,55	-1,4%	9,1%	31,8%
Índices Financeiros	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023			
ROAA Ajustado Anualizado ⁽³⁾	0,7%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%			
ROAE Ajustado Anualizado ⁽⁴⁾	8,8%	9,3%	9,9%	7,7%	9,6%			
Índice de Eficiência Ajustado ⁽⁵⁾	57,2%	60,0%	57,2%	57,3%	60,0%			
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	5,45%	5,30%	5,47%	5,45%	5,53%			
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁶⁾	2,31%	1,98%	2,31%	2,39%	1,98%			
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁷⁾	205,9%	257,3%	205,9%	209,3%	257,3%			
Índice de Provisionamento ⁽⁸⁾	4,8%	5,1%	4,8%	5,0%	5,1%			
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	18,5%	16,1%	18,5%	17,6%	16,1%			
Indicadores Estruturais	Jun 2024	Jun 2023	Jun 2024	Mar 2024	Jun 2023			
Agências	492	495	492	492	495			
Postos de Atendimento	125	128	125	125	128			
Pontos de Atendimento Eletrônico	395	427	395	403	427			
Colaboradores	9.411	8.975	9.411	9.437	8.975			
Indicadores Econômicos	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023			
Selic Efetiva Acumulada	5,22%	6,50%	2,53%	2,62%	3,15%			
Variação Cambial (%)	10,04%	-7,64%	8,21%	1,69%	-5,14%			
IGP-M	1,09%	-4,46%	2,02%	-0,92%	-4,65%			
IPCA	2,48%	2,87%	1,05%	1,42%	0,76%			

(1) Inclui instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades e deduz as obrigações compromissadas.

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos, creditados e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(3) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(4) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(5) (Despesas de pessoal + outras despesas administrativas) / (margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais - outras despesas operacionais - despesas cíveis, fiscais e trabalhistas)). Considera receitas e despesas realizadas nos últimos 12 meses.

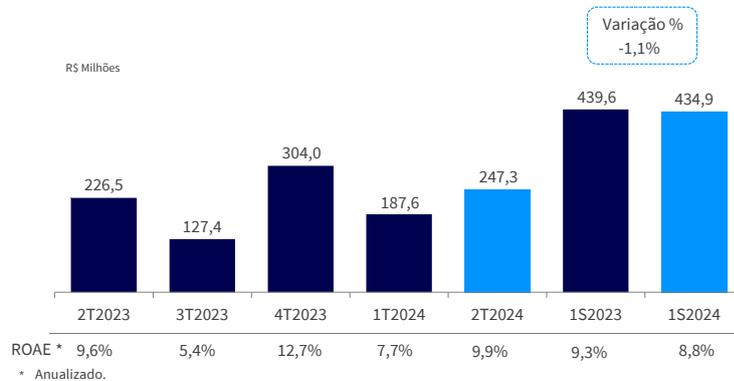
(6) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(7) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(8) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

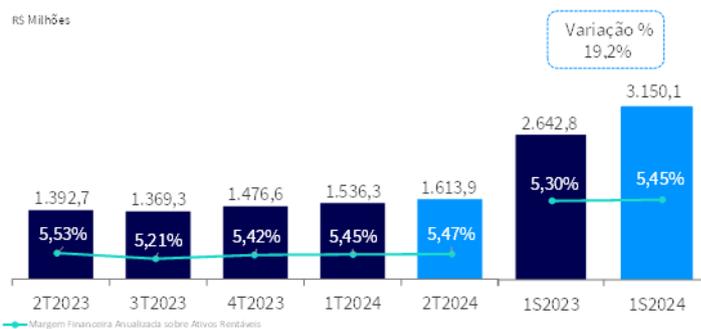
Destaques Financeiros

O **lucro líquido** alcançou **R\$434,9 milhões** no 1S2024, uma redução de 1,1% ou R\$4,8 milhões frente ao lucro líquido do 1S2023, refletindo especialmente (i) aumento da margem financeira, (ii) maior fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito, (iii) aumento das receitas de prestação de serviços (iv) crescimento das despesas administrativas, (v) resultado desfavorável de outras receitas operacionais, líquidas de outras despesas operacionais, (vi) maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e (vii) consequente efeito tributário e Programa de Participação nos Resultados - PPR.



Frente ao 1T2024, o lucro líquido do 2T2024 apresentou aumento de 31,9% ou R\$59,8 milhões, desempenho que reflete especialmente (i) crescimento da margem financeira, (ii) menor fluxo de despesas de provisão para perdas de crédito (iii) aumento das receitas de prestação de serviços, (iv) aumento das despesas administrativas, (v) resultado desfavorável de outras receitas operacionais, líquidas de outras despesas operacionais, (vi) maior fluxo

das despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis, e (vii) consequente efeito tributário e PPR.



elevação de 5,1% ou R\$77,6 milhões, trajetória que reflete uma expansão mais expressiva das receitas com juros frente ao crescimento das despesas com juros.

A **margem financeira** no 1S2024 totalizou **R\$3.150,1 milhões**, com aumento de 19,2% ou R\$507,3 milhões frente ao 1S2023, trajetória que reflete, em especial, o crescimento das receitas com juros mais expressivo que o aumento das despesas com juros, em um contexto de redução da Taxa Selic efetiva. Frente ao 1T2024, a margem financeira do 2T2024 apresentou

elevação de 0,15 pp. em relação ao 1S2023 e de 0,02 pp. na comparação entre o 2T2024 e 1T2024.

As **despesas de provisão para perdas de crédito** no 1S2024, R\$710,5 milhões, apresentaram aumento de 4,8% ou R\$32,5 milhões frente ao 1S2023, refletindo, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a constituição de provisão adicional para o crédito consignado e o crescimento das operações de crédito em atraso, num contexto de elevação no volume das operações de crédito. Em relação ao 1T2024, houve redução de 25,4% ou R\$103,5 milhões, refletindo, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a redução das operações de crédito em atraso e a constituição de provisão adicional para o crédito consignado.

As **receitas de prestação de serviços** no 1S2024 apresentaram aumento de 10,4% ou R\$109,3 milhões frente ao 1S2023, refletindo, especialmente, o crescimento das rendas de cartão de crédito e das receitas com a Banrisul Pagamentos. No comparativo entre o 2T2024 e o 1T2024, apresentaram crescimento de 1,0% ou R\$5,6 milhões face, principalmente, a elevação das receitas de serviços da Banrisul Pagamentos, minimizada em parte pela diminuição das rendas com serviços de conta corrente e de administração de consórcios.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços - R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	416,3	390,2	213,9	202,4	199,6	6,7%	7,1%	5,7%
Comissões de Corretagem de Seguros	142,4	142,9	72,9	69,5	73,6	-0,4%	-0,9%	4,9%
Serviços de Conta Corrente	299,9	305,8	147,7	152,2	151,2	-1,9%	-2,3%	-2,9%
Administração de Consórcio	71,1	61,9	34,7	36,4	31,7	14,8%	9,5%	-4,5%
Demais Receitas ⁽¹⁾	233,9	153,5	115,4	118,5	76,6	52,4%	50,6%	-2,6%
Total	1.163,6	1.054,4	584,6	579,0	532,7	10,4%	9,7%	1,0%

(1) Inclui, principalmente, serviços de arrecadação, cartão de crédito, administração de fundos, cobrança e serviços de custódia.

As **despesas administrativas**, constituídas por despesas de pessoal e outras despesas administrativas, no 1S2024, apresentaram aumento de R\$105,6 milhões frente as despesas administrativas no 1S2023 e aumento de R\$23,3 milhões na comparação entre o 2T2024 e 1T2024. As despesas de pessoal apresentaram aumento de R\$46,0 milhões na comparação entre 1S2024 e o mesmo período de 2023, influenciada, principalmente, pelos acordos coletivos da categoria, pelo aumento do quadro de funcionários, em um ambiente de desligamentos dos empregados optantes pelo PDV; enquanto as outras despesas administrativas cresceram R\$59,6 milhões no período, influenciadas, especialmente, pelo aumento nas despesas com processamento de dados e despesas com amortização e depreciação, minimizada pela redução das despesas com serviços de terceiros. Na comparação entre 2T2024 e 1T2024, as despesas de pessoal apresentaram aumento de R\$21,1 milhões, refletindo o efeito férias. As outras despesas administrativas demonstraram relativa estabilidade frente ao 1T2024.

Composição das Despesas Administrativas - R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Despesas de Pessoal	1.114,9	1.068,9	568,0	546,9	550,1	4,3%	3,3%	3,9%
Outras Despesas Administrativas	1.018,6	959,0	510,5	508,2	477,2	6,2%	7,0%	0,4%
Amortização e Depreciação	155,9	133,9	79,6	76,3	68,1	16,4%	17,0%	4,4%
Água, Energia e Gás	15,0	17,3	5,9	9,1	7,4	-13,4%	-21,2%	-36,0%
Aluguéis e Condomínios	80,0	78,7	41,2	38,8	38,9	1,7%	6,0%	6,2%
Processamento de Dados	133,5	78,2	75,5	57,9	37,6	70,7%	100,8%	30,4%
Propaganda, Promoções e Publicidade	80,6	65,6	35,9	44,8	33,2	22,9%	8,0%	-19,9%
Serviços de Terceiros	253,8	278,6	126,2	127,6	137,1	-8,9%	-7,9%	-1,1%
Serviços Técnicos Especializados	96,6	105,4	44,2	52,3	51,0	-8,4%	-13,3%	-15,5%
Serviço Vigilância, Segurança e Transp. Valores	65,6	66,3	32,9	32,8	32,1	-1,0%	2,3%	0,4%
Outras ⁽¹⁾	137,6	135,0	69,0	68,6	71,8	1,9%	-3,8%	0,6%
Total	2.133,6	2.027,9	1.078,4	1.055,1	1.027,3	5,2%	5,0%	2,2%

(1) Inclui, principalmente, comunicações, materiais, manutenção e conservação de bens e serviços do sistema financeiro.

O **índice de eficiência** alcançou 57,2% nos doze meses acumulados até junho/2024, frente a 60,0% dos doze meses acumulados até junho/2023, refletindo o aumento de 18,2% na margem financeira, crescimento de 10,1% nas receitas de prestação de serviços, evolução desfavorável de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais e crescimento de 34,9% nas despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, frente ao aumento de 4,7% nas despesas administrativas ajustadas.

Destaques Operacionais

Os **ativos totais** alcançaram R\$137.345,2 milhões em junho de 2024, com incremento de 17,7% frente ao mês de junho de 2023, de 9,8% na comparação com dezembro de 2023 e de 6,3% frente a março de 2024. Os principais componentes de ativo e passivo serão comentados na sequência.

As **aplicações em tesouraria** (títulos e valores mobiliários - TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$61.254,5 milhões em junho de 2024; subtraídas das operações compromissadas, as aplicações em tesouraria apresentaram incremento de R\$11.592,4 milhões frente a junho de 2023. Em comparação com dezembro de 2023 e março de 2024, houve incremento de R\$9.323,0 milhões e R\$7.468,7 milhões, respectivamente, refletindo, especialmente, o crescimento na captação de depósitos e a liberação dos depósitos compulsórios de poupança.

As **operações de crédito** alcançaram R\$54.717,0 milhões em junho de 2024, com aumento de 6,2% ou R\$3.215,9 milhões frente a junho de 2023, trajetória influenciada, especialmente, pelo crescimento do crédito rural e crédito imobiliário. Em comparação com dezembro de 2023 e março de 2024, apresentaram crescimento 2,0% ou R\$1.047,7 milhões e de 1,6% ou R\$855,3 milhões, respectivamente, influenciadas principalmente pelo crescimento do crédito rural e câmbio.

Demonstrativo da Carteira de Crédito - R\$ Milhões

	Jun 2024	% Total Crédito	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun 2024/ Jun 2023	Jun 2024/ Dez 2024	Jun 2024 / Mar 2024
Câmbio	1.337,6	2,4%	1.061,3	886,2	1.003,0	33,4%	50,9%	26,0%
Comercial	34.147,2	62,4%	34.498,2	34.832,8	34.435,4	-0,8%	-2,0%	-1,0%
Pessoa Física	25.828,1	47,2%	25.904,2	26.127,2	25.630,5	0,8%	-1,1%	-0,3%
Consignado ⁽¹⁾	19.266,0	35,2%	19.282,8	19.783,7	19.815,1	-2,8%	-2,6%	-0,1%
Outros	6.562,1	12,0%	6.621,4	6.343,5	5.815,5	12,8%	3,4%	-0,9%
Pessoa Jurídica	8.319,1	15,2%	8.594,1	8.705,6	8.804,9	-5,5%	-4,4%	-3,2%
Capital de Giro	6.440,9	11,8%	6.689,9	6.824,2	6.915,0	-6,9%	-5,6%	-3,7%
Outros	1.878,3	3,4%	1.904,2	1.881,4	1.889,9	-0,6%	-0,2%	-1,4%
Financiamento de Longo Prazo	563,2	1,0%	506,4	486,5	530,4	6,2%	15,8%	11,2%
Imobiliário	6.197,8	11,3%	6.069,0	5.961,4	5.454,5	13,6%	4,0%	2,1%
Rural	12.311,8	22,5%	11.587,7	11.359,1	9.944,5	23,8%	8,4%	6,2%
Outros ⁽²⁾	159,3	0,3%	139,1	143,4	133,2	19,6%	11,1%	14,5%
Total	54.717,0	100,0%	53.861,7	53.669,3	51.501,0	6,2%	2,0%	1,6%

(1) Inclui os créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

(2) Inclui arrendamento mercantil e setor público.

O **índice de inadimplência de 90 dias**, 2,31% em junho de 2024, apresentou aumento de 0,33 pp. em doze meses, 0,36 pp. em seis meses e redução de 0,08 pp. em três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias apresentou aumento de 23,9% em doze meses, 20,9% em seis meses e redução de 1,6% em três meses. O saldo de provisão para perdas de crédito apresentou relativa estabilidade no comparativo com junho de 2023; acréscimo de 1,3% em seis meses, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, o aumento dos créditos em atraso, o efeito base de comparação da liquidação de operações de crédito que estavam 100% provisionadas e revisão na política de provisionamento para operações de crédito rural, ocorridas no 4T2023; e redução de 3,3% em três meses, refletindo, especialmente, à rolagem da carteira por níveis de *rating*, à provisão adicional e à redução das operações em atraso.

Indicadores de Qualidade do Crédito - %

	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023
Carteira de Crédito Risco Normal / Carteira Total	93,8%	93,2%	93,5%	93,0%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2 / Carteira Total	6,2%	6,8%	6,5%	7,0%
Índice de Inadimplência > 90 dias	2,31%	2,39%	1,95%	1,98%
Índice de Cobertura 90 dias ⁽¹⁾	205,9%	209,3%	245,6%	257,3%
Índice de Provisionamento ⁽²⁾	4,8%	5,0%	4,8%	5,1%

(1) Provisão para perdas de crédito / atrasos > 90 dias.

(2) Provisão para perdas de crédito / carteira de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$110.961,3 milhões em junho de 2024, com aumento de R\$15.895,6 milhões em comparação com junho de 2023, influenciado, principalmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos em letras. No comparativo com dezembro de 2023, houve um aumento de R\$9.392,4 milhões, e frente a março de 2024 crescimento de R\$7.611,7 milhões, trajetórias influenciadas, principalmente, pelo incremento dos depósitos e dos recursos administrados.

Recursos Captados e Administrados - R\$ Milhões

	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun 2024/ Jun 2023	Jun 2024/ Dez 2023	Jun 2024/ Mar 2024
Depósitos	85.066,9	77.871,6	76.761,1	72.809,5	16,8%	10,8%	9,2%
Recursos em Letras ⁽¹⁾	6.826,6	6.956,7	6.581,7	4.111,3	66,0%	3,7%	-1,9%
Dívida Subordinada ⁽²⁾	1.683,3	1.491,1	1.450,7	1.082,0	55,6%	16,0%	12,9%
Total Recursos Captados	93.576,8	86.319,4	84.793,5	78.002,8	20,0%	10,4%	8,4%
Recursos Administrados	17.384,5	17.030,2	16.775,3	17.062,8	1,9%	3,6%	2,1%
Total Recursos Captados e Administrados	110.961,3	103.349,5	101.568,8	95.065,7	16,7%	9,2%	7,4%

(1) Letras Financeiras, Letras Financeiras Subordinadas, Letras de Crédito Imobiliário e do Agronegócio.

(2) Refere-se à captação externa subordinada.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$10.099,5 milhões em junho de 2024, com aumento de 7,1% ou R\$671,1 milhões frente a junho de 2023, refletindo, especialmente, incorporação de resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33(R1)), bem como as reclassificações da variação cambial pela baixa de investimento no exterior. Frente a dezembro de 2023 e março de 2024, o PL apresentou crescimento de 4,5% ou R\$430,6 milhões e 3,0% ou R\$297,3 milhões, respectivamente, refletindo a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio, provisionamento de dividendos e o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33(R1)).

Em **impostos e contribuições próprios**, o Banrisul recolheu e provisionou R\$576,6 milhões no 1S2024. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$547,7 milhões no período.

Guidance

O Banrisul apresenta abaixo a revisão de *Guidance* para o ano de 2024. Na carteira de crédito total, foi revisado o intervalo esperado em virtude das medidas adotadas diante da calamidade pública ocorrida no Estado do Rio Grande do Sul em maio deste ano, dentre elas, as prorrogações de operações de crédito, a operacionalização de programas emergenciais de apoio às empresas e a abertura de novas linhas de crédito. A ampliação do crédito, contudo, não representa aumento dos níveis de risco, preservando a qualidade da carteira. Nesse sentido, as variações estimadas para as despesas de provisão para perdas de crédito em relação ao saldo da carteira de crédito ainda foram redimensionadas, visando adequação aos menores níveis de risco observados ao longo da primeira metade do ano.

A margem financeira segue em forte recuperação. A revisão do intervalo reflete o maior nível de Taxa Selic frente à projeção inicial, com impacto imediato sobre o estoque de captações, e também os efeitos das medidas emergenciais que ocasionaram aumento na liquidez imediata dos clientes.

No tocante às despesas administrativas, a revisão leva em conta a continuidade da diligência e controle dos gastos do Banco, com intervalo de crescimento mais moderado. A expectativa contempla contínuos investimentos voltados à melhoria dos negócios e dos processos, em especial, projetos de modernização tecnológica.

Perspectivas Banrisul

	Ano 2024	
	Publicado	Revisado
Carteira de Crédito Total	2% a 7%	3% a 8%
Margem Financeira	25% a 30%	18% a 23%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%	2% a 3%
Despesas Administrativas ⁽¹⁾	6% a 10%	5% a 9%

(1) Despesas Administrativas excluídas as comissões de correspondentes bancários.

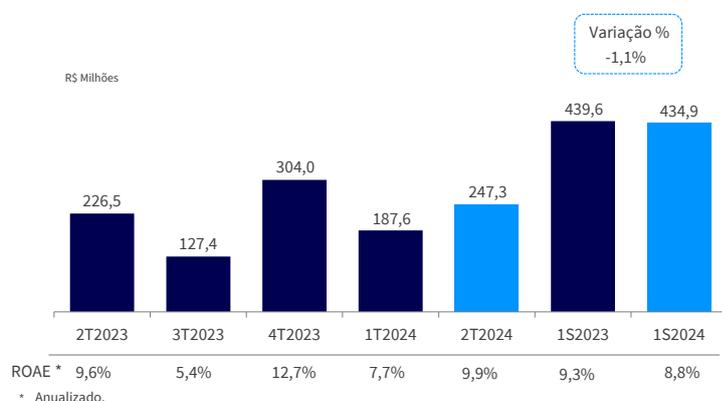
As informações refletem os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no mix de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Guidance* está atualizado até a presente data e o Banrisul poderá ou não o atualizar mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

Porto Alegre, 13 de agosto de 2024.

ANÁLISE DE DESEMPENHO

Apresentamos a Análise de Desempenho do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativa ao primeiro semestre e segundo trimestre de 2024.

Lucro Líquido



O lucro líquido do 1S2024 totalizou R\$434,9 milhões e apresentou redução de 1,1% ou R\$4,8 milhões frente ao lucro líquido do 1S2023, refletindo especialmente (i) aumento da margem financeira, em R\$507,3 milhões; (ii) maior fluxo das despesas de provisão para perdas de crédito, em R\$32,5 milhões; (iii) aumento das receitas de prestação de serviços, em R\$109,3 milhões; (iv) crescimento das despesas administrativas, em R\$105,6 milhões; (v) resultado desfavorável das outras

receitas operacionais, líquidas de outras despesas operacionais, em R\$228,0 milhões; (vi) maior fluxo das despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis em R\$60,5 milhões, e (vii) consequente efeito tributário e Programa de Participação nos Resultados (PPR).

O lucro líquido do 2T2024 totalizou R\$247,3 milhões e apresentou elevação de 9,2% ou R\$20,8 milhões frente ao 2T2023, refletindo especialmente (i) aumento da margem financeira em R\$221,2 milhões, (ii) menor fluxo das despesas de provisão para perdas de crédito em R\$89,5 milhões, (iii) aumento das receitas de prestação de serviços em R\$51,9 milhões, (iv) aumento das despesas administrativas em R\$51,2 milhões, (v) resultado desfavorável das outras receitas operacionais líquidas de outras despesas operacionais, em R\$119,1 milhões, (vi) maior fluxo das despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis em R\$58,0 milhões, e (vii) consequente efeito tributário e PPR.

Frente ao 1T2024, o lucro líquido do 2T2024 apresentou crescimento de 31,9% ou R\$59,8 milhões, refletindo especialmente (i) aumento da margem financeira, em R\$77,6 milhões; (ii) menor fluxo das despesas de provisão para perdas de crédito em R\$103,5 milhões; (iii) elevação das receitas de prestação de serviços em R\$5,6 milhões; (iv) crescimento das despesas administrativas, em R\$23,3 milhões; (v) resultado desfavorável das outras receitas operacionais líquidas de outras despesas operacionais, em R\$34,6 milhões; (vi) maior fluxo das despesas com provisões trabalhistas, fiscais e cíveis em R\$21,5 milhões; e (vii) consequente efeito tributário e PPR.

Margem Financeira Analítica

A margem analítica apresentada foi apurada com base nos saldos médios de ativos e passivos, calculados a partir dos saldos finais dos meses que compõem os respectivos períodos analisados. A tabela a seguir apresenta os ativos geradores de receitas e os passivos onerosos, os correspondentes valores de receitas de intermediação financeira sobre ativos e despesas de intermediação financeira sobre passivos, bem como as taxas médias efetivas geradas. As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receitas quando efetivamente recebidas. Os saldos médios das aplicações interfinanceiras de liquidez e os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário correspondem ao valor de resgate, deduzidos das receitas ou despesas a apropriar equivalentes a períodos futuros. Os saldos médios dos depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses incluem os encargos exigíveis até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. No que se refere às despesas vinculadas a essas rubricas, àquelas relativas a depósitos incluem as despesas pelas contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

A margem sobre ativos rentáveis cresceu 0,15 pp. na comparação entre o 1S2024 e o 1S2023, alcançando 5,45% no 1S2024. Os ativos médios rentáveis aumentaram 15,9% enquanto os passivos onerosos apresentaram crescimento de 18,0%.

A variação cambial, especialmente em operações de crédito (câmbio e financiamentos em moeda estrangeira), instrumentos financeiros derivativos, dívida subordinada e repasses no exterior, e a redução da Taxa Selic impactaram as taxas dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos no período. Além dos juros básicos da economia, que referenciam as operações no setor financeiro, a estrutura de ativos e passivos, bem como os prazos e as condições de juros pactuadas são fatores determinantes na formação da margem auferida a cada período.

No que se refere à estrutura, dentre os ativos rentáveis, destacam-se: a) operações de crédito, representando 43,2% desses ativos, com redução de 3,7 pp. entre o 1S2024 e o 1S2023; b) operações de TVM, totalizando 46,6% desses ativos, com aumento de 3,8 pp. no período. Em relação aos passivos onerosos, destacam-se: a) depósitos a prazo, representando 51,4% desses passivos no 1S2024, com redução de 1,8 pp. frente ao 1S2023; b) captação no mercado aberto, representando 17,5% dos passivos onerosos, com aumento de 3,1 pp. no período; c) depósitos de poupança, representando 10,6% dos passivos onerosos, com diminuição de 1,9 pp. no período; e d) depósitos judiciais e administrativos, representando 7,3% dos passivos onerosos, com aumento de 0,1 pp.

Margem Financeira Analítica – R\$ Milhões e %

	1S2024			1S2023			2023			2022		
	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média	Balanco Médio	Receita Despesa	Taxa Média
Ativos Rentáveis	115.507,3	8.248,0	7,14%	99.660,3	7.449,4	7,47%	103.429,5	15.734,1	15,21%	96.247,3	12.992,5	13,50%
Operações de Crédito ⁽¹⁾	49.930,3	4.791,4	9,60%	46.740,8	4.303,1	9,21%	47.644,7	8.949,8	18,78%	41.657,3	7.381,3	17,72%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	53.864,4	2.667,9	4,95%	42.635,8	2.768,3	6,49%	45.205,4	5.602,7	12,39%	43.872,1	5.182,0	11,81%
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽³⁾	23,9	205,8	862,16%	(644,3)	(267,0)	41,44%	(566,7)	(113,4)	20,01%	13,2	(725,2)	5.494,09%
Compulsórios	10.674,2	553,6	5,19%	9.923,1	609,4	6,14%	10.124,6	1.223,5	12,08%	9.514,8	1.075,5	11,30%
Outros	1.014,6	29,3	2,89%	1.004,9	35,6	3,54%	1.021,5	71,5	7,00%	1.190,0	78,9	6,63%
Ativos Não Rentáveis	14.861,4	-	-	14.077,3	-	-	14.307,0	-	-	13.620,7	-	-
Ativos Totais	130.368,7	8.248,0	6,33%	113.737,6	7.449,4	6,55%	117.736,5	15.734,1	13,36%	109.867,9	12.992,5	11,83%
Passivos Onerosos	105.131,8	(5.097,8)	4,85%	89.092,6	(4.806,6)	5,40%	92.830,6	(10.245,3)	11,04%	85.282,6	(8.323,7)	9,76%
Depósitos Interfinanceiros	2.173,7	(72,5)	3,33%	2.923,8	(120,1)	4,11%	2.620,0	(202,5)	7,73%	1.284,9	(76,2)	5,93%
Depósitos de Poupança	11.167,1	(365,8)	3,28%	11.177,3	(435,4)	3,90%	11.144,2	(840,5)	7,54%	11.494,7	(854,6)	7,43%
Depósitos a Prazo	54.039,3	(2.407,1)	4,45%	47.369,6	(2.672,4)	5,64%	48.474,3	(5.306,1)	10,95%	46.420,9	(4.901,7)	10,56%
Depósitos Judiciais e Administrativos	7.717,7	(391,9)	5,08%	6.453,5	(454,0)	7,04%	6.644,7	(873,5)	13,15%	5.434,6	(697,1)	12,83%
Captações no Mercado Aberto	18.402,6	(966,2)	5,25%	12.790,1	(844,9)	6,61%	15.053,3	(1.927,1)	12,80%	13.734,7	(1.723,2)	12,55%
Recursos em Letras ⁽⁴⁾	6.886,1	(339,2)	4,93%	3.700,1	(224,3)	6,06%	4.439,7	(511,7)	11,53%	2.348,2	(266,8)	11,36%
Dívida Subordinada	1.525,9	(280,0)	18,35%	1.135,8	38,9	-3,42%	1.163,0	(375,3)	32,27%	1.713,5	447,7	-26,12%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	2.026,6	(57,5)	2,84%	2.539,3	(70,9)	2,79%	2.384,3	(133,9)	5,61%	1.747,1	(82,4)	4,72%
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	1.192,7	(217,7)	18,25%	1.003,0	(23,4)	2,34%	907,3	(74,9)	8,25%	1.104,0	(169,3)	15,34%
Passivos Não Onerosos	15.392,8	-	-	15.138,5	-	-	15.385,8	-	-	15.505,1	-	-
Patrimônio Líquido	9.844,2	-	-	9.506,5	-	-	9.520,2	-	-	9.080,3	-	-
Passivos e PL	130.368,7	(5.097,8)	3,91%	113.737,6	(4.806,6)	4,23%	117.736,5	(10.245,3)	8,70%	109.867,9	(8.323,7)	7,58%
Spread			2,42%			2,32%			4,66%			4,25%
Margem Financeira		3.150,1	2,73%		2.642,8	2,65%		5.488,7	5,31%		4.668,8	4,85%
Margem Financeira Anualizada			5,45%			5,30%			5,31%			4,85%

(1) Inclui adiantamentos de contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito. As operações de arrendamento mercantil são demonstradas pelo valor presente líquido dos contratos de arrendamento.

(2) Inclui as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(3) Inclui posições na modalidade de swap e de contratos futuros de DI.

(4) Inclui letras financeiras, letras financeiras subordinadas, letras de crédito imobiliário e do agronegócio.

Variações nas receitas e despesas de juros: volumes e taxas

A margem financeira do 1S2024, R\$3.150,1 milhões, apresentou crescimento de 19,2% ou R\$507,3 milhões em relação ao 1S2023, refletindo o aumento das receitas com juros em volume mais expressivo que o aumento das despesas com juros. O crescimento das receitas está relacionado à ampliação do volume médio dos ativos rentáveis, em especial nas aplicações em tesouraria e nas operações de crédito, minimizado pela redução nas taxas médias, principalmente nas aplicações em tesouraria, influenciadas pela diminuição da Taxa Selic efetiva. A elevação das despesas está relacionada, principalmente, ao crescimento do volume médio dos passivos onerosos, em especial, nos depósitos a prazo, na captação no mercado aberto e nos recursos em letras, minimizado em parte pela diminuição nas taxas médias dos passivos onerosos, em especial, nos depósitos a prazo, impactados pela redução da Taxa Selic efetiva.

As variações no volume e na taxa de juros foram calculadas com base nas movimentações dos saldos médios durante o período e nas variações das taxas médias de juros, incluídas as variações no câmbio, sobre os ativos geradores de receitas e passivos onerosos. A variação de taxa foi calculada pela oscilação na taxa de juros no

período multiplicada pela média dos ativos geradores de receitas ou pela média dos passivos onerosos no segundo período. A variação de volume foi computada como a diferença entre o volume de juros do período mais recente e o anterior.

A tabela a seguir apresenta a alocação das variações nas receitas e despesas de juros pela mudança no volume médio dos ativos rentáveis e dos passivos onerosos e pela variação da taxa média de juros sobre esses ativos e passivos: (i) 1S2024 vs 1S2023 e (ii) 2023 vs 2022.

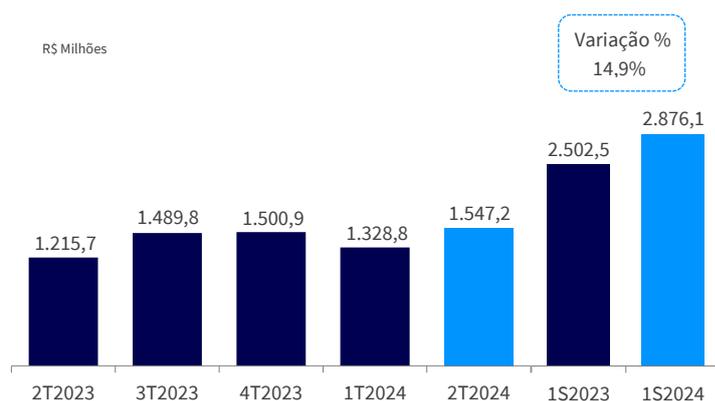
Variações nas Receitas e Despesas de Juros: Volumes e Taxas - R\$ Milhões

	1S2024/1S2023			2023/2022		
	Aumento / Redução Devido à Variação em:			Aumento / Redução Devido à Variação em:		
	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida	Volume Médio	Taxa Juros	Variação Líquida
Ativos Rentáveis						
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	301,3	187,0	488,3	1.105,9	462,6	1.568,5
Títulos e Valores Mobiliários	638,1	(738,5)	(100,4)	160,5	260,2	420,6
Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽¹⁾	(26,1)	498,8	472,7	598,2	13,7	611,8
Compulsórios	43,8	(99,6)	(55,8)	71,2	76,8	148,1
Outros	0,3	(6,6)	(6,3)	(11,6)	4,1	(7,5)
Total (a)	957,4	(158,9)	798,5	1.924,1	817,4	2.741,5
Passivos Onerosos						
Depósitos Interfinanceiros	9,0	38,6	47,6	(97,8)	(28,5)	(126,3)
Depósitos de Poupança	0,4	69,2	69,6	26,3	(12,2)	14,2
Depósitos a Prazo	(344,5)	609,9	265,4	(221,2)	(183,3)	(404,4)
Depósitos Judiciais e Administrativos	(78,7)	140,8	62,1	(158,7)	(17,7)	(176,4)
Captações no Mercado Aberto	(227,8)	106,5	(121,3)	(168,2)	(35,8)	(204,0)
Recursos em Letras ⁽²⁾	(146,8)	32,0	(114,8)	(241,0)	(3,9)	(244,8)
Dívida Subordinada	18,2	(337,0)	(318,8)	(103,4)	(719,5)	(822,9)
Obrigações por Empréstimos e Repasses no País	14,5	(1,2)	13,3	(33,8)	(17,6)	(51,4)
Obrigações por Empréstimos e Repasses no Exterior	(5,3)	(189,1)	(194,4)	38,9	55,6	94,5
Total (b)	(761,0)	469,8	(291,2)	(958,8)	(962,8)	(1.921,6)
Margem Financeira (a + b)	196,4	310,8	507,3	965,3	(145,4)	819,9

(1) Inclui posições na modalidade de *swap* e de contratos futuros de DI. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados pelo Banrisul para mitigar os riscos de oscilações cambiais da captação no mercado externo e de variações na taxa CDI para operações casadas com Título Públicos Federais prefixados. Nesse sentido, as variações apresentadas podem ser analisadas em conjunto com os ativos e passivos aos quais estão vinculados.

(2) Inclui letras financeiras, letras financeiras subordinadas, letras de crédito imobiliário e do agronegócio.

Resultado de Tesouraria



da diminuição da Taxa Selic efetiva.

O resultado de aplicações em tesouraria (resultado de títulos e valores mobiliários (TVM) somado ao resultado de instrumentos financeiros derivativos) do 1S2024 apresentou crescimento de 14,9% ou R\$373,5 milhões frente ao 1S2023, refletindo a evolução favorável do resultado com instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e marcação a mercado nas condições previstas no novo *swap* contratado em fevereiro/2024; e a redução no resultado de TVM, em função

Na comparação com o 2T2023, o resultado de aplicações em tesouraria do 2T2024 demonstrou incremento de 27,3% ou R\$331,5 milhões, impactado pela evolução favorável do resultado com instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e à marcação a mercado, nas condições previstas no novo *swap*; e pela redução do resultado de TVM, num contexto de diminuição da Taxa Selic efetiva.

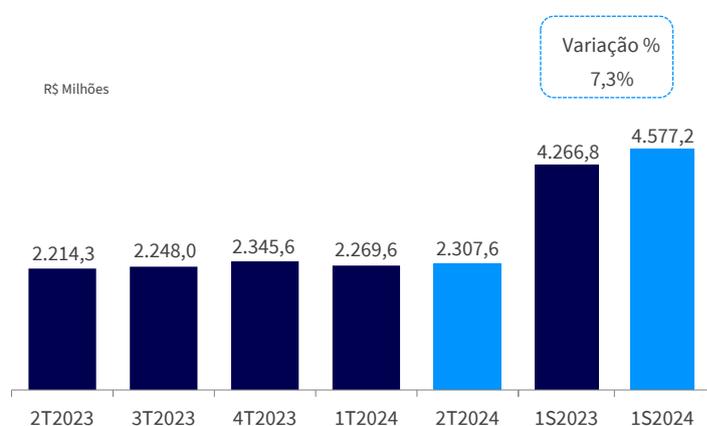
Frente ao 1T2024, o resultado de aplicações em tesouraria do 2T2024 apresentou aumento 16,4% ou R\$218,4 milhões, que reflete a elevação no resultado de instrumentos financeiros derivativos, face à variação cambial e à marcação a mercado nas condições previstas no novo *swap*, e pelo crescimento no resultado de TVM, devido especialmente à elevação no saldo, em função da liberação dos depósitos compulsórios de poupança, e maior número de dias úteis.

Resultado de Aplicações Compulsórias

O resultado de aplicações compulsórias do 1S2024 somou R\$580,5 milhões, com redução de 9,8% ou R\$63,2 milhões frente ao 1S2023, e totalizou R\$285,5 milhões no 2T2024, com diminuição de 10,7% ou R\$34,1 milhões em relação ao 2T2023; refletindo especialmente, em ambas trajetórias, a diminuição nas rendas de depósitos compulsórios vinculados aos recursos a prazo, devido em especial à redução da Taxa Selic efetiva, e retração nas receitas de depósitos compulsórios vinculados aos recursos de poupança, em função da liberação dos depósitos compulsórios de poupança.

Na comparação com o 1T2024, o resultado de aplicações compulsórias do 2T2024 apresentou retração de 3,3% ou R\$9,6 milhões, influenciada, principalmente, pela diminuição das rendas de depósitos compulsórios vinculados aos recursos de poupança, em virtude da liberação dos recursos depositados conforme Resolução BCB nº 129/21, e redução de receita de Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) em custódia, influenciada pela diminuição no volume de LFTs vinculadas; compensada, em parte, pelo incremento nas rendas de depósitos compulsórios vinculados aos recursos a prazo, face ao aumento do saldo.

Receitas de Operações de Crédito



As receitas de operações de crédito do 1S2024, que incluem as receitas de arrendamento mercantil e de outros créditos, apresentaram crescimento de 7,3% ou R\$310,4 milhões frente ao 1S2023, influenciado, em especial, pelo aumento nas rendas do crédito rural, do crédito comercial e das receitas de recuperação de créditos baixados para prejuízo.

Na comparação com o 2T2023, as receitas de operações de crédito do 2T2024 demonstraram incremento de

4,2% ou R\$93,3 milhões, face, especialmente, ao crescimento das receitas do crédito rural e do crédito comercial.

Frente ao 1T2024, as receitas de operações de crédito do 2T2024 apresentaram elevação de 1,7% ou R\$37,9 milhões, refletindo, principalmente, o incremento das receitas do crédito comercial.

Receitas do Crédito Comercial Pessoa Física e Jurídica

As receitas do crédito comercial pessoa física (PF) representam 77,2% do total de receitas do crédito comercial no 1S2024 e apresentaram aumento de 6,5% ou R\$160,2 milhões na comparação com o 1S2023, influenciado, especialmente, pelo incremento nas receitas do crédito consignado e do crédito pessoal, impactados pelo aumento nas taxas médias do consignado e incremento do saldo do crédito pessoal. Na comparação com o 2T2023 e com o 1T2024, as receitas do crédito comercial PF do 2T2024 demonstraram elevação de 6,2% ou R\$78,1 milhões e de 3,4% ou R\$43,7 milhões respectivamente, refletindo em ambas trajetórias, principalmente, o aumento das rendas do crédito consignado e crédito pessoal, face ao incremento no saldo do crédito pessoal e prorrogação de parcelas do consignado; minimizado em parte pela redução das receitas do cartão de crédito e do cheque especial, face à diminuição nos saldos e prorrogação do vencimento das faturas do cartão de crédito de maio e junho.

As receitas do crédito comercial pessoa jurídica (PJ) representam 22,8% do total de receitas do crédito comercial no 1S2024, e apresentaram redução de 9,2% ou R\$78,3 milhões frente ao 1S2023, trajetória influenciada, especialmente, pela diminuição nas receitas das linhas de capital de giro, motivada pela redução nas taxas médias, principalmente pela redução da Taxa Selic efetiva, e do saldo do produto, compensada, em parte, pelo aumento nas receitas da conta devedora. Frente ao 2T2023, as receitas de crédito comercial PJ do 2T2024 demonstraram diminuição de 11,1% ou R\$47,6 milhões, refletindo, em parte, a redução nas rendas das linhas de capital de giro, face à redução nos saldos e taxas médias do produto. Na comparação entre o 2T2024 e o 1T2024, as receitas de crédito comercial PJ apresentam diminuição de 3,2% ou R\$12,5 milhões,

face, em especial, à redução nas receitas do capital de giro e aquisição de bens, refletindo a diminuição nos saldos e taxas médias dos produtos.

As receitas do crédito comercial do 1S2024 apresentaram aumento de 2,5% ou R\$81,9 milhões frente ao 1S2023, de 1,8% ou R\$30,5 milhões na comparação entre o 2T2024 e o 2T2023 e de 1,9% ou R\$31,2 milhões frente ao 1T2024.

Receitas do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Pessoa Física	2.627,1	2.466,9	1.335,4	1.291,7	1.257,3	6,5%	6,2%	3,4%
Aquisição de Bens - Não Consignado	27,6	32,0	13,5	14,1	15,7	-13,5%	-13,7%	-4,0%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	132,6	160,5	55,7	76,9	84,4	-17,4%	-34,0%	-27,5%
Cheque Especial	266,5	252,9	127,0	139,5	131,6	5,3%	-3,5%	-8,9%
Crédito Consignado	1.781,4	1.677,5	911,8	869,5	844,1	6,2%	8,0%	4,9%
Crédito Pessoal - Não Consignado	336,3	279,5	182,8	153,5	147,8	20,3%	23,6%	19,1%
Outros	82,8	64,4	44,5	38,3	33,7	28,5%	32,1%	16,3%
Pessoa Jurídica	775,5	853,8	381,5	394,0	429,1	-9,2%	-11,1%	-3,2%
Aquisição de Bens	21,4	28,1	10,3	11,1	13,7	-23,9%	-24,8%	-7,7%
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	8,1	5,6	4,3	3,7	3,2	43,2%	35,1%	16,1%
Capital de Giro	540,6	621,2	265,4	275,1	307,9	-13,0%	-13,8%	-3,5%
Contas Devedoras	157,3	145,4	78,5	78,8	77,9	8,2%	0,8%	-0,5%
Outros	48,1	53,4	23,0	25,1	26,4	-10,0%	-13,0%	-8,4%
Total	3.402,5	3.320,6	1.716,9	1.685,7	1.686,4	2,5%	1,8%	1,9%

(1) Refere-se ao cartão de crédito – rotativo.

As taxas médias mensais do crédito comercial no 1S2024 apresentaram aumento frente ao 1S2023, com destaque para o crescimento nas taxas médias do produto crédito consignado da carteira comercial PF e do produto cartão de crédito da carteira comercial PJ. Frente ao 2T2023, as taxas médias mensais do crédito comercial do 2T2024 demonstraram retração, com destaque para a diminuição nas taxas médias do produto crédito pessoal na carteira comercial PF e conta devedora na carteira comercial PJ. Na comparação com o 1T2024, as taxas médias mensais da carteira de crédito comercial do 2T2024 apresentaram elevação, refletindo especialmente o aumento nas taxas médias do produto cartão de crédito na carteira comercial PF e PJ.

Na carteira comercial PF, o principal produto, crédito consignado, apresentou aumento das taxas médias mensais em todos os períodos comparativos. As taxas médias mensais da carteira comercial PF carregam o efeito do estoque de operações pré-fixadas, bem como são afetadas pelas condições de competitividade.

O principal produto da carteira comercial PJ, capital de giro, apresentou redução nas taxas médias mensais em todos os períodos comparativos, em linha com a trajetória da taxa básica de juros, impactadas também pelas condições de competitividade no mercado de crédito.

Taxas Médias Mensais do Crédito Comercial - Pessoa Física e Jurídica - % e pp.

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Pessoa Física	1,90%	1,87%	1,91%	1,90%	1,92%	0,03	(0,01)	0,01
Aquisição de Bens - Não Consignado	1,38%	1,43%	1,37%	1,39%	1,46%	(0,05)	(0,09)	(0,02)
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	9,22%	9,77%	10,76%	7,68%	9,82%	(0,55)	0,94	3,08
Cheque Especial	7,99%	7,93%	7,99%	7,99%	7,92%	0,06	0,07	-
Crédito Consignado	1,54%	1,45%	1,55%	1,54%	1,47%	0,09	0,08	0,01
Crédito Pessoal - Não Consignado	2,67%	3,46%	2,62%	2,71%	3,49%	(0,79)	(0,87)	(0,09)
Outros	1,33%	1,29%	1,32%	1,34%	1,30%	0,04	0,02	(0,02)
Pessoa Jurídica	1,58%	1,66%	1,59%	1,58%	1,72%	(0,08)	(0,13)	0,01
Aquisição de Bens	1,30%	1,40%	1,28%	1,32%	1,44%	(0,10)	(0,16)	(0,04)
Cartão de Crédito ⁽¹⁾	11,89%	11,82%	13,73%	10,04%	12,05%	0,07	1,68	3,69
Capital de Giro	1,39%	1,53%	1,37%	1,41%	1,56%	(0,14)	(0,19)	(0,04)
Contas Devedoras	6,11%	6,31%	6,00%	6,22%	6,78%	(0,20)	(0,78)	(0,22)
Outros	0,63%	0,67%	0,63%	0,64%	0,68%	(0,04)	(0,05)	(0,01)
Total	1,82%	1,81%	1,82%	1,81%	1,86%	0,01	(0,04)	0,01

(1) Refere-se à taxa média mensal do cartão de crédito – rotativo.

Resultado de Operações de Câmbio

O resultado de operações de câmbio do 1S2024, R\$214,2 milhões, apresentou aumento de R\$177,8 milhões frente ao 1S2023. Nas comparações trimestrais, o resultado de operações de câmbio do 2T2024 demonstrou elevação de R\$141,9 milhões frente ao 2T2023 e de R\$105,5 milhões na comparação com o 1T2024, refletindo a variação da moeda brasileira frente ao dólar, que apresentou desvalorização de 10,04% no 1S2024, de 8,21% no 2T2024 e de 1,69% no 1T2024; e valorização de 7,64% no 1S2023 e de 5,14% no 2T2023.

As operações de câmbio no Banrisul são casadas com *funding* em moeda estrangeira, logo, a variação nas receitas é compensada, proporcionalmente, por variação nas despesas com obrigações de empréstimos e repasses em moeda estrangeira.

Despesas de Captação no Mercado

As despesas de captação no mercado do 1S2024 apresentaram elevação de 2,3% ou R\$110,3 milhões frente às despesas do 1S2023 e, no 2T2024, de 7,0% ou R\$163,5 milhões em relação ao 2T2023; refletindo, em ambas trajetórias, o aumento no resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, das despesas com operações compromissadas e com recursos em letras; minimizado pela redução nas despesas com depósitos, impactados especialmente pela redução da Taxa Selic efetiva, que referencia maior parte da captação. A partir do 4T2023 houve a substituição de alguns produtos de CDB vinculados, substituindo a rentabilidade indexada ao CDI por uma taxa prefixada.

Frente ao 1T2024, as despesas de captação no mercado do 2T2024 apresentaram elevação de 6,8% ou R\$158,8 milhões, refletindo, principalmente, o crescimento no resultado da dívida subordinada, face à variação cambial e marcação a mercado da obrigação, e das despesas com depósitos, impactado pelo crescimento do saldo; minimizado pela redução das despesas com operações compromissadas e recursos em letras.

Despesas de Captação no Mercado - R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Depósitos ⁽¹⁾	3.237,2	3.681,9	1.652,1	1.585,1	1.839,8	-12,1%	-10,2%	4,2%
Operações Compromissadas	966,2	844,9	479,5	486,7	434,4	14,3%	10,4%	-1,5%
Recursos em Letras ⁽²⁾	339,2	224,3	166,9	172,3	116,6	51,2%	43,1%	-3,1%
Resultado da Dívida Subordinada	280,0	(38,9)	192,2	87,8	(63,6)	-820,6%	-402,1%	118,9%
Total	4.822,6	4.712,3	2.490,7	2.331,9	2.327,2	2,3%	7,0%	6,8%

(1) Inclui as despesas do FGC.

(2) Inclui Letras Financeiras Subordinadas.

Custo de Captação

O custo de captação foi apurado com base nos saldos médios dos recursos captados, vinculados aos correspondentes valores das despesas efetivas de captação, gerando as taxas médias. Entre os passivos, foram agrupados como produtos de captação, os depósitos e os recursos de aceites e emissão de títulos.

O preço médio da captação no 2T2024, 2,07%, diminuiu em relação ao 2T2023 e frente ao 1T2024, em linha com a trajetória da Taxa Selic efetiva. O indicador de custo médio em relação à Taxa Selic efetiva, 81,76% no 2T2024, apresentou crescimento de 0,12 pp. frente ao 2T2023 e de 1,63 pp. na comparação com o 1T2024.

O custo médio dos depósitos a prazo, cujo saldo representa 63,6% do conjunto de rubricas demonstradas na tabela a seguir, em relação à Taxa Selic efetiva, alcançou 85,31% no 2T2024, com retração de 2,0 pp. frente ao 2T2023 e elevação de 0,60 pp. em relação ao 1T2024.

Custo de Captação – R\$ Milhões e %

	2T2024			1T2024			2T2023		
	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio	Saldo Médio ⁽¹⁾	Despesa Acum.	Custo Médio
Depósitos a Prazo	55.909,5	(1.206,4)	2,16%	52.031,0	(1.155,3)	2,22%	47.711,2	(1.310,4)	2,75%
Depósitos Judiciais e Adm.	7.958,1	(197,9)	2,49%	7.489,1	(194,1)	2,59%	6.584,3	(226,6)	3,44%
Depósitos de Poupança	11.258,3	(189,1)	1,68%	11.045,6	(176,7)	1,60%	11.150,4	(214,9)	1,93%
Depósitos à Vista	3.605,6	-	0,00%	3.768,5	-	0,00%	3.697,0	-	0,00%
Depósitos Interfinanceiros	2.054,5	(35,3)	1,72%	2.246,7	(37,1)	1,65%	3.094,7	(67,9)	2,19%
Outros Depósitos	265,4	(0,0)	0,00%	217,5	(0,0)	0,00%	16,5	(0,1)	0,48%
Letras Financeiras ⁽²⁾	1.363,2	(38,2)	2,81%	1.350,1	(39,3)	2,91%	1.238,2	(42,8)	3,45%
Letras de Crédito Imobiliário	1.897,7	(43,7)	2,30%	1.545,3	(37,4)	2,42%	1.205,7	(33,5)	2,78%
Letras de Crédito do Agronegócio	3.650,8	(84,9)	2,33%	3.982,9	(95,6)	2,40%	1.478,8	(40,3)	2,73%
Despesas de Contribuição FGC	-	(23,5)	-	-	(21,9)	-	-	(20,0)	-
Saldo Médio Total / Despesa Total	87.962,9	(1.819,0)	2,07%	83.676,7	(1.757,4)	2,10%	76.176,8	(1.956,4)	2,57%
Selic			2,53%			2,62%			3,15%
Custo Médio / Selic			81,76%			80,13%			81,64%
Custo Depósito a Prazo / Selic			85,31%			84,71%			87,31%

(1) Saldos médios obtidos a partir dos saldos finais dos meses que compõem os períodos analisados.

(2) Inclui Letras Financeiras Subordinadas.

Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses

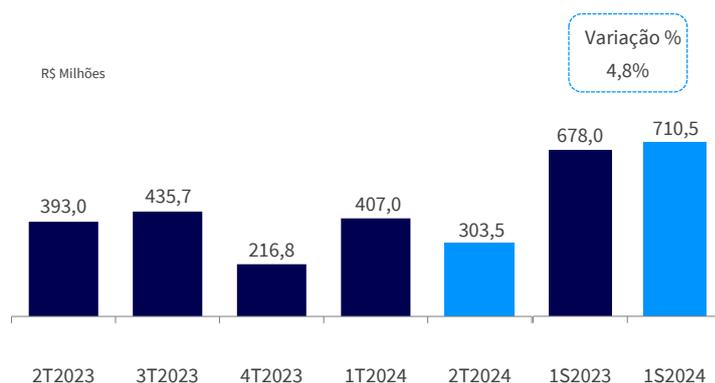
As despesas de empréstimos, cessões e repasses do 1S2024 apresentaram incremento de 191,9% ou R\$180,9 milhões frente às despesas do 1S2023. Nas comparações trimestrais, as despesas de empréstimos, cessões e repasses do 2T2024 também demonstraram elevação, de 310,8% ou R\$147,9 milhões frente ao 2T2023 e de 145% ou R\$115,8 milhões em relação ao 1T2024; refletindo em todos os períodos, especialmente, o aumento nas despesas de repasses em moeda estrangeira, impactadas pela variação cambial do período, minimizado pela redução nas despesas de juros com repasses de recursos do BNDES para crédito rural, impactadas pela redução da Taxa Selic efetiva.

Despesas de Empréstimos e Repasses – R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Repasses em Moeda Estrangeira	217,7	23,4	168,7	49,0	11,9	828,6%	1321,8%	244,6%
Outros ⁽¹⁾	57,5	70,9	26,8	30,7	35,7	-18,8%	-25,0%	-12,8%
Total	275,2	94,3	195,5	79,7	47,6	191,9%	310,8%	145,4%

(1) Inclui, especialmente, repasses do BNDES e FINAME.

Despesas de Provisão para Perdas de Crédito



As despesas de provisão para perdas de crédito somaram R\$710,5 milhões no 1S2024 e apresentaram aumento de 4,8% ou R\$32,5 milhões na comparação com o 1S2023, refletindo, especialmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a constituição de provisão adicional para o crédito consignado e o aumento dos créditos em atraso, num contexto de elevação das operações de crédito. No 2T2024, as despesas de provisão para perdas de

crédito totalizaram R\$303,5 milhões e demonstraram redução de 22,8% ou R\$89,5 milhões frente o 2T2023, refletindo, em especial, a rolagem da carteira por níveis de *rating* e a provisão adicional. Frente ao 1T2024, as despesas de provisão para perdas de crédito do 2T2024 diminuíram 25,4% ou R\$103,5 milhões, refletindo, principalmente, a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a provisão adicional e a redução das operações em atraso.

Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços do 1S2024 apresentaram crescimento de 10,4% ou R\$109,3 milhões em relação às receitas do 1S2023, com destaque para o aumento das rendas de cartão de crédito, face a reclassificação das receitas de intercâmbio, em linha com a IN BCB 343/2023, receitas anteriormente contabilizadas em outras receitas operacionais; e das receitas de serviços da Banrisul Pagamentos.

As receitas de prestação de serviços do 2T2024 apresentaram incremento de 9,7% ou R\$51,9 milhões frente ao 2T2023, face, principalmente, ao crescimento das rendas de cartão de crédito e de serviços da Banrisul Pagamentos, minimizada em parte pela redução das receitas com serviços de conta corrente.

Frente ao 1T2024, as receitas de prestação de serviços do 2T2024 cresceram 1,0% ou R\$5,6 milhões, refletindo, especialmente, a elevação das receitas de serviços da Banrisul Pagamentos, minimizada em parte pela diminuição das rendas com serviços de conta corrente e de administração de consórcios.

Composição das Receitas de Prestação de Serviços – R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Administração de Fundos	54,5	39,5	27,1	27,4	19,1	38,2%	41,5%	-1,4%
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	416,3	390,2	213,9	202,4	199,6	6,7%	7,1%	5,7%
Cartão de Crédito	104,9	25,6	51,8	53,1	13,3	308,9%	288,0%	-2,5%
Cobrança e Serviços de Custódia	25,8	30,1	13,8	12,0	14,9	-14,1%	-7,4%	14,5%
Comissões de Corretagem de Seguros	142,4	142,9	72,9	69,5	73,6	-0,4%	-0,9%	4,9%
Serviços de Conta Corrente	299,9	305,8	147,7	152,2	151,2	-1,9%	-2,3%	-2,9%
Administração de Consórcio	71,1	61,9	34,7	36,4	31,7	14,8%	9,5%	-4,5%
Demais Receitas ⁽¹⁾	48,7	58,3	22,8	25,9	29,3	-16,5%	-22,2%	-12,1%
Total	1.163,6	1.054,4	584,6	579,0	532,7	10,4%	9,7%	1,0%

(1) Inclui, principalmente, rendas de garantias prestadas, receitas de serviço de arrecadação e rendas de tarifas de saque.

Despesas Administrativas



As despesas administrativas do 1S2024 apresentaram crescimento de 5,2% ou R\$105,6 milhões frente ao 1S2023; as despesas administrativas do 2T2024 cresceram 5,0% ou R\$51,2 milhões em relação ao 2T2023 e 2,2% ou R\$23,3 milhões na comparação com o 1T2024.

As despesas de pessoal do 1S2024 apresentaram elevação de 4,3% ou R\$46,0 milhões frente às despesas de pessoal do 1S2023 e de 3,3% ou R\$17,9 milhões na comparação entre o 2T2024 e

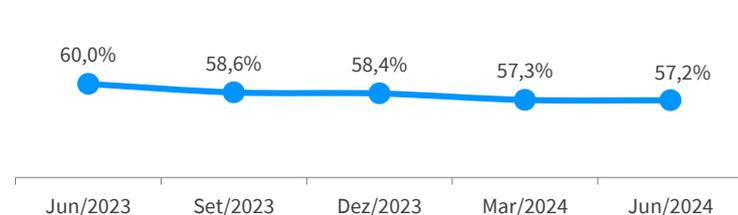
o 2T2023, refletindo, especialmente, os acordos coletivos da categoria e contratação de novos empregados, em um ambiente de desligamentos dos empregados optantes pelo PDV. Frente ao 1T2024, as despesas de pessoal do 2T2024 demonstraram crescimento de 3,9% ou R\$21,1 milhões, refletindo o efeito férias.

As outras despesas administrativas do 1S2024 apresentaram crescimento de 6,2% ou R\$59,6 milhões frente ao 1S2023, trajetória influenciada, especialmente, pelo aumento nas despesas com processamento de dados e com amortização e depreciação; minimizado, em parte, pela redução das despesas com serviços de terceiros. Na comparação entre o 2T2024 e o 2T2023, as outras despesas administrativas demonstraram elevação de 7,0% ou R\$33,2 milhões, face, principalmente, ao incremento das despesas com processamento de dados e com amortização e depreciação; minimizado, em parte, pela diminuição das despesas com serviços de terceiros e com serviços técnicos especializados. Frente ao 1T2024, as outras despesas administrativas do 2T2024 apresentaram relativa estabilidade.

Composição das Despesas Administrativas – R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Despesas de Pessoal	1.114,9	1.068,9	568,0	546,9	550,1	4,3%	3,3%	3,9%
Remuneração Direta, Benef. e Encarg. Sociais	1.112,0	1.066,9	566,5	545,5	548,7	4,2%	3,2%	3,9%
Treinamentos	2,9	2,1	1,5	1,4	1,4	42,7%	8,9%	3,8%
Outras Despesas Administrativas	1.018,6	959,0	510,5	508,2	477,2	6,2%	7,0%	0,4%
Amortização e Depreciação	155,9	133,9	79,6	76,3	68,1	16,4%	17,0%	4,4%
Água, Energia e Gás	15,0	17,3	5,9	9,1	7,4	-13,4%	-21,2%	-36,0%
Aluguéis e Condomínios	80,0	78,7	41,2	38,8	38,9	1,7%	6,0%	6,2%
Comunicações	27,1	27,3	13,8	13,3	15,2	-1,0%	-9,4%	3,3%
Manutenção e Conservação de Bens	38,3	36,4	17,5	20,9	20,1	5,3%	-13,0%	-16,4%
Materiais	4,9	7,4	2,4	2,5	3,6	-33,8%	-33,0%	-2,7%
Processamento de Dados	133,5	78,2	75,5	57,9	37,6	70,7%	100,8%	30,4%
Propaganda, Promoções e Publicidade	80,6	65,6	35,9	44,8	33,2	22,9%	8,0%	-19,9%
Serviços de Terceiros	253,8	278,6	126,2	127,6	137,1	-8,9%	-7,9%	-1,1%
Serviços Técnicos Especializados	96,6	105,4	44,2	52,3	51,0	-8,4%	-13,3%	-15,5%
Serviço Vigilância, Segur. e Transp. Valores	65,6	66,3	32,9	32,8	32,1	-1,0%	2,3%	0,4%
Serviços do Sistema Financeiro	22,0	20,5	11,2	10,8	10,9	7,2%	2,9%	3,9%
Demais Despesas	45,3	43,3	24,2	21,1	22,0	4,5%	9,9%	14,5%
Total	2.133,6	2.027,9	1.078,4	1.055,1	1.027,3	5,2%	5,0%	2,2%

Índice de Eficiência



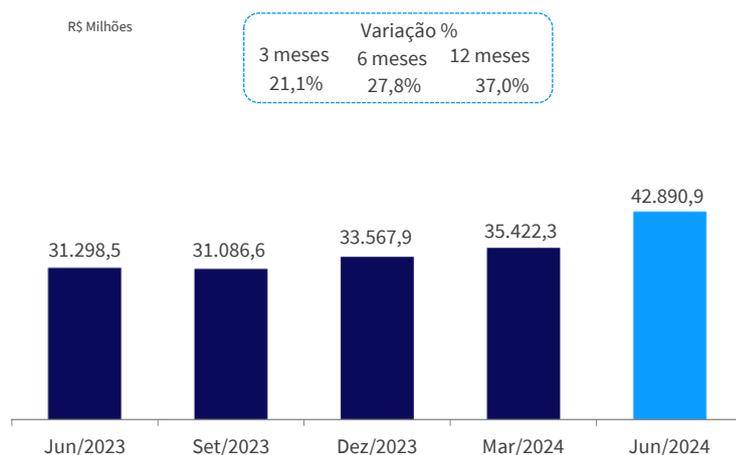
O índice de eficiência dos doze meses acumulados até junho/2024 alcançou 57,2% frente aos 60,0% dos doze meses acumulados até junho/2023, refletindo o aumento de 18,2% da margem financeira, o crescimento de 10,1% nas receitas de prestação de serviços, a

evolução desfavorável de outras despesas operacionais, líquidas de outras receitas operacionais e aumento de 34,9% das despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, frente ao crescimento de 4,7% nas despesas administrativas ajustadas.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

As outras receitas operacionais, R\$150,5 milhões no 1S2024, apresentaram retração de 40,9% ou R\$104,1 milhões frente ao 1S2023, e as outras receitas do 2T2024, R\$80,2 milhões, reduziram 40,4% ou R\$54,4 milhões na comparação com o 2T2023, trajetórias influenciadas, principalmente, pela reclassificação contábil das receitas diversas com cartões, das receitas de locação de equipamentos da adquirência e rendas de adquirência por antecipação de recebíveis para receitas de prestação de serviços a partir do 2S2023; compensada, parcialmente, pelo aumento nas receitas com portabilidade de operações de crédito. Frente ao 1T2024, as outras receitas operacionais do 2T2024 apresentaram incremento de 14,0% ou R\$9,8 milhões, face, em especial, ao aumento das receitas de atualização das obrigações atuariais de benefícios pós-emprego (CPC 33) e rendas de títulos a receber, minimizada pela diminuição nas receitas de reversão de provisões para pagamentos a efetuar.

As outras despesas operacionais, R\$424,0 milhões no 1S2024, apresentaram crescimento de 41,3% ou R\$123,9 milhões em relação ao 1S2023; e as outras despesas do 2T2024, R\$234,3 milhões, demonstraram incremento de 38,2% ou R\$64,7 milhões frente ao 2T2023; com destaque em ambos períodos para o aumento das despesas com descontos concedidos em renegociações, com tarifas de convênio INSS e despesas com serviços associados à transações de pagamentos; minimizado em parte pela retração das despesas de remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33), e despesas com serviços de processamento de folha de pagamentos. Na comparação com o 1T2024, as outras despesas do 2T2024 apresentaram elevação de 23,4% ou R\$44,5 milhões, refletindo, em especial, o crescimento das despesas com descontos concedidos em renegociações, com tarifas de convênio INSS e despesas de portabilidade de operações de crédito.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**Tesouraria**

As aplicações em tesouraria (TVM, instrumentos financeiros derivativos, aplicações interfinanceiras de liquidez e disponibilidades) totalizaram R\$61.254,5 milhões em junho de 2024. Quanto aos emissores dos títulos, são, em sua maioria, papéis públicos federais, que, somados, representam 90,3% do total. Os títulos e valores mobiliários totalizaram R\$55.866,6 milhões em junho de 2024 e são compostos, especialmente, por 58,9% em títulos mantidos até o vencimento e 31,1% em títulos disponíveis para venda.

As aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas totalizaram R\$42.890,9 milhões em junho de 2024, apresentando crescimento de 37,0% ou R\$11.592,4 milhões na comparação com junho de 2023, refletindo, especialmente, o crescimento na captação de depósitos, aumento dos recursos em letras e da dívida subordinada, em um contexto de direcionamento dos recursos para a carteira de crédito, que cresceu 6,2%, e cumprimento da exigibilidade de recolhimento compulsório no Bacen.

Frente a dezembro de 2023, as aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas apresentaram crescimento de 27,8% ou R\$9.323,0 milhões, face, principalmente, ao aumento na captação de depósitos, dos recursos em letras e da dívida subordinada, em um contexto de crescimento da carteira de crédito e redução dos depósitos compulsórios no Bacen, em virtude da liberação dos compulsórios sobre os depósitos de poupança (Resolução Bacen N° 379/2024).

Na comparação com março de 2024, as aplicações em tesouraria deduzidas as obrigações por operações compromissadas apresentaram crescimento de 21,1% ou R\$7.468,7 milhões, refletindo, especialmente, incremento na captação de depósitos e da dívida subordinada, em um contexto de elevação da carteira de crédito e diminuição dos depósitos compulsórios no Bacen, em virtude da liberação dos compulsórios sobre os depósitos de poupança.

Depósitos Compulsórios no Bacen

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen, R\$10.740,1 milhões em junho de 2024, apresentou crescimento de 1,8% ou R\$190,7 milhões frente a junho de 2023, influenciado, especialmente, pelo crescimento dos depósitos compulsórios sobre recursos a prazo, depósitos voluntários no Bacen e na conta de pagamento instantâneo, minimizado em parte pela redução dos depósitos de poupança, em virtude da liberação dos compulsórios sobre os depósitos de poupança (Resolução Bacen N° 379/2024).

O saldo dos depósitos compulsórios no Bacen de junho de 2024 apresentou diminuição de 5,1% ou R\$579,9 milhões em relação a dezembro de 2023, influenciada, principalmente, pela redução dos depósitos de poupança e de moeda eletrônica, compensada em parte pelo incremento dos depósitos compulsórios sobre recursos a prazo, depósitos voluntários e na conta de pagamento instantâneo.

Frente a março de 2024, o saldo dos depósitos compulsórios no Bacen de junho de 2024 demonstrou redução de 7,1% ou R\$818,1 milhões face, em especial, à diminuição dos depósitos de poupança e de moeda eletrônica, compensada em parte pelo incremento dos depósitos compulsórios sobre recursos a prazo, depósitos voluntários no Bacen, nos termos da Resolução BCB n° 129/21, e depósitos compulsórios sobre depósitos à vista.

Operações de Crédito

A carteira de crédito do Banrisul alcançou R\$54.717,0 milhões em junho de 2024, com crescimento de 6,2% ou R\$3.215,9 milhões frente a junho de 2023, trajetória influenciada, especialmente, pelo crescimento do crédito rural e crédito imobiliário.

Na comparação com dezembro de 2023 e março de 2024, a carteira de crédito de junho de 2024 apresentou aumento de 2,0% ou R\$1.047,7 milhões e de 1,6% ou R\$855,3 milhões respectivamente; face, principalmente, à elevação do crédito rural e câmbio.

Composição das Operações de Crédito – R\$ Milhões

	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Dez2023	Jun2024/ Mar2024
Setor Privado	54.563,6	53.729,3	53.533,1	51.376,0	6,2%	1,9%	1,6%
Comercial	34.147,2	34.498,2	34.832,8	34.435,4	-0,8%	-2,0%	-1,0%
Imobiliário	6.197,8	6.069,0	5.961,4	5.454,5	13,6%	4,0%	2,1%
Rural	12.311,8	11.587,7	11.359,1	9.944,5	23,8%	8,4%	6,2%
Financiamento de Longo Prazo	563,2	506,4	486,5	530,4	6,2%	15,8%	11,2%
Câmbio	1.337,6	1.061,3	886,2	1.003,0	33,4%	50,9%	26,0%
Arrendamento Mercantil	6,0	6,7	7,1	8,2	-27,2%	-16,3%	-11,3%
Setor Público	153,3	132,4	136,2	125,0	22,7%	12,6%	15,9%
Total Op. com Caract. Conc. de Crédito	54.717,0	53.861,7	53.669,3	51.501,0	6,2%	2,0%	1,6%
Coobrigações e Riscos em Gar. Prestadas	190,5	169,9	156,1	142,4	33,8%	22,0%	12,1%
Total	54.907,4	54.031,5	53.825,4	51.643,4	6,3%	2,0%	1,6%

Crédito Comercial

A carteira comercial totalizou R\$34.147,2 milhões em junho de 2024, compondo 62,3% do saldo total de operações de crédito. Em relação à composição do crédito comercial, a pessoa física – PF correspondeu a 75,6% e a pessoa jurídica – PJ representou 24,4% do saldo em junho de 2024.

Composição do Crédito Comercial Pessoa Física e Pessoa Jurídica - R\$ Milhões

	Jun 2024	Mar 2024	Dez2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Dez2023	Jun2024/ Mar2024
Pessoa Física	25.828,1	25.904,2	26.127,2	25.630,5	0,8%	-1,1%	-0,3%
Aquisição de Bens - Não Consignado ⁽¹⁾	313,4	336,3	335,5	349,0	-10,2%	-6,6%	-6,8%
Cartão de Crédito e Débito ⁽²⁾	2.832,7	2.869,0	2.958,3	2.742,3	3,3%	-4,2%	-1,3%
Cheque Especial	425,8	564,0	485,1	503,5	-15,4%	-12,2%	-24,5%
Crédito Consignado	19.266,0	19.282,8	19.783,7	19.815,1	-2,8%	-2,6%	-0,1%
Crédito Pessoal - Não Consignado	2.367,7	2.144,5	1.889,6	1.609,0	47,2%	25,3%	10,4%
Outros	622,6	707,5	675,0	611,8	1,8%	-7,8%	-12,0%
Pessoa Jurídica	8.319,1	8.594,1	8.705,6	8.804,9	-5,5%	-4,4%	-3,2%
Aquisição de Bens ⁽¹⁾	260,2	276,5	291,4	311,2	-16,4%	-10,7%	-5,9%
Cartão de Crédito e Débito ⁽²⁾	184,6	193,2	194,8	175,4	5,2%	-5,2%	-4,5%
Capital de Giro	6.440,9	6.689,9	6.824,2	6.915,0	-6,9%	-5,6%	-3,7%
Contas Devedoras	558,0	475,1	371,9	415,5	34,3%	50,0%	17,5%
Outros	875,5	959,4	1.023,2	987,8	-11,4%	-14,4%	-8,7%
Total	34.147,2	34.498,2	34.832,8	34.435,4	-0,8%	-2,0%	-1,0%

(1) Inclui CDC Sustentabilidade.

(2) Do saldo de R\$3.017,3 milhões, R\$317,0 milhões referem-se ao cartão de crédito - rotativo.

O crédito comercial PF, composto por linhas de menor risco, alcançou R\$25.828,1 milhões em junho de 2024, apresentando relativa estabilidade em relação a junho de 2023, com crescimento de R\$197,5 milhões, face, em especial, ao aumento do crédito pessoal, minimizado, em parte, pela retração do crédito consignado. Frente a dezembro de 2023, demonstrou redução de R\$299,1 milhões, refletindo, especialmente, a diminuição do crédito consignado, cartão de crédito e débito, das operações de renegociação e do cheque especial; compensada, em parte, pelo incremento do crédito pessoal. Na comparação com março de 2024, apresentou relativa estabilidade, com redução de R\$76,1 milhões, face, principalmente, à redução do cheque especial, das operações de renegociação, cartão de crédito e débito, compensadas em parte pelo crescimento do crédito pessoal.

Composição do Crédito Consignado – R\$ Milhões

	Jun2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Dez2023	Jun2024/ Mar2024
Rede de Agências	12.556,0	12.339,3	12.390,8	12.613,4	-0,5%	1,3%	1,8%
Correspondentes	6.710,0	6.943,6	7.392,9	7.201,6	-6,8%	-9,2%	-3,4%
Total	19.266,0	19.282,8	19.783,7	19.815,1	-2,8%	-2,6%	-0,1%

O crédito comercial PJ totalizou R\$8.319,1 milhões em junho de 2024, apresentando retração de 5,5% ou R\$485,8 milhões em relação a junho de 2023, de 4,4% ou R\$386,5 milhões frente a dezembro de 2023 e de 3,2% ou R\$274,9 frente a março de 2024; refletindo, principalmente, a diminuição nas linhas de capital de giro, em especial nas linhas de crédito com fundos garantidores, e retração das operações de renegociação, trajetórias, compensadas em parte pelo aumento das contas devedoras, em especial nas operações de Conta Única, novo produto do Banco, com característica de rotativo e recorrente.

Créditos Especializados

O saldo em crédito rural, R\$12.311,8 milhões em junho de 2024, que representava 22,5% do total de ativos de crédito, apresentou expansão de 23,8% ou R\$2.367,4 milhões na comparação com junho de 2023, de 8,4% ou R\$952,8 milhões em relação a dezembro de 2023 e de 6,2% ou R\$724,1 milhões frente a março de 2024.

O crédito imobiliário, R\$6.197,8 milhões em junho de 2024, apresentou aumento de 13,6% ou R\$743,3 milhões em relação a junho de 2023, de 4,0% ou R\$236,4 milhões frente a dezembro de 2023 e de 2,1% ou R\$128,8 milhões na comparação com março de 2024. A carteira de crédito imobiliário representava 11,3% do total de operações de crédito em junho de 2024.

A carteira de câmbio alcançou R\$1.337,6 milhões em junho de 2024, com crescimento de 33,4% ou R\$334,6 milhões na comparação com junho de 2023, de 50,9% ou R\$451,4 milhões em relação a dezembro de 2023 e de 26,0% ou R\$276,3 milhões frente a março de 2024.

O saldo de financiamentos de longo prazo atingiu R\$563,2 milhões em junho de 2024, com aumento de 6,2% ou R\$32,8 milhões na comparação com junho de 2023, de 15,8% ou R\$76,8 milhões frente a dezembro de 2023 e de 11,2% ou R\$56,8 milhões em relação a março de 2024.

Composição do Crédito por Porte de Empresa

As operações de crédito à pessoa jurídica totalizaram R\$11.537,6 milhões em junho de 2024, compondo 21,1% da carteira total de crédito. Do montante de crédito aplicado na pessoa jurídica, 59,7% estão alocados em crédito às médias, pequenas e microempresas.

As operações de crédito aplicadas na PJ apresentaram relativa estabilidade na comparação com junho de 2023, com retração de R\$93,3 milhões, refletindo a diminuição no crédito às grandes e pequenas empresas, compensada parcialmente pelo aumento no crédito às microempresas e médias empresas. Frente a março de 2024, as operações de crédito aplicadas na PJ apresentaram relativa estabilidade, com incremento de R\$96,2 milhões, motivado pelo aumento no crédito às grandes empresas e microempresas, minimizado, em parte, pela retração do crédito às pequenas e médias empresas.

Composição do Crédito por Porte de Empresas – R\$ Milhões

	Jun 2024			Mar 2024			Jun 2023			Variação Saldo	
	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Saldo	% PJ	% Cart. Total	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Mar2024
Grandes Empresas	4.649,7	40,3%	8,5%	4.494,7	39,3%	8,3%	4.781,4	41,1%	9,3%	-2,8%	3,4%
Médias/Pequena/Micro	6.887,9	59,7%	12,6%	6.946,6	60,7%	12,9%	6.849,5	58,9%	13,3%	0,6%	-0,8%
Médias Empresas	3.891,2	33,7%	7,1%	3.899,1	34,1%	7,2%	3.849,2	33,1%	7,5%	1,1%	-0,2%
Pequenas Empresas	2.522,4	21,9%	4,6%	2.592,1	22,7%	4,8%	2.588,4	22,3%	5,0%	-2,6%	-2,7%
Microempresas	474,3	4,1%	0,9%	455,3	4,0%	0,8%	411,9	3,5%	0,8%	15,1%	4,2%
Total	11.537,6	100,0%	21,1%	11.441,3	100,0%	21,2%	11.630,9	100,0%	22,6%	-0,8%	0,8%

Porte segregado segundo faturamento médio mensal: Microempresas até R\$30 mil, Pequenas empresas até R\$400 mil, Médias empresas até R\$25 milhões, Grandes empresas: faturamento médio mensal acima de R\$25 milhões ou Ativo Total acima de R\$240 milhões.

Composição da Concessão por Linhas de Financiamento

O volume concedido em ativos de crédito no 1S2024, R\$23.736,9 milhões, apresentou crescimento de 8,7% ou R\$1.907,1 milhões frente ao volume concedido no mesmo período de 2023 e, na comparação entre o 2T2024 e o 2T2023, demonstrou crescimento de 8,0% ou R\$946,4 milhões, refletindo em ambas trajetórias, especialmente, o crescimento do volume concedido na carteira de crédito comercial, minimizado em parte pela redução do volume concedido na carteira de crédito rural.

Na comparação entre o 2T2024 e o 1T2024, o volume concedido em crédito apresentou incremento de 15,3% ou R\$1.690,3 milhões, refletindo, especialmente, o aumento do volume concedido no crédito comercial e no crédito rural.

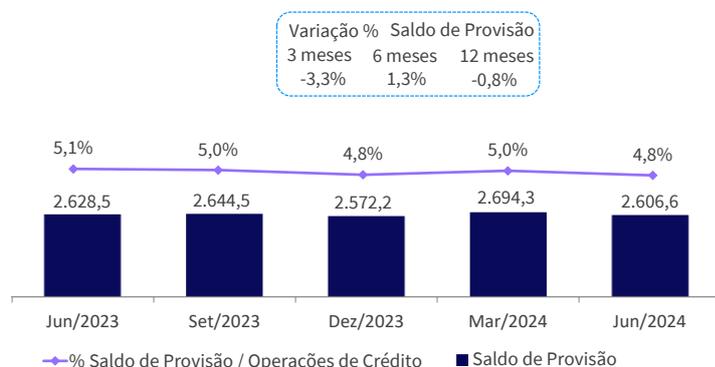
Composição dos Volumes Concedidos de Crédito por Linhas de Financiamento – R\$ Milhões

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Câmbio	1.198,6	822,1	649,7	548,9	362,7	45,8%	79,1%	18,4%
Comercial ⁽¹⁾	18.795,9	15.865,6	9.946,3	8.849,7	8.038,1	18,5%	23,7%	12,4%
Pessoa Física	12.623,9	10.313,2	6.605,6	6.018,3	5.081,5	22,4%	30,0%	9,8%
Pessoa Jurídica	6.172,1	5.552,5	3.340,7	2.831,4	2.956,6	11,2%	13,0%	18,0%
Financiamento de Longo Prazo	117,8	126,1	76,9	40,9	58,2	-6,5%	32,0%	87,8%
Imobiliário	612,0	654,3	297,5	314,5	383,9	-6,5%	-22,5%	-5,4%
Rural	3.012,6	4.361,7	1.743,3	1.269,3	2.924,3	-30,9%	-40,4%	37,3%
Total	23.736,9	21.829,8	12.713,6	11.023,3	11.767,2	8,7%	8,0%	15,3%

(1) O volume concedido não inclui valores a faturar/debitar de cartões de crédito e débito.

Qualidade da Carteira de Crédito

Provisão para Perdas de Crédito



A provisão para perdas de crédito, que inclui provisão para créditos de arrendamento mercantil e provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito, alcançou R\$2.606,6 milhões em junho de 2024, apresentando relativa estabilidade na comparação com junho de 2023, com redução de R\$21,9 milhões. Em relação a dezembro de 2023, apresentou elevação de 1,3% ou R\$34,4 milhões refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*,

o aumento dos créditos em atraso, a constituição de provisão adicional para o crédito consignado, o efeito base de comparação da liquidação de operações de crédito que estavam 100% provisionadas e revisão na política de provisionamento para operações de crédito rural, ocorridas no 4T2023, num contexto de incremento da carteira de crédito. Na comparação com março de 2024, a provisão para perdas de crédito demonstrou retração de 3,3% ou R\$87,7 milhões, refletindo a rolagem da carteira por níveis de *rating*, a provisão adicional e a redução das operações em atraso.

A provisão para perdas de crédito apresentava a seguinte composição em junho de 2024, segundo critérios da Resolução nº 2.682/99 do CMN, e complementos: (i) R\$1.017,5 milhões para operações com parcelas vencidas há mais de 60 dias; (ii) R\$1.460,3 milhões para contratos vincendos ou que apresentam parcelas vencidas há menos de 60 dias.

Saldo de Provisão para Perdas de Crédito – R\$ Milhões

Níveis de Risco	Provisão Requerida %	Carteira Total	Participação Relativa Acumulada %	Créditos Vencidos	Créditos a Vencer	Provisão Mínima		Provisão Adicional ⁽¹⁾	Provisão Total	Provisão sobre a Carteira %
						Vencidos	A Vencer			
AA	-	7.619,2	13,92%	-	7.619,2	-	-	-	-	0,00%
A	0,5%	40.869,7	88,62%	-	40.869,7	-	204,3	128,7	333,1	0,81%
B	1,0%	2.136,8	92,52%	-	2.136,8	-	21,4	-	21,4	1,00%
C	3,0%	686,1	93,78%	58,7	627,4	1,8	18,8	-	20,6	3,00%
D	10,0%	608,2	94,89%	135,1	473,1	13,5	47,3	-	60,8	10,00%
E	30,0%	432,0	95,68%	174,6	257,3	52,4	77,2	-	129,6	30,00%
F	50,0%	370,7	96,36%	167,9	202,8	84,0	101,4	-	185,4	50,00%
G	70,0%	461,6	97,20%	172,4	289,1	120,7	202,4	-	323,1	70,00%
H	100,0%	1.532,7	100,00%	745,2	787,5	745,2	787,5	-	1.532,7	100,00%
Total		54.717,0		1.454,0	53.263,0	1.017,5	1.460,3	128,7	2.606,6	4,8%

(1) Provisão adicional decorrente de alongamento de prazos de operações de crédito consignado dos servidores públicos estaduais, em virtude de eventos climáticos severos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Essa provisão adicional levou em consideração o volume de provisionamento existente para estes clientes anteriormente ao referido alongamento.

Composição do Crédito por Rating



As operações de crédito de risco normal, classificadas de AA a C, segundo normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, representam 93,8% da carteira de crédito em junho de 2024. O indicador apresentou crescimento de 0,8 pp. em relação a junho de 2023, 0,3 pp. frente a dezembro de 2023 e 0,6 pp. na comparação com março de 2024.

Índice de Inadimplência

90 dias

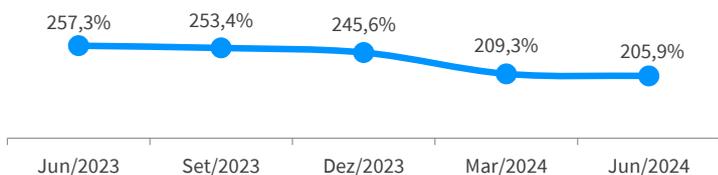


O índice de inadimplência representa o volume de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias em relação ao volume total de operações de crédito ativas. A inadimplência acima de 90 dias, 2,31% das operações de crédito em junho de 2024, apresentou aumento de 0,33 pp. em doze meses, de 0,36 pp. frente a dezembro de 2023 e redução de

0,08 pp. em relação a março de 2024. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.266,2 milhões em junho de 2024, com crescimento de 23,9% ou R\$244,5 milhões na comparação com junho de 2023, de 20,9% ou R\$219,1 milhões frente a dezembro de 2023 e redução de 1,6% ou R\$20,8 milhões na comparação com março de 2024.

Índice de Cobertura

90 dias



O índice de cobertura representa a relação entre provisão para perdas de crédito e o saldo das operações vencidas acima de 90 dias, evidenciando a capacidade das provisões em cobrir a inadimplência. O índice de cobertura das operações em atraso acima de 90 dias de junho de 2024, 205,9%, apresentou retração de 51,4 pp. em relação a junho

de 2023, refletindo, em especial, o aumento de operações de crédito em atraso e relativa estabilidade do saldo de provisão para perdas de crédito. Frente a dezembro de 2023, demonstrou redução de 39,7 pp. face, principalmente, ao aumento de operações de crédito em atraso em maior volume que o aumento do saldo de

provisão para perdas de crédito. Na comparação com março de 2024, apresentou diminuição de 3,4 pp., refletindo, especialmente, a redução do saldo de provisão para perdas de crédito em maior volume que a retração do saldo de operações de crédito em atraso.

Captação e Administração de Recursos

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, e os recursos administrados alcançaram R\$110.961,3 milhões em junho de 2024, com crescimento de 16,7% ou R\$15.895,6 milhões em doze meses, influenciado, em especial, pelo incremento dos depósitos e dos recursos em letras. Frente a dezembro de 2023 e março de 2024, os recursos captados e administrados apresentaram incremento de 9,2% ou R\$9.392,4 milhões e de 7,4% ou R\$7.611,7 milhões respectivamente, trajetórias influenciadas, especialmente, pelo crescimento dos depósitos e dos recursos administrados.

Composição de Recursos Captados e Administrados por Produto - R\$ Milhões

	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun2024/ Dez2023	Jun2024/ Mar2024
Depósitos	85.066,9	77.871,6	76.761,1	72.809,5	16,8%	10,8%	9,2%
Depósitos à Vista	3.879,5	3.315,0	5.235,7	3.702,1	4,8%	-25,9%	17,0%
Depósitos de Poupança	11.543,0	11.045,7	11.085,0	11.224,9	2,8%	4,1%	4,5%
Depósitos Interfinanceiros	2.144,6	1.988,6	2.224,8	2.749,3	-22,0%	-3,6%	7,8%
Depósitos a Prazo	58.840,8	53.544,6	50.870,5	48.550,6	21,2%	15,7%	9,9%
Depósitos Judiciais e Administrativos ⁽¹⁾	8.387,7	7.764,9	7.132,6	6.565,9	27,7%	17,6%	8,0%
Outros Depósitos ⁽²⁾	271,3	212,8	212,4	16,7	1521,3%	27,7%	27,5%
Recursos em Letras	6.826,6	6.956,7	6.581,7	4.111,3	66,0%	3,7%	-1,9%
Letras Financeiras ⁽³⁾	1.328,6	1.359,2	1.331,6	1.271,3	4,5%	-0,2%	-2,3%
Letras de Crédito Imobiliário	2.003,8	1.789,4	1.050,7	1.217,8	64,5%	90,7%	12,0%
Letras de Crédito do Agronegócio	3.494,2	3.808,0	4.199,4	1.622,2	115,4%	-16,8%	-8,2%
Dívida Subordinada ⁽⁴⁾	1.683,3	1.491,1	1.450,7	1.082,0	55,6%	16,0%	12,9%
Total Recursos Captados	93.576,8	86.319,4	84.793,5	78.002,8	20,0%	10,4%	8,4%
Recursos Administrados	17.384,5	17.030,2	16.775,3	17.062,8	1,9%	3,6%	2,1%
Total Recursos Captados e Administrados	110.961,3	103.349,5	101.568,8	95.065,7	16,7%	9,2%	7,4%

(1) Incluído conforme Instrução Normativa BCB nº 459/24.

(2) Inclui valores de cargas dos cartões de benefícios e empresariais, pré-pagos, da controlada Banrisul Pagamentos, autorizada como emissor de moeda eletrônica em julho/2023.

(3) Inclui Letras Financeiras Subordinadas.

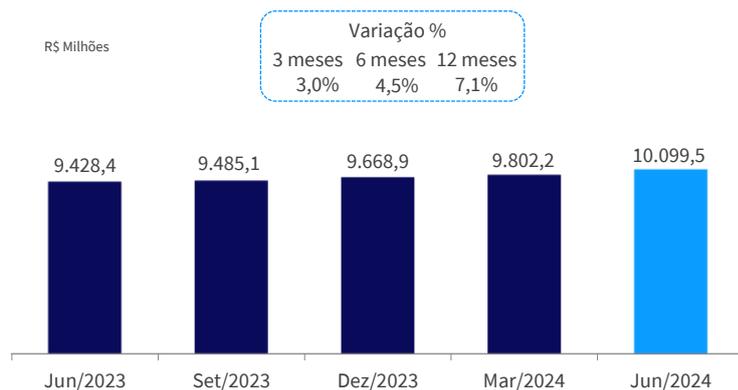
(4) Refere-se à captação externa subordinada.

Depósitos - os depósitos apresentaram crescimento de 16,8% ou R\$12.257,3 milhões frente a junho de 2023, de 10,8% ou R\$8.305,8 milhões na comparação com dezembro de 2023 e de 9,2% ou R\$7.195,3 milhões em relação a março de 2024, face, principalmente, à ampliação dos depósitos a prazo. Os depósitos a prazo, R\$58.840,8 milhões em junho de 2024, representam 62,9% dos recursos captados, sendo o principal instrumento de captação do Banco.

Recursos em Letras - os recursos em letras de junho de 2024 apresentaram aumento de 66,0% ou R\$2.715,3 milhões em doze meses, influenciado, principalmente, pelo incremento do saldo das letras de crédito do agronegócio e crédito imobiliário; e de 3,7% ou R\$244,9 milhões frente a dezembro de 2023, face, especialmente, ao crescimento das letras de crédito imobiliário, minimizada em parte pela redução das letras de crédito do agronegócio. Em relação a março de 2024, demonstrou diminuição de 1,9% ou R\$130,1 milhões, refletindo, em especial, a redução das letras de crédito do agronegócio, compensada pelo aumento das letras de crédito imobiliário. Em decorrência da Resolução CMN nº 5.119 de fevereiro de 2024, que alterou as características e as condições para a emissão de letras de crédito, suspendemos temporariamente as captações nesses produtos para reestruturação. As captações em letras de crédito imobiliário (LCIs) já foram reabertas com as novas condições.

Dívida Subordinada - a dívida subordinada de junho de 2024 apresentou crescimento de 55,6% ou R\$601,3 milhões em doze meses, de 16,0% ou R\$232,7 milhões em relação a dezembro de 2023 e aumento de 12,9% ou R\$192,2 milhões frente a março de 2024, refletindo, principalmente, a variação cambial e marcação a mercado ocorrida nos períodos.

Patrimônio Líquido



O patrimônio líquido (PL) do Banrisul totalizou R\$10.099,5 milhões ao final de junho de 2024, com crescimento de 7,1% ou R\$671,1 milhões em relação a junho de 2023, influenciado, especialmente, pela incorporação de resultados gerados, pagamentos de juros sobre o capital próprio e provisionamento de dividendos, remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33(R1)), bem como as reclassificações da variação cambial pela baixa de investimento no exterior.

Na comparação com dezembro de 2023 e março de 2024, o PL de junho de 2024 apresentou aumento de 4,5% ou R\$430,6 milhões e de 3,0% ou R\$297,3 milhões respectivamente, refletindo, principalmente, a incorporação dos resultados gerados, o pagamento de juros sobre o capital próprio, o provisionamento de dividendos e o remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33(R1)).

Índice de Basileia

As Resoluções nº 4.955/21 e 4.958/21 do Bacen determinam que a apuração do capital regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco tenha como base o Conglomerado Prudencial. O Índice de Basileia mede a relação entre a soma do Capital de Nível I (CNI) e do Capital de Nível II (CNII) e o total dos ativos ponderados pelo risco calculados para a data-base. A manutenção dos Índices de Capital acima dos níveis definidos pelo regulador busca proteger o Banrisul em caso de eventos de estresse.

A Gestão de Capital busca potencializar a aplicação dos recursos disponíveis, além de garantir a solvência da Instituição. O Patrimônio de Referência (PR) encerrou junho de 2024 em R\$10.911,9 milhões, contra R\$10.043,8 milhões em março de 2024 e R\$8.833,7 milhões em junho de 2023. Para este período de apuração, o PR é composto pela soma do Capital de Nível I, R\$8.835,0 milhões, e do Capital de Nível II, R\$2.076,9 milhões. A variação do PR foi de R\$868,1 milhões e R\$2.078,2 milhões, no comparativo com março de 2024 e junho de 2023, respectivamente.

Em 28 de junho de 2024, o Índice de Basileia atingiu 18,5%, 8,0 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%). Para este mesmo período, o Índice de Capital Principal e o Índice de Nível I são iguais e encerraram o período em 15,0%, sendo, respectivamente, 8,0 pp. e 6,5 pp. acima do mínimo regulatório. Em relação a março de 2024, o IB cresceu 0,80 pp. e 2,39 pp. na comparação com junho de 2023. A seguir são apresentadas as variações do PR.

Variações do Patrimônio de Referência - R\$Milhões

Variação PR Jun2024 x Jun2023	Resultado após JSCP	Avaliação Patrimonial e TVM	Ajuste Derivativos	Ajustes Prudenciais	Nível II	Outras Variações
2.078,2	695,4	44,6	(409,6)	1.158,7	654,5	(65,5)
Variação PR Jun2024 x Mar2024	Resultado após JSCP	Avaliação Patrimonial e TVM	Ajuste Derivativos	Ajustes Prudenciais	Nível II	Outras Variações
868,1	197,2	98,6	-	368,2	205,2	(1,1)

MERCADO COMPETITIVO

No mercado competitivo, a Instituição ocupava em março de 2024 (última data base divulgada pelo Bacen) a 13ª posição em ativos totais entre os bancos que compõem o Sistema Financeiro Nacional (SFN), 13ª posição em patrimônio líquido, 12ª posição em captações (depósitos totais, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos e repasses) e 6ª em número de agências, conforme *ranking* divulgado pelo Bacen, excluído o BNDES.

Mercado Competitivo

	Brasil		Rio Grande do Sul	
	Jun 2024	Jun 2023	Mar 2024	Mar 2023
Depósitos à Vista	1,0400%	1,1726%	24,9712%	26,8976%
Depósitos de Poupança	1,1373%	1,1540%	12,4312%	12,7532%
Depósitos a Prazo ⁽¹⁾	2,1513%	2,2041%	41,8228%	41,1209%
Operações de Crédito	0,9091%	0,9404%	19,7492%	20,3251%
Nº de Agências	3,0099%	2,8034%	33,1457%	32,9640%

(1) Data base: março 2024 e março 2023; última informação divulgada pelo Bacen.

Balanço Patrimonial Consolidado Resumido

(Valores em Milhares de Reais)

Ativo	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun 2024/ Dez 2023	Jun 2024/ Mar 2024
Disponibilidades	1.174.369	1.117.887	1.123.167	1.117.180	5,1%	4,6%	5,1%
Ativos Financeiros	132.984.151	125.099.071	120.953.140	112.242.594	18,5%	9,9%	6,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.074.999	3.511.882	6.167.235	4.399.533	-7,4%	-33,9%	16,0%
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.740.133	11.558.251	11.320.017	10.549.458	1,8%	-5,1%	-7,1%
Títulos e Valores Mobiliários	55.866.621	49.137.668	43.050.879	39.627.370	41,0%	29,8%	13,7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	138.553	-	-	-	100,0%	100,0%	100,0%
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	54.716.962	53.861.666	53.669.311	51.501.014	6,2%	2,0%	1,6%
Outros Ativos Financeiros	7.446.883	7.029.604	6.745.698	6.165.219	20,8%	10,4%	5,9%
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(2.659.128)	(2.746.020)	(2.623.917)	(2.678.332)	-0,7%	1,3%	-3,2%
Ativos Fiscais	3.704.870	3.691.110	3.677.620	3.987.119	-7,1%	0,7%	0,4%
Outros Ativos	767.569	654.917	535.002	685.597	12,0%	43,5%	17,2%
Investimentos	177.151	191.333	175.584	179.900	-1,5%	0,9%	-7,4%
Imobilizado de Uso	645.241	620.619	601.354	569.207	13,4%	7,3%	4,0%
Intangível	551.022	599.830	621.734	633.070	-13,0%	-11,4%	-8,1%
Total do Ativo	137.345.245	129.228.747	125.063.684	116.736.335	17,7%	9,8%	6,3%
Passivo	Jun 2024	Mar 2024	Dez 2023	Jun 2023	Jun2024/ Jun2023	Jun 2024/ Dez 2023	Jun 2024/ Mar 2024
Passivos Financeiros	121.779.638	114.183.135	110.328.201	101.512.918	20,0%	10,4%	6,7%
Depósitos	85.066.882	77.871.572	76.761.083	72.809.536	16,8%	10,8%	9,2%
Captação no Mercado Aberto	18.363.594	18.345.161	16.773.360	13.845.567	32,6%	9,5%	0,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.433.062	6.576.123	6.213.993	3.770.898	70,6%	3,5%	-2,2%
Dívidas Subordinadas	2.076.864	1.871.677	1.818.423	1.422.383	46,0%	14,2%	11,0%
Obrigações por Empréstimos	1.539.837	1.087.339	828.917	839.874	83,3%	85,8%	41,6%
Obrigações por Repasses	1.784.564	2.135.918	2.207.349	2.276.874	-21,6%	-19,2%	-16,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	8.613	17.236	753.593	-100,0%	-100,0%	-100,0%
Outros Passivos Financeiros	6.514.835	6.286.731	5.707.841	5.794.194	12,4%	14,1%	3,6%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	2.784.340	2.716.516	2.668.103	2.638.189	5,5%	4,4%	2,5%
Obrigações Fiscais	795.718	479.076	586.806	904.539	-12,0%	35,6%	66,1%
Outros Passivos	1.886.061	2.047.800	1.811.683	2.252.300	-16,3%	4,1%	-7,9%
Patrimônio Líquido	10.099.488	9.802.220	9.668.891	9.428.389	7,1%	4,5%	3,0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	137.345.245	129.228.747	125.063.684	116.736.335	17,7%	9,8%	6,3%

Demonstração do Resultado Consolidado Resumido

(Valores em Milhares de Reais)

	1S2024	1S2023	2T2024	1T2024	2T2023	1S2024/ 1S2023	2T2024/ 2T2023	2T2024/ 1T2024
Receitas de Intermediação Financeira	8.247.978	7.449.423	4.300.116	3.947.862	3.767.509	10,7%	14,1%	8,9%
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	4.577.180	4.266.771	2.307.554	2.269.626	2.214.277	7,3%	4,2%	1,7%
Resultado de Operações com TVM	2.670.260	2.769.515	1.370.374	1.299.886	1.405.927	-3,6%	-2,5%	5,4%
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	205.792	(266.994)	176.862	28.930	(190.211)	-177,1%	-193,0%	511,3%
Resultado de Operações de Câmbio	214.213	36.364	159.871	54.342	18.002	489,1%	788,1%	194,2%
Resultado das Aplicações Compulsórias	580.533	643.767	285.455	295.078	319.514	-9,8%	-10,7%	-3,3%
Despesas de Intermediação Financeira	(5.097.844)	(4.806.582)	(2.686.252)	(2.411.592)	(2.374.831)	6,1%	13,1%	11,4%
Operações de Captação no Mercado	(4.822.601)	(4.712.273)	(2.490.707)	(2.331.894)	(2.327.230)	2,3%	7,0%	6,8%
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(275.243)	(94.309)	(195.545)	(79.698)	(47.601)	191,9%	310,8%	145,4%
Resultado de Intermediação Financeira	3.150.134	2.642.841	1.613.864	1.536.270	1.392.678	19,2%	15,9%	5,1%
Provisão Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(710.520)	(677.972)	(303.513)	(407.007)	(393.033)	4,8%	-22,8%	-25,4%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.738.538)	(1.419.033)	(906.155)	(832.383)	(712.342)	22,5%	27,2%	8,9%
Receitas de Prestação de Serviços	1.163.639	1.054.375	584.638	579.001	532.744	10,4%	9,7%	1,0%
Despesas de Pessoal	(1.114.931)	(1.068.928)	(567.997)	(546.934)	(550.054)	4,3%	3,3%	3,9%
Outras Despesas Administrativas	(1.018.649)	(959.013)	(510.454)	(508.195)	(477.246)	6,2%	7,0%	0,4%
Despesas Tributárias	(275.514)	(247.738)	(135.590)	(139.924)	(124.565)	11,2%	8,9%	-3,1%
Resultado de Participação em Coligadas	45.190	52.012	20.424	24.766	26.837	-13,1%	-23,9%	-17,5%
Outras Receitas Operacionais	150.518	254.600	80.180	70.338	134.558	-40,9%	-40,4%	14,0%
Outras Despesas Operacionais	(424.039)	(300.134)	(234.254)	(189.785)	(169.507)	41,3%	38,2%	23,4%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(264.752)	(204.207)	(143.102)	(121.650)	(85.109)	29,6%	68,1%	17,6%
Resultado Operacional	701.076	545.836	404.196	296.880	287.303	28,4%	40,7%	36,1%
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados sobre o Lucro	701.076	545.836	404.196	296.880	287.303	28,4%	40,7%	36,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(144.530)	19.370	(94.234)	(50.296)	1.824	-846,2%	-5266,3%	87,4%
Participações dos Empregados no Resultado	(121.668)	(125.562)	(62.636)	(59.032)	(62.609)	-3,1%	0,0%	6,1%
Lucro Líquido	434.878	439.644	247.326	187.552	226.518	-1,1%	9,2%	31,9%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	434.610	439.289	247.223	187.387	226.316	-1,1%	9,2%	31,9%
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores	268	355	103	165	202	-24,5%	-49,0%	-37,6%

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro semestre de 2024, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Evento Climático Relevante no Rio Grande do Sul

O Estado do Rio Grande do Sul foi assolado por severas chuvas entre o final de abril e o início de maio de 2024, levando a grandes enchentes com a consequente elevação do nível de importantes rios do Estado. As inundações ocasionaram a perda de vidas, danos a lares e propriedades e transtornos na rede viária, elétrica e de fornecimento de água. Mesmo neste cenário nos mantivemos operacionais e com plena disponibilidade nos diversos canais de relacionamento com o cliente: nos meios digitais, na rede de agências e nos correspondentes bancários.

Detalhamos abaixo os seguintes aspectos:

Patrimonial

Sob o aspecto patrimonial, o impacto financeiro nas demonstrações financeiras foi considerado imaterial pois afetou cerca de 25 agências, equivalente a 5% de toda a rede de atendimento, e o prédio-sede do Banrisul, localizado no Centro Histórico de Porto Alegre.

Efeito Regulatório

A partir do Decreto Legislativo nº 36, de 7 de maio de 2024, que reconheceu a ocorrência de estado de calamidade pública, foram promulgadas as Resoluções nº 5.133 e 5.134 de 13 em maio de 2024, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que trouxeram respectivamente os critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações e para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas.

O Banco Central do Brasil (Bacen) promulgou as Resoluções nº 378 e 379 em 13 de maio de 2024, com os critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações, para fins do gerenciamento do risco de crédito e sobre os recolhimentos compulsórios sobre recursos de poupança, respectivamente. Com isso, não houve impactos significativos no saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa do Banco em 30 de junho de 2024.

A Portaria da Receita Federal do Brasil (RFB) nº 415, de 06 de maio de 2024, alterada pelas Portarias RFB nº 419 e 429, prorrogou os prazos para o pagamento de tributos federais, inclusive parcelamentos, e para o cumprimento de obrigações acessórias, e suspendeu os prazos para a prática de atos processuais no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, para os contribuintes domiciliados nos municípios do estado do Rio Grande do Sul que foram declarados em estado de calamidade pública, incluindo Porto Alegre, na qual está localizada a sede do Banrisul.

Fomos contemplados no rol de Instituições Financeiras habilitadas a operacionalizar o Pronampe das Enchentes (Pronampe Solidário) devido à nossa atuação e relevância no Estado do RS, e, também, atuamos como agente financeiro repassador das linhas de crédito oferecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Soluções para clientes

Anunciamos uma série de medidas emergenciais para apoiar a população e as empresas do Estado, estruturando o ambiente para a retomada econômica, no âmbito do Programa Reconstruir RS. Dentre as ações estão:

- Dotação de R\$7 bilhões para capital de giro das empresas por meio da Conta Única Banrisul. Até 30 de junho de 2024, foi contratado por 1.312 clientes o limite de R\$314,7 milhões, dos quais já utilizados R\$179,1 milhões.

- Linhas de Crédito Consignado: possibilidade de prorrogação de parcelas e concessão de prazo de carência via canais digitais ou rede de agências, para os servidores estaduais e municipais.
- Linhas de Crédito não consignadas: possibilidade de reprogramar parcelas, disponível para clientes com operações ativas e contratadas até 30/04/2024.
- Operações de Crédito Imobiliário: disponibilizada mediante expressa adesão do cliente, a concessão de carência no pagamento de prestações vincendas dos financiamentos imobiliários cujo imóvel esteja situado no Estado do RS, via canais digitais.
- Crédito Rural: prorrogação das parcelas no âmbito dos normativos vigentes.
- Ações Vero: compreendem a substituição gratuita de todas as maquininhas danificadas e ou perdidas para seus credenciados e a concessão temporária de isenção de tarifas de conectividade e aluguel de maquininhas, esta última também para novos credenciados. Em parceria com o Estado do RS, foram distribuídos mais de 69 mil cartões Banricard Cidadão para atender ao programa Volta por Cima.
- Cartão de Crédito: prorrogação dos vencimentos das faturas de maio e junho sem ônus e ampliação do prazo de parcelamento do saldo total do cartão de crédito para 18 meses.
- Para os funcionários do Grupo Banrisul disponibilizamos os mesmos benefícios concedidos aos clientes servidores públicos para crédito consignado, não consignado e cartão de crédito. Adicionalmente, no crédito imobiliário, oferecemos uma linha de crédito especial para aquisição ou reforma de imóveis, com condições diferenciadas, aos diretamente atingidos. Também realizamos o acolhimento aos empregados atingidos e oferecemos o programa de ressarcimento de aluguel, além de apoio através de atendimento psicológico.

Recuperação do Setor Cultural do Estado do RS

Anunciamos uma série de ações para apoiar as instituições culturais que foram atingidas, dentre elas:

- Doação de R\$15 milhões para a recuperação de instituições vinculadas à Secretaria de Cultura atingidas pelas enchentes, tais como o Museu de Arte do Rio Grande do Sul (Margs), a Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) e a Cinemateca Paulo Amorim, dentre outras.
- Distribuição de R\$5 milhões por meio de um edital complementar de patrocínios para projetos culturais, que inclui o Festival de Cinema de Gramado e a Feira do Livro de Porto Alegre, dentre outros.
- Distribuição de R\$5 milhões por meio de um edital complementar de patrocínios para projetos culturais, nos segmentos de artes plásticas, cinema, circo, dança, exposição, festival de música, fotografia, literatura, música, orquestra, teatro, entre outros.
- Além disso, mais R\$5 milhões em patrocínio de eventos tradicionais e solidários, como o Festival de Cinema de Gramado, a Feira do Livro de Porto Alegre, a Bienal do Mercosul, o Festival Música Urgente no Palco e a Caravana Solidária. O Banco irá promover a turnê itinerante “O Grande Encontro: música dos gaúchos”. A primeira apresentação do espetáculo acontece em setembro, na Praça da Alfândega, e depois percorrerá municípios do interior do Estado.

Cenário Econômico

Ao longo do primeiro semestre de 2024, a economia global apresentou surpresas bastante positivas em relação ao ritmo de expansão da atividade, especialmente nos Estados Unidos (EUA) e na zona do euro, a despeito da moderação do crescimento da segunda economia mundial – a China. Entretanto, o início do ano corrente trazia desde o final de 2023 uma dinâmica de reaceleração dos índices de preços ao consumidor americano, o que, gradualmente, resultou em uma sensível postergação do esperado ciclo de corte de juros nos EUA. Neste sentido, o encerramento da primeira metade do ano mostra sinais incipientes de retomada do processo de desinflação na maior economia do mundo, o que ainda sustenta perspectivas bastante críveis de que a taxa básica de juros americana poderá sofrer uma moderação nos próximos trimestres.

Inserido neste contexto global, o Brasil também exibiu um ritmo de crescimento do PIB no primeiro trimestre do ano acima do que se previa, com dados de maior frequência indicando que entre abril e junho a atividade ainda se expandiu mais do que o esperado, mas com alguma moderação ante os primeiros meses de 2024. Já os dados de inflação, diferentemente do observado nos EUA, seguiram a trajetória de convergência gradual à meta, com o IPCA acumulando alta de 4,2% nos 12 meses até junho, ante uma variação de 4,6% no acumulado em 12 meses até dezembro de 2023. Apesar do comportamento ainda alvissareiro da inflação corrente no País, a demora em se iniciar um ciclo de afrouxamento monetário na economia americana e a ressurgência de

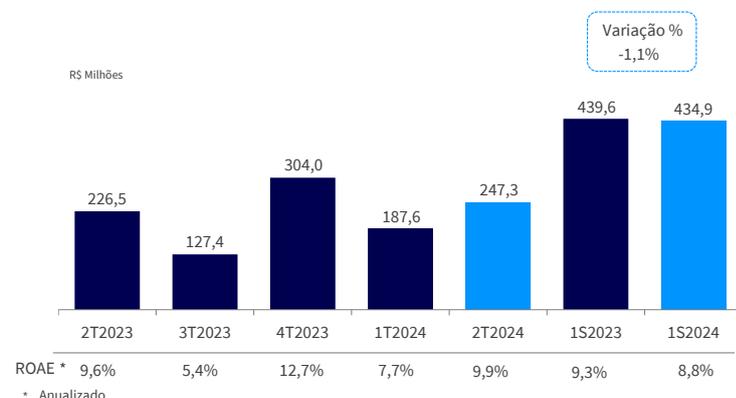
questionamentos sobre a trajetória esperada para as contas fiscais no Brasil têm se refletido em uma deterioração na mediana das projeções de mercado para a inflação dos próximos anos, o que deve limitar a extensão do ciclo de redução da taxa básica de juros doméstica – a Selic.

Diante de resultados mais favoráveis de atividade no Brasil e em algumas das principais economias do mundo, alguns indicadores antecedentes relevantes indicam que o PIB do Rio Grande do Sul experimentou uma recuperação em ritmo mais intenso do que o notado no resto do País até o final de abril, quando foi atingido pelo **Evento Climático**. Assim, espera-se que, no acumulado do primeiro semestre a retomada notada até abril tenha sido ao menos parcialmente frustrada. No setor agropecuário, algumas das principais culturas já haviam encerrado ou avançado expressivamente sua colheita, porém, o setor industrial gaúcho e parte relevante do comércio e do setor de serviços devem exibir reflexos importantes – posto que quase 90% dos empregos industriais e dos estabelecimentos industriais no Estado foram impactados. Além disso, os dados de IPCA coletados em Porto Alegre sinalizam que a alta de preços foi mais intensa no Estado do que no restante do Brasil e, estima-se, que a arrecadação tributária também deva apontar uma frustração considerável em maio e junho. Ademais, há que se notar que a economia gaúcha esteve sujeita ainda à volatilidade em sua principal fonte de arrecadação, o ICMS, por conta de comportamentos díspares da indústria e das alíquotas praticadas sobre combustíveis.

Com relação ao setor externo, as exportações do Estado somaram US\$7,4 bilhões entre janeiro e maio de 2024, uma queda de 12,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, mas que ainda assim representa o quinto maior da série histórica, iniciada em 1997. Entre os cinco primeiros meses do ano, maio foi o segundo mês de pior resultado em exportações devido ao **Evento Climático**.

Por fim, sobre o mercado de crédito, cabe destacar que o Rio Grande do Sul exibiu, ao menos até maio, último dado disponível, uma taxa média de expansão do saldo de operações totais um pouco mais intensa do que o Brasil como um todo, ainda preservando uma inadimplência menor do que o restante do País, mas em tendência de elevação.

Desempenho Consolidado



O lucro líquido do primeiro semestre de 2024 totalizou R\$434,9 milhões, 1,1% ou R\$4,8 milhões menor que o resultado do primeiro semestre de 2023. A variação no período reflete: (i) o crescimento da margem financeira, (ii) o maior fluxo de despesa de provisão para perdas de crédito, (iii) o aumento das receitas de prestação de serviços, (iv) o incremento das despesas administrativas, (v) o resultado desfavorável de outras receitas e despesas operacionais, (vi) o

maior fluxo de despesas com provisões cíveis, fiscais e trabalhistas e (vi) o consequente efeito tributário e Programa de Participação nos Resultados - PPR.

A riqueza gerada pelo Banrisul no 1S2024, medida pelo conceito de valor adicionado, totalizou R\$2.165,2 milhões, dos quais 49,9% foram destinados ao pagamento de pessoal, 26,6% ao pagamento de impostos, taxas e contribuições, 20,1% à remuneração de capitais próprios e 3,4% à remuneração de capitais de terceiros.

O patrimônio líquido alcançou R\$10.099,5 milhões ao final de junho de 2024, aumento de 4,5% no ano, devido à incorporação dos resultados gerados, ao pagamento de juros sobre o capital próprio, ao provisionamento de dividendos e ao remensuramento do passivo atuarial, referente aos benefícios pós-emprego (CPC 33(R1)). O total em ativos alcançou R\$137.345,2 milhões em junho de 2024, crescimento de 9,8% no ano. Na composição dos ativos, as aplicações em tesouraria (títulos e valores mobiliários somados às aplicações interfinanceiras de liquidez, às disponibilidades e aos instrumentos financeiros derivativos) representam 44,6% do total, as operações de crédito 39,8%, os depósitos compulsórios no Bacen 7,8% e os demais ativos

7,8%. As aplicações em tesouraria totalizaram R\$61.254,5 milhões em junho de 2024, incremento de 21,7% no ano. O Banrisul tem capacidade financeira comprovada por meio de estudos técnicos desenvolvidos internamente e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen.

Produtos e Serviços

Carteira de Crédito

Nossa carteira de crédito alcançou R\$54.717,0 milhões em junho de 2024, com crescimento de 2,0% frente a dezembro de 2023, refletindo a ampliação no saldo em crédito rural, operações de câmbio e crédito imobiliário, e minimizado pela redução no crédito comercial, nossa maior carteira, que totalizou R\$34.147,2 milhões, e corresponde a 62,4% do total de operações de crédito.

No início de abril comunicamos um conjunto de medidas envolvendo empréstimos consignados para servidores públicos estaduais ativos e inativos, militares, pensionistas e contratados temporários, inclusive os vinculados às autarquias e às fundações instituídas ou mantidas pelo Estado do Rio Grande do Sul, conforme prevê o Decreto 57.241/2023, publicado em outubro de 2023. Por esse regramento, as consignatárias passaram a consultar e reservar a margem *online*, buscando o enquadramento para garantir a consignação. Visando apresentar uma solução para os clientes que tiveram tal redução, disponibilizamos a linha de CPB Fidelidade Servidor Público Estadual, pré-aprovada, não consignada, com taxa atrativa e contratação disponibilizada no aplicativo e também nas agências.

Lançamos a Conta Única Banrisul, buscando contribuir na organização do fluxo financeiro das empresas e o nosso direcionamento está voltado para o produto, que não tem obrigatoriedade de amortização em parcelas, é rotativo e recorrente, e os recursos estão disponíveis para liberação 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Também no segmento pessoa jurídica, no 2T2024 disponibilizamos os produtos Desconto de Duplicatas e Boletos Digital, que podem ser contratados nos canais digitais ou na rede de agências.

O primeiro semestre de 2024 se mostrou bastante desafiador para o segmento do Agronegócio no Rio Grande do Sul, em virtude de uma série de eventos ocorridos desde o último semestre de 2023, cujos efeitos trouxeram maior sensibilização no início de 2024. Seguimos focados em um de nossos pilares de atuação: o incentivo e fomento às cadeias produtivas do setor primário do Estado, buscando apoiar os produtores gaúchos na manutenção da atividade produtiva, oferecendo condições adequadas para a renegociação dos contratos nos casos onde foi necessária, e antecipando a oferta das operações de pré custeio para formação das lavouras de verão, que neste ano passaram a ser disponibilizadas já no mês de março, durante a realização da 24ª edição da Expodireto Cotrijal.

O **Evento Climático** impactou fortemente propriedades rurais gaúchas de todos os portes por todo o Estado e iniciamos, mesmo antes de qualquer medida a nível federal ser anunciada, a prorrogação automática por 60 dias de toda a carteira de custeios da Safra 23/24 nos municípios atingidos. Nas semanas que se seguiram, passamos a implementar na íntegra as medidas autorizadas pelas Resoluções Federais que se sucederam, inclusive referentes à flexibilização nas regras que facilitaram o acionamento do PROAGRO nas regiões mais afetadas e na disponibilização de crédito novo e subsidiado pelo Governo Federal para reconstrução das propriedades. Nosso foco são as ações, todas tomadas em benefício dos produtores rurais, buscando a recuperação e o fortalecimento do agronegócio gaúcho.

Para outras informações sobre a nossa carteira de crédito, visite o relatório Análise de Desempenho.

Recursos Captados e Administrados

A captação e administração de recursos alcançou o saldo de R\$110.961,3 milhões em junho de 2024, alta de 9,2% no ano, com destaque para o crescimento dos produtos de depósito a prazo, de 15,7% no ano. Para outras informações sobre a nossa captação de recursos, visite o relatório Análise de Desempenho.

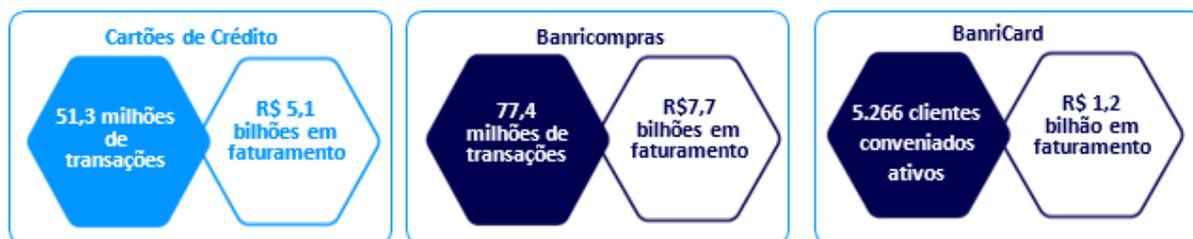
Cartões de Crédito e de Débito

Por meio do Banrishoping, desde o **Evento Climático** portadores de cartões de crédito elegíveis ao nosso programa de recompensas, Banriclub, podem adquirir vouchers de diferentes valores utilizando seus pontos

para doação ao PIX do SOS Rio Grande do Sul, e o Banco participa devolvendo 50% dos pontos doados aos clientes.

Realizamos, no Banrishoping, promoções em passagens e campanhas de bonificação de pontos, e para os clientes com cartão de crédito Black e Infinite, ampliamos as possibilidades de utilização das Salas VIPs.

Contamos com uma base de 1,2 milhão de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard e Visa ao final de junho de 2024. As receitas de crédito e de tarifas com cartões de crédito e com cartões BNDES somaram R\$302,0 milhões no 1S2024.



Rede de Adquirência Vero

A Vero encerrou o 1S24 com 140,5 mil estabelecimentos credenciados ativos, com transações nos últimos 12 meses. No período, foram capturadas 268,5 milhões de transações, incremento de 10,6% em relação ao 1S23, sendo 190,0 milhões com cartões de débito e 78,4 milhões de transações com cartões de crédito. O volume financeiro transacionado totalizou R\$24,1 bilhões, refletindo crescimento de 8,9% frente ao mesmo período do ano anterior, sendo R\$13,6 bilhões com cartões de débito e R\$10,6 bilhões com cartões de crédito. A antecipação do recebimento de vendas alcançou R\$4,3 bilhões no 1S24, representando 37,8% do volume passível de antecipação, volume este 0,6% superior ao computado no 1S23.

Seguridade

Os produtos de seguridade, dentre eles seguros de pessoas, patrimoniais, rurais, planos de previdência e títulos de capitalização, são disponibilizados na rede de agências do Banrisul e também nos canais digitais. Além do BanriCap Sonhos, título de capitalização exclusivo para venda digital lançado no 1T2024, no 2T2024 lançamos o seguro AP Smart, cuja comercialização é em formato híbrido - venda na rede de agências e a confirmação da compra via Aplicativo, dispensando a impressão da proposta. Entre as melhorias, disponibilizamos nova modalidade de pagamento de aportes esporádicos, via PIX, para os produtos de previdência privada e ampliamos a cobertura do seguro de acidentes pessoais AP Premiável Mais. A arrecadação de prêmios de seguros, contribuições de previdência e títulos de capitalização alcançou R\$1,3 bilhão no primeiro semestre de 2024. As receitas totais atingiram R\$180,6 milhões; destas, as receitas de comissões de corretagem corresponderam a R\$142,4 milhões. Em junho de 2024, as operações ativas de seguridade totalizaram 2,2 milhões de contratos.

Relacionamento com o Cliente

O **Evento Climático** impôs a necessidade de ajustes na rede de atendimento, inclusive a reorganização dos pontos de atendimento em municípios vizinhos se mostrou essencial para restabelecer as operações das agências afetadas, permitindo a retomada célere do atendimento aos clientes nas instalações disponíveis. Das 492 agências, 97 tiveram o atendimento temporariamente interrompido devido, principalmente, à indisponibilidade de sistemas de comunicação de dados e de fornecimento de energia elétrica. Por meio de uma força-tarefa que incluiu a contratação de provedores locais de internet e a virtualização de servidores físicos, fundamentais para a recuperação do atendimento, as agências foram gradativamente reabertas.

Mesmo frente às adversidades a modernização dos pontos de atendimento seguiu acontecendo, com reformas, realocações e atualização de marca. O estudo iniciado para novos modelos de atendimento também teve sequência, avaliando o mercado e os modelos atuais personalizados que o Banco já possui, como Espaços Afinidade e Espaços Agro, focados na especialização do atendimento e otimização de recursos.

Para facilitar o acesso das pessoas ao sistema bancário, seja aos serviços, informações ou crédito, seguimos contando com os correspondentes bancários Banripontos. No segundo trimestre de 2024 os Banripontos

passaram a oferecer também consórcio, crédito consignado estadual e INSS e em breve disponibilizarão o pagamento de contas com cartão de crédito, dentre outros produtos. Em 2024 lançamos a nova marca: ainda mais aderente com a identidade do Banrisul e representando a inovação no canal.



Contamos com a Ouvidoria para analisar e buscar a solução das demandas de clientes/usuários como atendimento de última instância quando os canais primários de atendimento não respondem de forma satisfatória. Por meio da Ouvidoria foram tratadas, no primeiro semestre de 2024, 2.916 demandas, das quais 443 se referiram a protocolos registrados no canal Ouvidoria, inclusive ofícios respondidos, 1.143 corresponderam a demandas recepcionadas através do Bacen e 1.330 foram oriundas de Procons. Essas demandas, após análise criteriosa e identificação da causa raiz, constituem insumo para aprimoramento de processos, produtos e serviços, buscando evitar reincidências, prevenindo a judicialização e repercutindo positivamente para todos os clientes e usuários. As deficiências identificadas no tratamento das demandas são inseridas no mesmo ambiente corporativo utilizado pelas áreas de risco e controle do Banco, contribuindo para a construção de um arcabouço de informações integradas que possibilita aos gestores uma melhor avaliação de seus riscos.

Canais Digitais

Nos meios digitais, entregamos melhorias que aliam segurança e evolução da experiência digital dos clientes. No segundo trimestre ingressamos em uma nova era da nossa transformação digital, com o lançamento do novo processo de abertura de conta digital pelo *App*, em uma jornada totalmente digital, simplificada e segura, visando aprimorar a experiência dos novos clientes residentes no Rio Grande do Sul e nos 17 municípios de Santa Catarina que possuem agências físicas do Banrisul.

Os canais de *Internet Banking* (*Home* e *Office Banking*) e *Mobile Banking* (*Minha Conta*, *Afinidade* e *Office Mobile*), acessados por meio de nosso *App* tiveram, no primeiro semestre de 2024, 324,2 milhões de acessos, 12,5% superior ao mesmo semestre de 2023, uma média de 1,8 milhão de acessos diários. O total de operações realizadas através desses canais cresceu 14,9%, enquanto a quantidade de transações financeiras foi 15,7% superior e o volume transacionado foi 5,5% maior, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

85,7% das operações no 1S2024 ocorreram nos canais digitais

Governança Corporativa

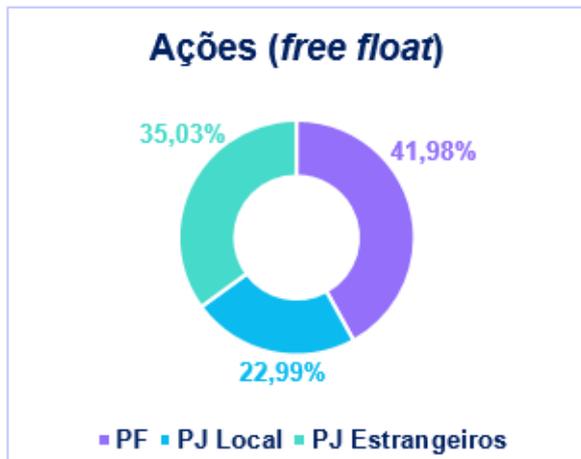
Possuímos uma Governança Corporativa estabelecida, com atribuições bem definidas, que busca constantemente aprimorar os métodos, políticas e processos decisórios, alinhado às melhores práticas de mercado. Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão desde 2007, o Banrisul atende integralmente aos requisitos desse nível de listagem e aspectos adicionais que são exigências para companhias com ações listadas no Novo Mercado, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, buscando gerar valor aos acionistas e reforçar a credibilidade junto aos investidores e clientes.

Informações adicionais sobre Governança Corporativa estão disponíveis no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – [Seção Governança Corporativa](#)).

Estrutura Acionária

Nossas ações são negociadas sob os *tickers* BRSR3, BRSR5 e BRSR6, esta última a ação mais líquida, presente em sete índices da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. O Estado do Rio Grande do Sul, acionista controlador, possui 98,1% das ações ordinárias com direito a voto e 49,4% do capital total do Banrisul.

Nossa base acionária conta ainda com outros 159 mil acionistas e possui dispersão superior do mínimo exigido de ações em livre circulação (*free float*) pelo Nível 1 de Governança Corporativa da B3, sendo 50,6% frente aos 25%, respectivamente.



Anunciamos em 14 de dezembro de 2022 nosso Programa de Recompra de Ações, pelo prazo de 18 meses. Conforme previsto, o Programa foi encerrado em 15 de junho de 2024. Para mais informações, acesse seção específica sobre o tema em nosso site de Relações com Investidores.

A seguir apresentamos alguns indicadores de mercado:



Ratings Banrisul

O *rating* corporativo é uma avaliação da solidez financeira da instituição e de sua capacidade de cumprir suas obrigações financeiras. O Banrisul tem sua saúde financeira monitorada pelas três principais agências de classificação de risco de crédito do mercado: Moody's, Standard & Poor's e Fitch Ratings. No primeiro semestre de 2024, em função do [Evento Climático](#), algumas agências de *rating* atualizaram sua perspectiva em relação ao Banrisul.

Apresentamos a seguir uma tabela com as notas de longo prazo atribuídas à Instituição:

	Nacional	Global	Soberano (Brasil)
S&P	brAA+	BB-	BB-
Fitch	AA+(BRA)	BB-	BB-
Moody's	A+.br	Ba3	Ba2

Todas as informações sobre *Ratings* podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (ri.banrisul.com.br – Seção Informações ao Mercado/ Ratings).

Distribuição de Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

Desde o início de 2008 mantemos uma política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio (JSCP) e, historicamente, remuneramos os acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido. No 1S2024 foram pagos e/ou provisionados JSCP e dividendos, antes da retenção do imposto de renda, no montante de R\$171,1 milhões.

Relações com Investidores

Nossa área de Relações com Investidores está em permanente interação com os diversos agentes de mercado, comunicando informações financeiras da Companhia, realizando apresentações sobre resultados e perspectivas do Banrisul, atualizando documentos regulatórios obrigatórios, bem como divulgando tempestiva e oportunamente fatos relevantes, comunicados ao mercado e demais avisos aos acionistas e investidores.

Entre em contato conosco pelo canal [Fale com o RI](#) e [Cadastre-se no Mailling](#) para receber as informações por e-mail quando ocorrer evento corporativo ou qualquer comunicação.

Gestão de Capital e de Risco

Tratamos o gerenciamento de capital como um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e de necessidade de capital, considerados os objetivos estratégicos e riscos aos quais o Banco está sujeito.

Visando a adequada gestão do risco de crédito, realizamos melhorias sistêmicas no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada - RWA_{CPAD} . Ainda, em função do [Evento Climático](#), adotamos uma série de medidas a fim de preservar a saúde financeira e mitigar o risco da carteira de crédito. Além do acompanhamento da liberação dessas medidas, monitoramos a carteira de crédito e as novas contratações com segregação por agências localizadas nas regiões atingidas, e acompanhamos o saldo das operações das novas modalidades de crédito criadas no Programa Reconstruir RS.

Os processos de monitoramento não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que culminassem em aumento do risco de mercado da Instituição no semestre. O indicador global de risco de mercado permanece em nível adequado à política institucional de risco e ao estabelecido na Declaração de Apetite por Riscos. No âmbito da gestão e mensuração de riscos, evoluímos no desenvolvimento de ferramenta para o cálculo da parcela das exposições ao risco de crédito dos instrumentos financeiros classificados na carteira de negociação - RWA_{DRC} que passou a fazer parte das parcelas de risco de mercado.

No que se refere ao risco de liquidez, os processos de monitoramento também não sinalizaram nenhuma ocorrência de eventos ou crises que levassem a um aumento desse risco. Apesar do [Evento Climático](#), que impactou negativamente a economia de várias cidades e, conseqüentemente, do Estado, os indicadores de risco permaneceram em níveis adequados à política de gerenciamento de risco e aos limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos. Foram analisados, no horizonte estimado, os cenários utilizados nas projeções de resultados dos fluxos de caixa das operações e os mesmos não indicaram riscos relevantes de liquidez. Além disso, nenhum cenário projetado de estresse nas posições se materializou.

Continuamos a revisão periódica das matrizes de risco operacional, que abrange todas as Unidades e Empresas do Grupo Banrisul, objetivando identificar os riscos aos quais estamos expostos, possibilitando gerenciá-los a fim de manter a exposição em níveis adequados. Com relação ao [Evento Climático](#), os riscos operacionais estavam devidamente identificados nas matrizes e os planos de contingência se comportaram de forma satisfatória visando a manutenção da continuidade das nossas atividades.

Durante o primeiro semestre de 2024 revisamos a metodologia de classificação de riscos sociais, ambientais e climáticos, bem como desenvolvemos estudos para a definição de limites de exposição a esses riscos, em linha com as melhores práticas e diretrizes regulatórias.

A Estrutura Institucional de Gestão de Capital e de Riscos Corporativos é revisada anualmente, e está disponível no site de Relações com Investidores, (ri.banrisul.com.br) - Seção Governança

Corporativa/Gerenciamento de Riscos), em conjunto com o Relatório de Pilar 3 que apresenta informações de acesso público relativas à gestão de riscos e à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), do patrimônio de referência e da razão de alavancagem.

Em relação ao Índice de Basileia, Patrimônio de Referência e Ativos Ponderados pelo Risco, cabe destacar que em janeiro de 2024 as instituições financeiras passaram a calcular o RWA_{SP} (referente às exposições a riscos associados a serviços de pagamento), e estes valores passaram a fazer parte do total dos ativos ponderados pelo risco, base de cálculo para o capital mínimo regulamentar. O índice de Basileia atingiu 18,5%, 8,0 pp. acima do nível mínimo regulatório considerando o adicional de capital principal (10,5%).

Investimento e Inovação

A transformação digital, inovação tecnológica, aprimoramento da infraestrutura, atualização do parque de equipamentos das agências e áreas administrativas, além da contínua busca por qualidade e segurança da informação seguem sendo nossas prioridades. No 1S2024 os investimentos em modernização tecnológica, que contempla todos os investimentos em TI, autoatendimento, Datacenter, transformação digital, atendimento e relacionamento com clientes, sistemas de informação e segurança patrimonial, bem como em reformas e ampliações, totalizaram R\$269,4 milhões.

Ações e Iniciativas

No mês de maio, a partir do [Evento Climático](#) fizemos uma série de implementações e mudanças sistêmicas em um curto espaço de tempo, contando com a dedicação e responsabilidade de nossos times ágeis e sustentados pela arquitetura de software robusta, que possibilitaram um ambiente preparado para realizar entregas rápidas aos nossos clientes. Devido aos impactos na região central de Porto Alegre, fomos ágeis em ajustar o ambiente de infraestrutura tecnológica para garantir a continuidade de nossos serviços e de parceiros, colocando em prática o Plano de Continuidade de Negócio (PCN) e *Disaster Recovery* (DR). Tomamos medidas para proteger os sistemas de Hardware, Software e comunicação e realizamos uma série de ações que nos blindaram, garantindo a operacionalidade mesmo em condições adversas. Além dos ambientes na capital do Estado, apoiamos os demais municípios afetados, permitindo às agências retomar em menos tempo os atendimentos, mantendo o Banco íntegro e operacional. Prestamos ainda assistência técnica também aos Parceiros de Negócio, com apoio, suporte e configuração de novos ambientes para viabilizar que o poder judiciário do RS, instituição financeira federal, e outros parceiros pessoa jurídica mantivessem seus prazos e serviços disponíveis à população.

Fortalecemos nossa união através da criação de um canal de comercialização de nossos produtos por meio de parceiros utilizando *Application Programming Interface* (API's), possibilitando a comercialização da contratação de operações de crédito consignado estadual e de INSS. Como parte da expansão do uso de APIs, disponibilizamos a API Pix Banrisul, que permite aos parceiros utilizarem funcionalidades do sistema de pagamentos instantâneos, e viabilizamos, para clientes empresariais, o envio de documentos via aplicativo para comprovação de dados cadastrais de pessoas físicas e jurídicas vinculadas como sócios e administradores, ampliando as oportunidades de negócios e parcerias estratégicas.

A expansão dos produtos digitais é um destaque importante com a introdução, no segundo trimestre, de um novo processo de abertura de contas digitais por meio do nosso App. A implementação do *Onboarding Digital* simplifica e agiliza o processo de cadastro, abertura de contas e contratação de produtos, aprimorando a experiência do usuário e reforçando a segurança e a eficiência operacional do Banco.

Continuamos melhorando a conexão com os clientes e aprimorando nossa abordagem de trabalho para acelerar a transformação digital com o modelo projetual baseado em *Design Thinking*, que acelera a inovação e permite o desenvolvimento de soluções para problemas complexos, metodologias ágeis e desenvolvimento orientado a resultados. Contamos com vinte *squads* multidisciplinares distribuídos em núcleos focados no Aplicativo Banrisul, nas soluções Vero, em sistemas voltados para o atendimento na rede de agências e em outras iniciativas específicas.

No quesito estratégia e inovação com uso de tecnologia assertiva temos um novo projeto para construção de modelos para as áreas de negócio, utilizando *Machine Learning* (aprendizagem de máquina), um subconjunto da Inteligência Artificial (IA). Automatizamos processos de geração, transformação e carga de arquivos

necessários para a aplicação de modelos de IA, passamos a utilizar IA como ferramenta de apoio ao processo de deferimento de crédito, e implantamos o *banrichat* no ambiente da Vero com uma ferramenta de *chatbot*.

Estamos atentos aos movimentos do mercado e avançando na consolidação da tese de inovação para qualificar a gestão do portfólio de projetos inovadores. Nesse contexto implementamos o Caminhos para o Futuro, um programa que tem o objetivo de permitir que os colaboradores contribuam com ideias e sugestões para fortalecer o Banco e sua atuação nas comunidades.

Concluímos nossa participação na primeira fase do Piloto do Real Digital (DREX), em pagamentos instantâneos e moedas digitais, e estaremos na segunda fase, prevista para o segundo semestre, com ampliação das possibilidades transacionais. Firmamos acordo de Cooperação Técnica com SERPRO para a criação de uma rede privada permissionada usando a tecnologia Hyperledger Besu, que será utilizada pelo BCB no DREX. Além de participar do Piloto DREX, fazemos parte do grupo de trabalho sobre o CBDC (*Central Bank Digital Currency - Real Digital*) da Febraban, integrando os *squads* de negócio e técnico. No segundo trimestre também participamos do workshop sobre *blockchain* no Serpro Day, bem como patrocinamos o Conexão GovTech, iniciativa que tem como objetivo o fortalecimento e o incentivo à cultura de inovação em instituições públicas.

Banritech

O Banritech é o Programa de Inovação Aberta do Banrisul, que conduz diversas iniciativas e projetos internamente e junto ao ecossistema regional e nacional de inovação.

No 1T2024 iniciamos a etapa de Estruturação da Comunidade Banritech do projeto de aceleração de *startups* junto à PUCRS, um trabalho colaborativo da comunidade de inovação do Banrisul para construir parcerias com a sociedade civil, empresas, governos e universidades. No 2T2024 esse Programa avançou com a ideação e entrega das marcas dos Programas, a identificação dos *stakeholders* do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul, o mapeamento dos nossos principais desafios e a validação de novo calendário em função do [Evento Climático](#) – estabelecendo o segundo semestre para lançamento do ciclo nacional e adiamento do ciclo regional.

Outros projetos relevantes têm sido construídos em apoio ao empreendedorismo e ao ecossistema de inovação no Estado, dentre eles o Pacto Alegre, que tem o objetivo de criar condições para que a cidade se transforme em um polo de inovação, atração de investimentos e empreendedorismo e prevê o compartilhamento de recursos e parcerias com o poder público e a iniciativa privada. Nesse Projeto, por meio do Banritech apoiamos o lançamento do Programa Desafio Extraordinário: Porto Alegre Resiliente, o qual elenca frentes prioritárias de curto, médio e longo prazo que precisam ser administradas para reconstruir a cidade, após o [Evento Climático](#), e em junho, lideramos a frente de discussões para pensar e construir ações de recuperação econômica. Ainda, atuamos no ecossistema nacional de inovação participando de fóruns junto ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Sustentabilidade

Alcançamos pela primeira vez nota B no reporte de Mudanças Climáticas, no ciclo 2023, do CDP (inicialmente, *Carbon Disclosure Project*), assim atingimos o nível de referência em gestão, superando a média global e nos igualando à nota média das empresas do setor financeiro, o que confirmou uma importante evolução na pauta climática.

No primeiro semestre de 2024 doamos 7.328 computadores, beneficiando 745 entidades públicas, a maioria escolas estaduais e municipais, por meio do Programa Sustentare – iniciativa do Governo Estadual criada com o propósito de destinar corretamente ativos eletroeletrônicos. Assim, reforçamos nosso objetivo de fomentar o desenvolvimento social do Estado, alinhado também com os princípios de sustentabilidade.

Pessoas

No primeiro semestre de 2024, ingressaram no quadro do Banco 448 empregados, sendo 33 Técnicos de TI. A educação corporativa é um de nossos recursos estratégicos para alcançar nosso propósito e objetivos, promover a cultura e reforçar os valores organizacionais. Nesse contexto, realizamos treinamentos voltados

à integração de novos empregados – *onboarding*, aos programas de formação para funções específicas da rede de agências e áreas administrativas e à capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores.



Por meio do Programa de Incentivo ao Ensino Superior, subsidiamos parcialmente cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado. Disponibilizamos também o Programa de Incentivo ao Aprendizado de Idiomas e firmamos parceria com a escola de idiomas para a liberação gratuita de acessos, por tempo limitado, a todos os funcionários e estagiários. Disponibilizamos também acesso gratuito por tempo limitado à plataforma de cursos da Alura.

Na plataforma EAD Banrisul lançamos novos cursos nas áreas de produtos e serviços, com conteúdo focado no público de clientes afinidade, educação previdenciária, investimentos em previdência e seguros. No rol de cursos obrigatórios, totalizamos 29 cursos em andamento. Nosso investimento total em treinamentos no 1S2024 foi de R\$2,9 milhões.

Tivemos ainda a disponibilização de Tradutores e Intérpretes de Libras em promoção de eventos, reuniões e treinamentos ocorridos na Instituição, em atividades com comunicação inclusiva, tanto ao público interno quanto externo.

Ações e Programas Culturais e Sociais

Projeto Pescar Banrisul – iniciamos a capacitação da 21ª turma do Projeto, composta por 30 jovens oriundos de situação de vulnerabilidade social. Devido ao [Evento Climático](#), desde maio, as aulas migraram do presencial para o remoto e os jovens das regiões atingidas receberam e estão recebendo acompanhamento emocional e profissional.

Programa Jovem Aprendiz Legal – voltado à inserção de jovens no mercado de trabalho e viabilizado através de parcerias com instituições formadoras. Nesse semestre, foi elaborado projeto em parceria com o Centro Social Marista, DEMHAB e Superintendência Regional do Trabalho, para atender 100 famílias com atividades previstas para início no 2º semestre de 2024.

Museu Banrisul – para além da preservação da história do Banco, o Museu Banrisul tem como objetivo valorizar as memórias profissionais de empregados, bem como as vivências de clientes que possuem laços afetivos com a nossa instituição. No primeiro semestre de 2024, o Museu Banrisul recebeu aproximadamente 2.500 visitantes. Em decorrência do [Evento Climático](#), foram iniciados, no Museu, os procedimentos para o acesso, remoção e resgate dos acervos institucionais atingidos e direcionados para um novo local, no qual serão realizados os procedimentos de avaliação, conservação e restauro por empresa especializada.

Diversidade – no âmbito das ações de Diversidade, Equidade e Inclusão, no segundo trimestre realizamos ação alusiva ao mês da mulher, dia mundial de conscientização sobre o autismo e dia do orgulho LGBT+.

Reconhecimentos

Fevereiro/2024.

[Banrisul alcança nível de referência em gestão de sustentabilidade.](#)

O Banrisul alcançou, pela primeira vez, uma nota B no reporte de Mudanças Climáticas no ciclo 2023, do CDP conforme detalhado no capítulo [Sustentabilidade](#) acima.

Março/2024.

[Banrisul recebe reconhecimento pela valorização de mulheres em cargos de liderança.](#)

O Banrisul foi agraciado com o selo *Mais Mulheres na Liderança* entregue pela Associação Brasileira de Bancos (ABBC), prêmio concedido às instituições bancárias do País que possuem duas ou mais mulheres em cargos de direção, realidade que atualmente faz parte de somente 25 dos 125 associados da ABBC.

Banrisul conquista reconhecimento em quatro categorias no Marcas de Quem Decide.

O Banrisul conquistou o reconhecimento nas categorias Grande Marca Gaúcha do Ano, Banco, Empresa Pública Gaúcha e Consórcio na 26ª edição do Marcas de Quem Decide, promovido pelo Jornal do Comércio em parceria com o Instituto Pesquisas de Opinião (IPO).

Banrisul é destaque no Relatório Focus – Ranking Top 5 do Banco Central.

O Banrisul obteve posição de destaque no *Ranking Top 5* do Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central do Brasil. Na edição de março de 2024, o Banrisul aparece em primeiro lugar na projeção de curto prazo para a Taxa Selic. Com nota máxima, o Banrisul demonstra a capacidade analítica e preditiva da Instituição sobre o cenário macroeconômico brasileiro.

Banrisul recebe Selo Verde em energia renovável.

O Banrisul recebeu o Selo Verde 2W, concedido pela 2W *Ecobank*, uma das principais empresas do mercado de energia renovável no Brasil, devido à migração, em 2023, de 90% das unidades para o Ambiente de Contratação Livre (ACL), que passaram a consumir energia limpa e renovável.

Ouvidoria Banrisul recebe distinção nacional.

A Ouvidoria Banrisul foi contemplada, pela quarta vez, com o Prêmio Ouvidorias Brasil, promovido pela Associação Brasileira das Relações Empresa Cliente. O trabalho *Pesquisa de satisfação como agente indutor de melhoria no atendimento da Ouvidoria e na experiência do cliente* foi agraciado com um selo na categoria *Melhores Cases*. O documento detalhou a significativa diminuição no percentual de protocolos avaliados com notas baixas a partir da aplicação de um projeto de análise de pesquisa, bem como do tratamento e acompanhamento de demandas.

Abril/2024.

Banrisul é o banco mais lembrado e amado pelos gaúchos.

O Banrisul é destaque da 34ª edição do *Top of Mind 2024*, pesquisa realizada pelo Grupo Amanhã para distinguir as marcas mais lembradas pelos gaúchos. O Banco figura como uma das maiores companhias do Estado na categoria *Grande Empresa/Marca do RS*, considerada a principal do *ranking*. O Banrisul também conquistou o primeiro lugar em duas categorias: como o banco mais lembrado e o banco mais amado - *Love Brands*. Recebeu distinção, ainda, nas categorias *Empresa Pública Eficiente* e *Previdência Privada*.

Junho/2024.

Banrisul está entre as empresas mais lembradas no futebol do País.

O Banrisul figurou no *ranking* das empresas ligadas aos clubes do futebol brasileiro que foram mais lembradas pelo público. A maioria dos torcedores mantém na memória as marcas que patrocinam os seus clubes de coração, de acordo com o *15º Relatório Convocados* elaborado pela Outfield, em parceria com a Galapagos Capital, que utilizaram dados divulgados pela Sport Track.

Agradecimentos

Diante do [Evento climático](#) o Banrisul foi solidário com a população gaúcha, promovendo ações e medidas de apoio aos nossos clientes e atuando em diversas frentes nas comunidades. Todo esse esforço só foi possível graças à dedicação dos funcionários e à solidariedade dos clientes, acionistas, investidores e fornecedores.

A Diretoria

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	4	1.174.321	1.123.159	1.174.369	1.123.167
Ativos Financeiros		129.489.013	117.447.030	132.984.151	120.953.140
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	4.074.999	6.167.235	4.074.999	6.167.235
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	6	10.740.133	11.072.389	10.740.133	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	7	55.355.864	42.847.264	55.866.621	43.050.879
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	138.553	-	138.553	-
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	9	54.716.962	53.669.311	54.716.962	53.669.311
Outros Ativos Financeiros	10	4.462.502	3.690.831	7.446.883	6.745.698
(Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito)		(2.656.893)	(2.621.754)	(2.659.128)	(2.623.917)
(Operações de Crédito)	9e	(2.606.559)	(2.572.207)	(2.606.559)	(2.572.207)
(Outros Ativos Financeiros)		(50.334)	(49.547)	(52.569)	(51.710)
Ativos Fiscais		3.552.879	3.526.390	3.704.870	3.677.620
Correntes		102.148	52.374	221.889	170.219
Diferidos	11	3.450.731	3.474.016	3.482.981	3.507.401
Outros Ativos	12	730.271	539.503	767.569	535.002
Investimentos		3.544.056	3.291.731	177.151	175.584
Investimentos em Participações em Coligadas e Controladas	13	3.544.056	3.291.731	177.151	175.584
Imobilizado de Uso	14	454.960	413.104	645.241	601.354
Imobilizações de Uso		1.115.157	1.056.767	1.427.662	1.345.167
(Depreciação Acumulada)		(660.197)	(643.663)	(782.421)	(743.813)
Intangível	15	551.019	621.720	551.022	621.734
Ativos Intangíveis		2.086.670	2.047.531	2.088.157	2.049.018
(Amortização Acumulada)		(1.535.651)	(1.425.811)	(1.537.135)	(1.427.284)
TOTAL DO ATIVO		136.839.626	124.340.883	137.345.245	125.063.684
PASSIVO	Nota	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Passivos Financeiros		121.584.078	109.910.139	121.779.638	110.328.201
Depósitos	16	85.577.502	77.041.733	85.066.882	76.761.083
Captação no Mercado Aberto	16	18.451.855	16.854.251	18.363.594	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	16	7.152.989	6.932.553	6.433.062	6.213.993
Dívidas Subordinadas	16	2.076.864	1.818.423	2.076.864	1.818.423
Obrigações por Empréstimos	17	1.539.837	828.917	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses	17	1.784.564	2.207.349	1.784.564	2.207.349
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	-	17.236	-	17.236
Outros Passivos Financeiros	18	5.000.467	4.209.677	6.514.835	5.707.840
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	2.777.137	2.661.653	2.784.340	2.668.103
Obrigações Fiscais		651.793	443.436	795.718	586.806
Correntes		390.495	121.020	533.957	262.728
Diferidas	11b	261.298	322.416	261.761	324.078
Outros Passivos	20	1.730.558	1.663.567	1.886.061	1.811.683
TOTAL DO PASSIVO		126.743.566	114.678.795	127.245.571	115.394.793
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	10.096.060	9.662.088	10.099.488	9.668.891
Capital Social		8.000.000	5.200.000	8.000.000	5.200.000
Reservas de Capital		5.098	5.098	5.098	5.098
Reservas de Lucros		2.298.375	4.760.864	2.298.375	4.760.864
Outros Resultados Abrangentes		(207.413)	(303.874)	(207.413)	(303.874)
Participação de Não Controladores		-	-	3.428	6.803
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		136.839.626	124.340.883	137.345.245	125.063.684

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Banrisul		Banrisul Consolidado	
		01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas de Intermediação Financeira		8.223.031	7.437.863	8.247.978	7.449.423
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		4.577.180	4.266.771	4.577.180	4.266.771
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		2.645.313	2.757.955	2.670.260	2.769.515
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		205.792	(266.994)	205.792	(266.994)
Resultado de Operações de Câmbio		214.213	36.364	214.213	36.364
Resultado das Aplicações Compulsórias		580.533	643.767	580.533	643.767
Despesas de Intermediação Financeira		(5.177.560)	(4.920.412)	(5.097.844)	(4.806.582)
Operações de Captação no Mercado		(4.902.318)	(4.826.103)	(4.822.601)	(4.712.273)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(275.242)	(94.309)	(275.243)	(94.309)
Resultado de Intermediação Financeira		3.045.471	2.517.451	3.150.134	2.642.841
Provisão para Perdas Esperadas de Ativos Financeiros		(710.452)	(678.367)	(710.520)	(677.972)
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro		(709.665)	(678.511)	(709.665)	(678.511)
Outros Ativos Financeiros		(787)	144	(855)	539
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(1.762.630)	(1.464.849)	(1.738.538)	(1.419.033)
Receitas de Prestação de Serviços	22a	493.894	424.890	1.163.639	1.054.375
Despesas de Pessoal	23a	(1.102.963)	(1.056.795)	(1.114.931)	(1.068.928)
Outras Despesas Administrativas	23b	(954.405)	(888.890)	(1.018.649)	(959.013)
Despesas Tributárias		(199.969)	(164.151)	(275.514)	(247.738)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	13	394.059	380.911	45.190	52.012
Outras Receitas Operacionais	22b	235.168	305.928	150.518	254.600
Outras Despesas Operacionais	23c	(364.451)	(262.904)	(424.039)	(300.134)
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	19	(263.963)	(203.838)	(264.752)	(204.207)
Resultado Operacional		572.389	374.235	701.076	545.836
Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados Sobre o Lucro		572.389	374.235	701.076	545.836
Imposto de Renda e Contribuição Social	24	(16.341)	190.425	(144.530)	19.370
Corrente		(137.992)	-	(266.692)	(176.782)
Diferido		121.651	190.425	122.162	196.152
Participações dos Empregados no Resultado		(121.438)	(125.371)	(121.668)	(125.562)
Lucro Líquido do Semestre		434.610	439.289	434.878	439.644
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores		434.610	439.289	434.610	439.289
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Não Controladores		-	-	268	355
Lucro por Ação	25				
Lucro Básico e Diluído por Ação (em Reais - R\$)					
Ação Ordinária		1,06	1,07	1,06	1,07
Ação Preferencial A		1,06	1,11	1,06	1,11
Ação Preferencial B		1,06	1,07	1,06	1,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	434.610	439.289	434.610	439.289
Participações de Não Controladores	-	-	268	355
Lucro Líquido do Semestre Atribuível aos Acionistas	434.610	439.289	434.878	439.644
Itens que podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	(4.353)	(14.540)	(4.353)	(14.540)
Títulos Disponíveis para Venda	(4.353)	4.626	(4.353)	4.626
Variação de Valor de Mercado	(7.359)	8.039	(7.359)	8.039
Efeito Fiscal	3.006	(3.413)	3.006	(3.413)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-	(19.166)	-	(19.166)
Itens que não podem ser Reclassificados para a Demonstração do Resultado	100.814	(126.373)	100.814	(126.373)
Remensuração de Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	100.814	(126.373)	100.814	(126.373)
Ganhos/(Perdas) Atuariais	183.029	(229.465)	183.029	(229.465)
Efeito Fiscal	(82.215)	103.092	(82.215)	103.092
Total dos Ajustes Não Incluídos no Lucro Líquido do Semestre	96.461	(140.913)	96.461	(140.913)
Total do Resultado Abrangente do Período, Líquido de Imposto de Renda e Contribuição Social	531.071	298.376	531.339	298.731
Resultado Abrangente Atribuível aos Controladores	531.071	298.376	531.071	298.376
Resultado Abrangente Atribuível aos Não Controladores	-	-	268	355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	Atribuível aos Acionistas da Controladora												
		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros				Especial de Lucros	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Ações em Tesouraria	Total Banrisul	Participação de Não Controladores	Total Banrisul Consolidado
				Legal	Estatutária	Para Expansão								
Saldo em 01 de janeiro de 2023		5.200.000	4.511	715.823	2.666.811	937.925	-	(111.177)	-	-	9.413.893	6.234	9.420.127	
Outros Resultados Abrangentes														
Variação MTM – Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	4.626	-	-	4.626	-	4.626	
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	(126.373)	-	-	(126.373)	-	(126.373)	
Variação Cambial de Investimento no Exterior		-	-	-	-	-	-	(19.166)	-	-	(19.166)	-	(19.166)	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	-	2.901	-	2.901	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	439.289	-	439.289	355	439.644	
Destinação do Lucro Líquido	21d													
Constituição de Reservas		-	-	21.965	109.822	20.403	-	-	(152.190)	-	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(290.000)	-	(290.000)	-	(290.000)	
Ações em Tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	(3.387)	(3.387)	-	(3.387)	
Saldo em 30 de junho de 2023		5.200.000	4.511	737.788	2.776.633	958.328	-	(252.090)	-	(3.387)	9.421.783	6.606	9.428.389	
Saldo em 01 de janeiro de 2024		5.200.000	5.098	759.328	2.884.337	1.117.199	-	(303.874)	-	-	9.662.088	6.803	9.668.891	
Aumento de Capital		2.800.000	-	-	(1.682.801)	(1.117.199)	-	-	-	-	-	-	-	
Outros Resultados Abrangentes														
Variação MTM – Títulos Disponíveis para Venda		-	-	-	-	-	-	(4.353)	-	-	(4.353)	-	(4.353)	
Ajustes de Avaliação Atuarial		-	-	-	-	-	-	100.814	-	-	100.814	-	100.814	
Variação na Participação de Não Controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.643)	(3.643)	
Realização Diferimento Contrato de Exclusividade		-	-	-	-	-	-	-	2.901	-	2.901	-	2.901	
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	-	-	-	-	434.610	-	434.610	268	434.878	
Destinação do Lucro Líquido	21d													
Constituição de Reservas		-	-	21.731	108.652	136.009	-	-	(266.392)	-	-	-	-	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)	-	(100.000)	
Dividendos Provisionado		-	-	-	-	-	71.119	-	(71.119)	-	-	-	-	
Saldo em 30 de junho de 2024		8.000.000	5.098	781.059	1.310.188	136.009	71.119	(207.413)	-	-	10.096.060	3.428	10.099.488	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	572.389	374.235	701.076	545.836
Ajustes ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados				
Depreciação e Amortização	133.773	118.423	155.896	133.907
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(394.059)	(380.911)	(45.190)	(52.012)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	305.786	(12.921)	305.786	(12.921)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	710.452	678.367	710.520	677.972
Provisões para Riscos Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	263.963	203.838	264.752	204.207
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	14.000	-	14.000
Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados	1.592.304	995.031	2.092.840	1.510.989
Variações Patrimoniais	14.043.775	1.353.793	13.865.536	1.010.659
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	1.032.779	734.952	1.032.779	734.952
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	332.256	249.068	579.884	249.068
Redução em Títulos para Negociação	4.063.151	26.906	3.803.358	138.975
Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos (Aumento) em Operações de Crédito	(155.789)	83.295	(155.789)	83.295
(Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(887.580)	(216.830)	(668.688)	(78.148)
(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	95.162	(38.690)	94.912	(157.277)
(Aumento) Redução em Outros Ativos	(190.768)	(17.768)	(232.567)	1.248
Aumento em Depósitos	8.535.769	882.881	8.305.799	923.633
Aumento em Captação no Mercado Aberto	1.597.604	1.429.834	1.590.234	1.424.532
Aumento em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	220.436	969.170	219.069	813.815
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	288.135	(398.124)	288.135	(398.124)
Aumento em Outros Passivos Financeiros	790.790	571.670	806.995	256.321
(Redução) em Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(148.479)	(197.803)	(148.515)	(197.816)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	120.326	(160.884)	203.750	90.498
Aumento (Redução) em Outros Passivos	107.853	326.871	(13.447)	206.452
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(34.906)	-	(117.409)	(190.010)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	15.636.079	2.348.824	15.958.376	2.521.648
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Dividendos Recebidos de Controladas e Coligadas	157.163	177.223	7.186	37.858
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Controladas	97.413	-	-	-
(Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(17.298.673)	(4.598)	(17.319.799)	(3.429)
(Aumento) Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	726.922	(311.157)	726.227	(311.921)
Alienação de Investimentos	-	1.129	-	-
Alienação de Imobilizado de Uso	90	73	3.720	1.499
Alienação do Intangível	88	-	88	-
Aquisição de Investimentos	-	(2.651)	-	(2.597)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(65.880)	(42.521)	(93.653)	(80.934)
Aplicação no Intangível	(39.226)	(72.059)	(39.226)	(72.059)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades de Investimento	(16.422.103)	(254.561)	(16.715.457)	(431.583)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(47.345)	(49.524)	(47.345)	(49.524)
Dividendos Pagos	(74.926)	(14.827)	(74.926)	(14.827)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(100.000)	(290.000)	(100.000)	(290.000)
Variação na Participação de Não Controladores	-	-	(3.375)	372
Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(222.271)	(354.351)	(225.646)	(353.979)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes a Caixa	(1.008.295)	1.739.912	(982.727)	1.736.086
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre	5.647.079	3.429.406	5.665.478	3.439.804
Efeito da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes a Caixa	-	(14.000)	-	(14.000)
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre	4.638.784	5.155.318	4.682.751	5.161.890

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Receitas (a)	8.241.641	7.490.314	8.851.615	8.080.426
Intermediação Financeira	8.223.031	7.437.863	8.247.978	7.449.423
Prestação de Serviços	493.894	424.890	1.163.639	1.054.375
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(710.452)	(678.367)	(710.520)	(677.972)
Outras	235.168	305.928	150.518	254.600
Despesas de Intermediação Financeira (b)	(5.177.560)	(4.920.412)	(5.097.844)	(4.806.582)
Insumos Adquiridos de Terceiros (c)	(1.375.164)	(1.165.319)	(1.477.859)	(1.257.783)
Materiais, Energia e Outros	(1.039.876)	(800.300)	(1.127.504)	(873.791)
Serviços de Terceiros	(335.288)	(365.019)	(350.355)	(383.992)
Valor Adicionado Bruto (d=a-b-c)	1.688.917	1.404.583	2.275.912	2.016.061
Depreciação e Amortização (e)	(133.773)	(118.423)	(155.896)	(133.907)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (f=d-e)	1.555.144	1.286.160	2.120.016	1.882.154
Valor Adicionado Recebido em Transferência (g)	394.059	380.911	45.190	52.012
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	394.059	380.911	45.190	52.012
Valor Adicionado a Distribuir (h=f+g)	1.949.203	1.667.071	2.165.206	1.934.166
Distribuição do Valor Adicionado	1.949.203	1.667.071	2.165.206	1.934.166
Pessoal	1.068.654	1.027.982	1.080.090	1.039.247
Remuneração Direta	740.523	731.034	749.874	740.180
Benefícios	281.575	251.823	282.908	253.013
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	46.556	45.125	47.308	46.054
Impostos, Taxas e Contribuições	372.057	127.910	576.553	383.611
Federais	342.914	100.209	531.537	333.433
Estaduais	8	6	86	30
Municipais	29.135	27.695	44.930	50.148
Remuneração de Capitais de Terceiros	73.882	71.890	73.685	71.664
Aluguéis	73.882	71.890	73.685	71.664
Remuneração de Capitais Próprios	434.610	439.289	434.878	439.644
Juros sobre o Capital Próprio	100.000	290.000	100.000	290.000
Dividendos	71.119	-	71.119	-
Lucros Retidos do Semestre	263.491	149.289	263.491	149.289
Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	268	355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”, “Instituição”), principal empresa do Grupo Banrisul, controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo, com sede no Brasil, domiciliado na Rua Capitão Montanha, 177 – 4º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil, e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas e coligadas, atua em diversas outras atividades, com destaque para corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de consórcios, meios de pagamentos, seguros e previdência. As operações são conduzidas por um conjunto de instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Estado.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (demonstrações financeiras) foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), às normas e instruções do Bacen e às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações financeiras incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de determinados valores dos ativos integrantes de sua carteira de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e imposto diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

As demonstrações financeiras do Banrisul estão apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/20 e Resolução CMN nº 4.818/20. As contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade. Os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas.

A Administração do Banrisul (Administração) declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de sua dependência no exterior (Grand Cayman). Os efeitos da variação cambial sobre as operações na dependência no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes e os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão estão registrados como componente do patrimônio líquido.

Em 08 de maio de 2023 o Conselho de Administração aprovou o encerramento voluntário das atividades da dependência em Grand Cayman, tendo os trabalhos iniciados a partir de junho de 2023. No quarto trimestre de 2023, seguindo o processo de encerramento de atividades, foi baixado o capital da dependência com devolução do montante de US\$49,5 milhões para a sede no Brasil.

As demonstrações financeiras incluem as operações do Banrisul, da dependência no exterior, das empresas controladas e coligadas e das cotas de fundos de investimento em que o Banrisul assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios. Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido

referentes às participações dos acionistas minoritários. As mudanças na participação do Banrisul em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais.

A tabela a seguir apresenta as empresas controladas e as cotas de fundos de investimento, incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas:

	Atividade	Participação Total	
		30/06/2024	31/12/2023
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Prestação de Serviços	99,50%	99,50%
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	Corretora	98,98%	98,98%
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Administração de Consórcios	99,68%	99,68%
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	Meios de Pagamentos	99,82%	99,82%
Banrisul Seguridade Participações S.A. ⁽¹⁾	Seguridade	100,00%	100,00%
Cotas de Fundos de Investimento	Fundo de Investimento	91,39 a 97,60%	69,80 a 96,30%

(1) A Controlada Banrisul Seguridade Participações S.A controla integralmente a Banrisul Corretora de Seguros S.A.

As Operações de Arrendamento Mercantil e Arrendamento Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas de forma agrupada na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2024 houve reclassificação de grupos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado, e consequentemente na Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esse procedimento deve-se à Instrução Normativa BCB nº 459/24, que cria e altera rubricas do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif). Dessa forma, os saldos comparativos relativos a 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2023 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO				
				Banrisul
De	Para	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		9.839.628	(5.629.951)	4.209.677
	Depósitos	71.411.782	5.629.951	77.041.733
				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		11.337.791	(5.629.951)	5.707.840
	Depósitos	71.131.132	5.629.951	76.761.083

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
				Banrisul
De	Para	Publicado em 30/06/2023	Reclassificações	30/06/2023 (Reapresentação)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(471.441)	377.132	(94.309)
	Operações de Captação no Mercado	(4.448.971)	(377.132)	(4.826.103)
				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 30/06/2023	Reclassificações	30/06/2023 (Reapresentação)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(471.441)	377.132	(94.309)
	Operações de Captação no Mercado	(4.335.141)	(377.132)	(4.712.273)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
				Banrisul
De	Para	Publicado em 30/06/2023	Reclassificações	30/06/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		1.278.893	(707.223)	571.670
	Depósitos	175.658	707.223	882.881
				Banrisul Consolidado
De	Para	Publicado em 30/06/2023	Reclassificações	30/06/2023 (Reapresentação)
Outros Passivos Financeiros		963.544	(707.223)	256.321
	Depósitos	216.410	707.223	923.633

As demonstrações financeiras elaboradas para o período apresentado foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração do Banrisul em 07 de agosto de 2024.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado

De acordo com o princípio contábil da competência, as receitas e despesas são registradas no período em que ocorrem, mesmo que não tenham sido recebidas ou pagas. Quando as receitas e despesas são correlacionadas elas são reconhecidas simultaneamente. As transações financeiras pós-fixadas são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, enquanto as transações financeiras prefixadas são registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de receitas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As transações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas na data do Balanço Patrimonial, de acordo com as taxas de câmbio da mesma data.

(b) Caixa e Equivalentes a Caixa

Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(c) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

(d) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/01 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

Títulos para Negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado (*mark to market* – MTM), sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Títulos Disponíveis para Venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado (MTM), deduzida perda de caráter permanente, quando aplicável, sendo os rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Títulos Mantidos até o Vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não haja perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

(e.1) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme Circular Bacen nº

3.082/02. Esses instrumentos são avaliados pelo valor justo, com ganhos ou perdas reconhecidos em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros na Demonstração do Resultado.

O Banrisul realiza operações com títulos públicos prefixados de forma casada com contratos derivativos (Contrato Futuro de DI1), que têm como ativo subjacente a taxa média diária dos Depósitos Interfinanceiros (DI), calculada e divulgada pela Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3). Estes contratos são utilizados para proteção e gerenciamento de risco de taxa de juro de ativos e/ou passivos de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI.

Os ajustes diários das operações de futuros são realizados diariamente com base no valor justo utilizando preços de mercado praticados na data de referência, sendo contabilizados em contas de ativo ou de passivo, dependendo da natureza do ajuste, e liquidados em D+1.

O Banrisul possui instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, cuja determinação do valor justo dessas operações é realizada por meio de técnicas de modelagem, como o fluxo de caixa descontado. As operações de derivativos são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

(e.2) Contabilidade de Hedge (Hedge Accounting)

O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), na categoria *hedge* de risco de mercado, para contabilização de operações de *swap*. Estes instrumentos, assim como os ativos e os passivos financeiros que são objetos de proteção, são contabilizados pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

O *hedge* de risco de mercado foi estabelecido por meio de uma designação documentada no início da operação. Esta designação descreve a relação entre os objetos e os instrumentos de derivativos utilizados para proteção, bem como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para mitigar os efeitos decorrentes da exposição à variação no valor justo.

Na gestão de risco, o Banrisul realiza e documenta periodicamente testes para apurar o nível de efetividade das operações de *hedge accounting* na compensação de variações do valor justo dos itens protegidos durante o período de vigência desta proteção.

O Banrisul não adota a contabilização de instrumentos financeiros nas categorias *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior.

(f) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e às garantias, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H, conforme apresentado na Nota 9.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após o sexagésimo dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução CMN nº 2.682/99, permanecendo no *rating* que se encontravam antes da renegociação. As renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra sua provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, podendo ser reclassificadas para categoria de menor risco quando houver amortização significativa das operações. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos (Nota 9h).

(g) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

A provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito é constituída a partir de modelos internos de risco que classificam as operações de acordo com os *ratings* previstos na Resolução CMN nº 2.682/99. Historicamente a provisão mantém-se em níveis considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

O valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito está demonstrado na Nota 9e.

(h) Outros Valores e Bens

Compostos basicamente por bens não destinados a uso – imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e/ou recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão de acordo com as normas vigentes – e despesas antecipadas – aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

(i) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, observando as mesmas práticas contábeis, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Bacen.

(j) Imobilizado de Uso

Imóveis de uso compreendem principalmente terrenos e edifícios. Conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.535/16, os imóveis de uso estão demonstrados pelo custo histórico deduzidos da depreciação, assim como todos os demais itens do ativo imobilizado. O custo histórico inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção dos bens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o seu custo possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são reconhecidos no resultado do período como despesas operacionais desde que não resultem efetivamente no aumento do prazo de vida útil do ativo, de sua eficiência ou produtividade quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros bens é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, conforme apresentada a seguir:

Imobilizado	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Imóveis de Uso	60
Instalações	25
Equipamentos em Uso	19
Outros	7

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se adequado, ao final de cada exercício. Anualmente é realizada a revisão de vida útil e emissão de laudo correspondente.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para a verificação de redução do valor recuperável (*impairment*) sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo imobilizado é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil seja maior do que o valor recuperável estimado. O valor recuperável é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais na Demonstração do Resultado.

(k) Intangível

Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade (Nota 15). A Resolução CMN nº 4.534/16, estabelece o reconhecimento do ativo intangível pelo valor de custo, e a amortização dos bens com vida útil definida reconhecida ao longo da vida útil estimada pelo método linear.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. O valor contábil de um ativo intangível é imediatamente baixado para seu valor recuperável caso o valor contábil seja maior do que o valor recuperável estimado.

O intangível está representado por contratos de prestação de serviços bancários de folha de pagamento e de aquisição de softwares conforme descrito a seguir:

Intangível	Estimativa Média da Vida Útil em Anos
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento	5 a 10
Software	8

Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento: compreende contratos firmados relativos à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento com entidades públicas e privadas:

- Setor Público: direitos adquiridos por meio de outorga onerosa de direito de exclusividade com o Estado do Rio Grande do Sul, prefeituras e órgãos públicos. Foram realizados estudos internos e de especialistas, não sendo identificados indícios de *impairment* relacionado a esses ativos.
- Setor Privado: possuem vigência de cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

Softwares: as licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares:

- Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis;
- Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis;
- Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software; e
- Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativos em período subsequente.

(l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

O Banrisul revisa anualmente se há indícios de *impairment*. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

(m) Conversão de Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras do Banrisul são apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para as dependências no exterior o Banrisul definiu moeda funcional conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.817/20.

As demonstrações de entidades domiciliadas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação de acordo com os seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do Balanço Patrimonial; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão são registrados nas demonstrações financeiras convertidas da investida no exterior como componente do patrimônio líquido na rubrica outros resultados abrangentes.

(n) Captação de Recursos, Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata die*. Os valores e prazos estão demonstrados nas Notas 16 e 17.

(o) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, recepcionado pela Resolução CMN nº 3.823/09.

Provisões e Passivos Contingentes: a provisão para passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião da área jurídica do Banrisul, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação da obrigação e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os de perdas remotas não requerem provisão e nem a divulgação.

Ativos Contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando existem evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

(p) Imposto de Renda e Contribuição Social

O crédito tributário ou obrigação fiscal de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das demonstrações financeiras, na perspectiva de realização estimada para estes créditos no período de vigência destas alíquotas, e, para os ativos registrados na rubrica créditos tributários, em contrapartida do resultado do período. Havendo alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização dos fatos geradores e respectivas provisões constituídas.

A provisão para IR é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A alíquota da CSLL para o Banrisul é de 20%, para a Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio é de 15%, e para as demais empresas do Grupo Banrisul não financeiras é de 9%.

A composição dos valores do IR e CSLL e a demonstração dos seus cálculos, origem e previsão de realização dos créditos tributários, estão apresentados nas Notas 11 e 24.

(q) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

Obrigações de Aposentadoria: o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS) e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), que asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

Planos de Previdência: o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos benefício definido, contribuição variável e contribuição definida.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração. Já os planos de contribuição definida estabelecem contribuições fixas a serem pagas pelo patrocinador, assemelhando-se a um plano financeiro.

A obrigação reconhecida no Balanço Patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada periodicamente por atuários independentes, usando o Método do Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, entre outros. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, quando ocorrerem, são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento além da contribuição que é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

O plano de contribuição definida tem apenas os benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. O abono anual é opcional, necessitando de formalização da opção pelo participante.

Planos de Saúde: são benefícios assegurados pela Cabergs, e oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão. O Banrisul oferece ainda benefício de assistência médica pós-emprego a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial. Estas obrigações são avaliadas periodicamente por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

Prêmio Aposentadoria: para os empregados que se aposentam é concedido um prêmio aposentadoria proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário vigente na época da aposentadoria.

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados periodicamente por atuários independentes e qualificados.

O resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado somente quando o Banrisul:

- Controla o recurso: capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- Esse controle é o resultado de acontecimentos passados: contribuições pagas pelo Banrisul e serviço prestado pelo funcionário; e
- Estão disponíveis benefícios econômicos futuros para o Banrisul na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, diretamente ou indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego obedecida a legislação pertinente.

(r) Lucro por Ação

O Lucro por Ação (LPA) pode ser calculado em sua forma básica e em sua forma diluída.

Na forma básica, não são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos, como: ações preferenciais conversíveis, debêntures conversíveis e bônus de subscrição – que podem ser convertidos em ações ordinárias, assim caracterizando o potencial dilutivo desses instrumentos. No cálculo do LPA diluído são considerados os efeitos dos instrumentos financeiros potencialmente dilutivos.

O Banrisul não dispõe de instrumentos que deveriam ser incluídos no cálculo do lucro por ação diluído, dessa forma, o lucro por ação básico e o diluído é semelhante.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Disponibilidades	1.174.321	1.123.159	1.174.369	1.123.167
Disponibilidades em Moeda Nacional	968.554	856.811	968.602	856.819
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	205.767	266.348	205.767	266.348
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	3.464.463	4.523.920	3.464.463	4.523.920
Aplicações no Mercado Aberto	1.700.440	4.500.977	1.700.440	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.764.023	22.943	1.764.023	22.943
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	43.919	18.391
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	43.919	18.391
Total	4.638.784	5.647.079	4.682.751	5.665.478

(1) Composto pelos títulos discriminados na Nota 5 com prazo original igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança no valor justo.

NOTA 05 – APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 1 Ano	30/06/2024	31/12/2023
Aplicações no Mercado Aberto	1.700.440	-	-	1.700.440	4.500.977
Revendas a Liquidar – Posição Bancada					
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.700.440	-	-	1.700.440	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	-	4.500.977
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.764.023	7.207	603.329	2.374.559	1.666.258
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.764.023	7.207	603.329	2.374.559	1.666.258
Total em 30/06/2024	3.464.463	7.207	603.329	4.074.999	
Total em 31/12/2023	4.523.920	1.643.315	-		6.167.235

NOTA 06 – DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

Forma de Remuneração		Banrisul		Banrisul Consolidado	
		30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos à Vista	Não Remunerado	735.837	746.308	735.837	746.308
Depósitos de Poupança ⁽¹⁾	Índice da Poupança	-	2.225.146	-	2.225.146
Depósitos a Prazo	Taxa Selic	9.101.357	7.859.578	9.101.357	7.859.578
Conta de Pagamento Instantâneo	Taxa Selic	346.550	234.859	346.550	234.859
Depósitos de Moeda Eletrônica	Taxa Selic	6.246	6.498	6.246	254.126
Outros Depósitos	Taxa Selic	550.143	-	550.143	-
Total		10.740.133	11.072.389	10.740.133	11.320.017

(1) Depósito liberado conforme Resolução BCB nº 379/24.

NOTA 07 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Títulos para Negociação	5.097.960	9.161.111	5.594.955	9.372.785
Títulos Disponíveis para Venda	17.374.030	75.357	17.373.797	53.998
Títulos Mantidos até o Vencimento	32.883.874	33.610.796	32.897.869	33.624.096
Total	55.355.864	42.847.264	55.866.621	43.050.879

O valor de mercado, apresentado nas tabelas a seguir, foi apurado da seguinte forma:

- Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA);
- Ações de companhias abertas é utilizado o preço de fechamento do último dia;
- Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e
- Para os títulos que não possuem preços divulgados o Banrisul adota metodologia de apuração de valor de mercado por modelo de precificação, que utiliza as Curvas Futuras divulgadas pela B3.

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado				30/06/2024		31/12/2023		Banrisul
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	-	2.675.837	2.675.837	2.675.386	5.986.356	5.986.436	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	149.980	876.896	1.387.637	2.414.513	2.403.264	3.166.137	3.103.066	
Ações de Companhias Abertas	7.610	-	-	-	7.610	6.376	8.618	6.709	
Total em 30/06/2024	7.610	149.980	876.896	4.063.474	5.097.960	5.085.026			
Total em 31/12/2023	8.618	485.410	3.105.122	5.561.961			9.161.111	9.096.211	

	Valor de Mercado					30/06/2024		31/12/2023		Banrisul Consolidado
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	-	-	260.585	2.777.968	13.370	3.051.923	3.051.615	5.997.001	5.997.081	
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	-	149.980	876.896	1.387.637	-	2.414.513	2.403.264	3.166.137	3.103.066	
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	996	-	-	-	-	996	996	-	-	
Ações de Companhias Abertas	7.610	-	-	-	-	7.610	6.376	8.618	6.709	
Cotas de Fundo de Investimento	119.913	-	-	-	-	119.913	119.913	201.029	201.029	
Total em 30/06/2024	128.519	149.980	1.137.481	4.165.605	13.370	5.594.955	5.582.164			
Total em 31/12/2023	209.647	485.410	3.115.767	5.561.961	-			9.372.785	9.307.885	

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento:

	Valor de Mercado			30/06/2024		31/12/2023		Banrisul
	Sem Vencimento	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	-	2.982.524	14.337.046	17.319.570	17.315.809	-	-	
Cotas de Fundos de Investimento	29.694	-	-	29.694	25.174	50.591	41.614	
Outros	24.766	-	-	24.766	24.766	24.766	24.766	
Total em 30/06/2024	54.460	2.982.524	14.337.046	17.374.030	17.365.749			
Total em 31/12/2023	75.357	-	-			75.357	66.380	

	Banrisul Consolidado						
	Valor de Mercado			30/06/2024		31/12/2023	
	Sem Vencimento	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor de Mercado	Valor de Custo
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) ⁽¹⁾	-	2.982.524	14.337.046	17.319.570	17.315.809	-	-
Cotas de Fundos de Investimento	29.447	-	-	29.447	24.298	29.218	19.576
Certificados de Privatização	14	-	-	14	14	14	14
Outros	24.766	-	-	24.766	24.766	24.766	24.766
Total em 30/06/2024	54.227	2.982.524	14.337.046	17.373.797	17.364.887		
Total em 31/12/2023	53.998	-	-			53.998	44.356

(1) Tratam-se de títulos adquiridos com recursos de captação bancária e de vencimento de títulos públicos da carteira mantido até o vencimento e para negociação, cujo objetivo de aquisição é a rentabilização dos recursos disponíveis e flexibilidade de negociação antes do prazo de vencimento em caso de eventual mudança nas condições de mercado, oportunidades de investimento ou necessidade de caixa.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento

	Banrisul								
	Valor de Custo Atualizado					30/06/2024		31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.657.045	2.552.481	15.146.950	7.704.999	595.386	30.656.861	30.714.955	32.115.497	32.164.450
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	56.504	-	-	56.504	51.282	61.670	55.374
Letras Financeiras (LF)	-	26.768	1.539.362	31.724	-	1.597.854	1.445.056	1.370.249	1.231.694
Debêntures	-	107.159	63.630	173.112	227.041	570.942	581.717	61.472	60.745
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.713	1.713	1.633	1.908	1.843
Total em 30/06/2024	4.657.045	2.686.408	16.806.446	7.909.835	824.140	32.883.874	32.794.643		
Total em 31/12/2023	3.849.319	4.425.239	13.944.570	10.824.427	567.241			33.610.796	33.514.106

	Banrisul Consolidado								
	Valor de Custo Atualizado					30/06/2024		31/12/2023	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado	Valor de Custo Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais									
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.657.045	2.558.969	15.154.457	7.704.999	595.386	30.670.856	30.728.934	32.128.797	32.177.723
Títulos Públicos Federais (CVS)	-	-	56.504	-	-	56.504	51.282	61.670	55.374
Letras Financeiras (LF)	-	26.768	1.539.362	31.724	-	1.597.854	1.445.056	1.370.249	1.231.694
Debêntures	-	107.159	63.630	173.112	227.041	570.942	581.717	61.472	60.745
Certificados Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	-	-	-	1.713	1.713	1.633	1.908	1.843
Total em 30/06/2024	4.657.045	2.692.896	16.813.953	7.909.835	824.140	32.897.869	32.808.622		
Total em 31/12/2023	3.849.319	4.425.239	13.944.570	10.837.727	567.241			33.624.096	33.527.379

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

NOTA 08 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e de contratos futuros de DI1, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global em moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, mitigar os riscos decorrentes das variações de taxa de juros e de oscilações cambiais da operação de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 16, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se ajustados contabilmente ao seu valor justo e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstra a tabela a seguir:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor de Curva	Ajuste ao Valor Justo	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				30/06/2024	31/12/2023 ⁽¹⁾
Swap		140.221	(1.668)	138.553	(17.236)
Ativo	1.493.020	196.999	(2.073)	194.926	(262.333)
Passivo	(1.493.020)	(56.778)	405	(56.373)	245.097
Futuros de DI	2.413.304	1.959.822	453.483	2.413.305	3.164.350

(1) Valor reapresentado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do nocional e não somente os ajustes.

A tabela a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento:

Instrumentos Derivativos	Valor de Referência	Valor Justo	Até 3 Meses	Banrisul e Banrisul Consolidado	
				De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos
Swap		138.553	2.200	2.259	134.094
Ativo	1.493.020	194.926	4.656	5.009	185.261
Passivo	(1.493.020)	(56.373)	(2.456)	(2.750)	(51.167)
Futuros de DI	2.413.304	2.413.305	149.941	876.432	1.386.932
Ajuste Líquido Swap 30/06/2024		138.553	2.200	2.259	134.094
Ajuste Líquido Swap 31/12/2023 ⁽¹⁾		(17.236)	(1.336)	(3.744)	(12.156)

(1) Valor reapresentado devido a alteração na forma de apuração dos valores, passando a ser apresentado com a inclusão do nocional e não somente os ajustes.

O Banrisul opera com contratos de DI Futuro, de forma “casada” com aplicações efetuadas em títulos públicos federais que possuem taxa prefixada, de forma a compensar o risco da oscilação da taxa DI, sendo que os ajustes dos preços destes derivativos são contabilizados diariamente no resultado.

O Banrisul também se utiliza da estrutura de *hedge accounting* (contabilidade de *hedge*) prevista nas normas do Bacen. A efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Bacen.

Na categoria de *hedge* de risco de mercado, o Banrisul incluiu os instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de proteger a variação da moeda estrangeira oriunda das notas subordinadas emitidas no mercado externo no montante de US\$300 milhões, conforme condições previamente acordadas pelo *Offering Memorandum*, descritas na Nota 16.

O Banrisul realiza avaliação quantitativa de efetividade prospectiva do *hedge*, que é determinada por meio do método *Dollar Offset*, também denominado como DV01 (Sensibilidade de 1 *basis point*), que consiste na métrica que demonstra a variação no valor de um título em relação a uma variação na taxa de juros do mercado.

Também é utilizado o método quantitativo *Dollar Offset (ratio analysis)* para avaliação da efetividade retrospectiva, ou teste de ineficácia, que compara a variação do valor justo do instrumento de *hedge* com a variação do valor justo do objeto de *hedge*. A avaliação da efetividade do *hedge* é realizada de forma direta, sendo que o *forward points* do instrumento de *hedge* e do fluxo de caixa do passivo estão incluídos nos testes.

A tabela a seguir demonstra a estrutura de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e a relação entre os instrumentos de proteção e os itens protegidos, evidenciando a efetividade:

Banrisul e Banrisul Consolidado						
30/06/2024						
Hedge e Risco de Mercado	Valor de Referência (USD)	Index Ativo	Index Passivo	MTM	MTM DV1	Efeito MTM
Instrumento de Hedge						
<i>Swap</i>	200.000	USD+5,375%	100% do CDI	91.831	91.698	133
<i>Swap</i>	100.000	USD+5,375%	100% do CDI	46.722	46.655	67
Total				138.553	138.353	200
Objeto de Hedge						
<i>Tier 2</i>	300.000	-	USD+5,375%	(1.680.927)	(1.680.727)	(200)
DV01						-99,87%

Destaca-se que a relação também é evidenciada na Nota 28, referente Gerenciamento de Capital e de Riscos Corporativos, que descreve a análise de sensibilidade de instrumentos financeiros derivativos.

As operações de derivativos na modalidade *swap* são baseadas em contratos de balcão registrados na B3 e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O Banrisul e as contrapartes estão sujeitas à prestação de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente. A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$118.748 (31/12/2023 – R\$22.943).

NOTA 09 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
Empréstimos e Títulos Descontados	842.075	25.700.923	1.183.237	386.715	473.482	285.390	294.922	376.825	1.335.390	30.878.959	31.549.877
Financiamentos	291.177	740.485	40.152	59.017	15.996	6.435	6.436	5.118	19.898	1.184.714	1.136.817
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.194.102	10.453.345	205.123	97.563	61.126	65.109	39.061	69.460	126.884	12.311.773	11.358.894
Financiamentos Imobiliários	4.708.194	1.191.985	197.372	72.992	12.324	4.724	2.592	1.533	1.320	6.193.036	5.956.024
Créditos Vinculados a Cessão ⁽¹⁾	1.809	2.870	44	36	-	-	-	-	-	4.759	5.397
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	74.399	23.444	-	-	-	-	-	-	-	97.843	103.846
Subtotal de Operações de Crédito	7.111.756	38.113.052	1.625.928	616.323	562.928	361.658	343.011	452.936	1.483.492	50.671.084	50.110.855
Operações de Arrendamento Mercantil	565	5.333	814	30	-	-	-	12	-	6.754	8.077
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽²⁾	381.858	716.208	140.044	918	4.389	54.930	17.813	3.050	16.293	1.335.503	882.124
Outros Créditos ⁽³⁾	125.012	2.035.154	370.027	68.826	40.860	15.406	9.902	5.563	32.871	2.703.621	2.668.182
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73
Total de Operações com Características de Crédito	7.619.191	40.869.747	2.136.813	686.097	608.177	431.994	370.726	461.561	1.532.656	54.716.962	53.669.311
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas ⁽⁴⁾	172.351	18.134	-	-	-	-	-	-	-	190.485	156.125
Total Geral	7.791.542	40.887.881	2.136.813	686.097	608.177	431.994	370.726	461.561	1.532.656	54.907.447	53.825.436
Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311

(1) Referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banrisul cedeu à Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec) operações de crédito imobiliário.

(2) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos.

(3) Referem-se a cartões de débito e crédito, créditos de securitização, créditos por avais e fianças honrados, rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Contabilizados em contas de compensação. Para as operações de avais e fianças prestadas foi constituída a provisão conforme demonstrada na Nota 18.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco

	Banrisul e Banrisul Consolidado										
	Operações em Curso Normal ⁽¹⁾										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30/06/2024	31/12/2023
Parcelas Vincendas	7.605.819	40.683.091	1.917.117	531.884	416.437	226.232	176.760	273.843	685.144	52.516.327	51.564.212
01 a 30 dias	249.835	2.980.039	317.852	76.830	48.001	25.518	15.796	8.813	39.246	3.761.930	3.017.102
31 a 60 dias	124.322	3.731.920	154.541	53.176	28.201	60.718	7.662	8.864	19.900	4.189.304	2.097.472
61 a 90 dias	209.194	1.391.230	113.713	29.786	21.613	11.445	7.623	22.729	17.925	1.825.258	2.161.743
91 a 180 dias	361.188	3.359.061	217.295	59.077	41.206	19.941	37.964	24.225	33.250	4.153.207	6.014.708
181 a 360 dias	725.298	6.179.916	315.372	65.672	44.042	24.022	31.343	20.658	59.500	7.465.823	8.098.698
Acima de 360 dias	5.935.982	23.040.925	798.344	247.343	233.374	84.588	76.372	188.554	515.323	31.120.805	30.174.489
Parcelas Vencidas	13.372	186.656	10.840	6.367	5.981	3.268	2.635	1.705	5.687	236.511	103.635
Até 14 dias	13.372	186.656	10.840	6.367	5.981	3.268	2.635	1.705	5.687	236.511	103.635
Subtotal	7.619.191	40.869.747	1.927.957	538.251	422.418	229.500	179.395	275.548	690.831	52.752.838	51.667.847
	Operações em Curso Anormal ⁽¹⁾										
Parcelas Vincendas	-	-	185.289	125.200	131.752	104.163	116.321	100.632	440.442	1.203.799	1.285.815
01 a 30 dias	-	-	8.356	4.874	5.862	4.222	4.249	3.936	15.338	46.837	40.627
31 a 60 dias	-	-	7.248	3.992	4.297	3.154	3.749	3.436	13.947	39.823	36.034
61 a 90 dias	-	-	6.661	3.890	4.136	3.315	3.643	3.560	13.981	39.186	35.768
91 a 180 dias	-	-	18.034	10.864	11.506	8.822	10.348	9.668	39.479	108.721	97.356
181 a 360 dias	-	-	28.453	19.369	19.347	15.898	18.693	16.539	67.108	185.407	174.955
Acima de 360 dias	-	-	116.537	82.211	86.604	68.752	75.639	63.493	290.589	783.825	901.075
Parcelas Vencidas	-	-	23.567	22.646	54.007	98.331	75.010	85.381	401.383	760.325	715.649
01 a 14 dias	-	-	445	602	844	667	1.024	1.107	4.152	8.841	24.246
15 a 30 dias	-	-	19.527	6.208	8.436	4.679	5.281	4.243	14.933	63.307	61.492
31 a 60 dias	-	-	3.595	13.582	10.250	9.935	8.314	6.513	21.544	73.733	114.324
61 a 90 dias	-	-	-	1.697	31.792	13.700	9.634	7.610	19.142	83.575	87.149
91 a 180 dias	-	-	-	557	2.685	47.003	48.726	60.702	90.925	250.598	250.892
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	22.347	2.031	5.206	239.531	269.115	165.583
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	11.156	11.156	11.963
Subtotal	-	-	208.856	147.846	185.759	202.494	191.331	186.013	841.825	1.964.124	2.001.464
Total em 30/06/2024	7.619.191	40.869.747	2.136.813	686.097	608.177	431.994	370.726	461.561	1.532.656	54.716.962	
Total em 31/12/2023	7.245.511	39.726.660	2.414.726	794.280	595.403	502.578	253.810	493.209	1.643.134		53.669.311

(1) A carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023
Setor Público	153.349	136.241
Administração Pública Direta e Indireta	153.349	136.241
Setor Privado	54.563.613	53.533.070
Pessoa Jurídica	11.384.214	11.205.473
Agropecuário	320.567	294.449
Alimentos, Bebidas e Fumo	1.621.818	1.558.414
Automotivo	520.749	556.093
Celulose, Madeira e Móveis	263.214	279.503
Comércio Atacadista Alimentos	779.103	582.143
Comércio Atacadista exceto Alimentos	761.748	707.649
Comércio Varejista – Outros	1.220.151	1.283.677
Construção e Imobiliário	965.192	911.066
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais	1.391.910	1.348.900
Eletroeletrônico e Informática	306.326	349.947
Financeiro e Seguro	227.241	212.709
Máquinas e Equipamentos	226.096	287.857
Metalurgia	249.448	257.247
Obras de Infraestrutura	34.328	38.017
Petróleo e Gás Natural	389.612	373.457
Químico e Petroquímico	514.038	578.797
Serviços Privados	452.774	505.539
Têxtil, Confecções e Couro	367.656	331.256
Transportes	354.498	380.728
Outros	417.745	368.025
Pessoa Física	43.179.399	42.327.597
Total de Operações de Crédito	54.716.962	53.669.311

(d) Concentração das Operações de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado			
	30/06/2024		31/12/2023	
	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
Principal Devedor	135.994	0,25	135.028	0,25
10 Maiores Devedores	1.096.642	2,00	1.050.380	1,96
20 Maiores Devedores	1.833.908	3,35	1.771.397	3,30
50 Maiores Devedores	3.315.830	6,06	3.069.595	5,72
100 Maiores Devedores	4.619.300	8,44	4.148.462	7,73

(e) Movimentação da Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Saldo Inicial	2.572.207	2.439.822
Constituição Líquida do Período	709.666	678.511
Baixas para Prejuízo	(675.314)	(489.866)
Saldo Final	2.606.559	2.628.467
Provisão sobre Operações de Crédito	2.490.888	2.505.606
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	44	1.640
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito ⁽¹⁾	115.627	121.221

(1) Refere-se à constituição de provisão sobre as operações de crédito por Avais e Fianças Honrados, Cartões de Débito e Crédito, Carteira de Câmbio e Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão.

(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito por Níveis de Risco

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento Mínimo Requerido pela Resolução CMN nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão Mínima Requerida	Provisão Adicional ⁽¹⁾	Total
AA	7.619.191	0,00%	-	-	-
A	40.869.747	0,50%	204.349	128.731	333.080
B	2.136.813	1,00%	21.368	-	21.368
C	686.097	3,00%	20.583	-	20.583
D	608.177	10,00%	60.818	-	60.818
E	431.994	30,00%	129.598	-	129.598
F	370.726	50,00%	185.363	-	185.363
G	461.561	70,00%	323.093	-	323.093
H	1.532.656	100,00%	1.532.656	-	1.532.656
Total em 30/06/2024	54.716.962		2.477.828	128.731	2.606.559
Total em 31/12/2023	53.669.311				2.572.207

(1) Provisão adicional decorrente de alongamento de prazos de operações de crédito consignado dos servidores públicos estaduais, em virtude de eventos climáticos severos ocorridos no Estado do Rio Grande do Sul. Essa provisão adicional levou em consideração o volume de provisionamento existente para estes clientes anteriormente ao referido alongamento.

(g) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)

As operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), conforme determina a Resolução CMN nº 4.846/20, encontravam-se em sua totalidade classificadas no nível de risco H, com saldo ativo de R\$1.427 (31/12/2023 – R\$1.446), sendo constituída provisão de R\$214 (31/12/2023 – R\$216). Em 31/12/2023, haviam operações classificadas no nível de risco G, com saldo ativo de R\$3, tendo sido constituída provisão de R\$2.

(h) Recuperação e Renegociação de Créditos

A recuperação de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de operações de crédito e atingiram no período o montante de R\$238.741 (1º sem/2023 – R\$194.737), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Os valores de operações de crédito renegociadas no período totalizam R\$331.672 (1º sem/2023 – R\$323.898). Conforme Resolução CMN nº 2.682/99, quando da renegociação, essas operações são mantidas na mesma classificação de nível de risco e as operações de crédito anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam registradas em contas de compensação, são classificadas como nível H, podendo ser reclassificadas para nível de menor risco quando houver amortização significativa da operação.

NOTA 10 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	79.573	998.801	1.078.374	8.658	1.053.587	1.062.245
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	998.801	998.801	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	72.866	-	72.866	1.563	-	1.563
Outros	6.707	-	6.707	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	7.899	-	7.899	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.653.331	68.872	1.722.203	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	112.135	-	112.135	222.213	-	222.213
Negociação e Intermediação de Valores	4.100	-	4.100	1.417	-	1.417
Devedores por Depósitos em Garantia	-	1.040.312	1.040.312	-	969.482	969.482
Pagamentos a Ressarcir	44.821	-	44.821	50.214	-	50.214
Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾	184.898	246.339	431.237	197.679	238.153	435.832
Outros	21.421	-	21.421	17.338	-	17.338
Total	2.108.178	2.354.324	4.462.502	1.358.636	2.332.195	3.690.831

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	3.020.630	998.801	4.019.431	3.149.573	1.053.587	4.203.160
Créditos Vinculados ao SFH ⁽¹⁾	-	998.801	998.801	-	1.053.587	1.053.587
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar ⁽²⁾	3.013.923	-	3.013.923	3.142.478	-	3.142.478
Outros	6.707	-	6.707	7.095	-	7.095
Relações Interdependências	7.899	-	7.899	33.058	-	33.058
Carteira de Câmbio	1.653.331	68.872	1.722.203	828.059	70.973	899.032
Rendas a Receber	141.228	-	141.228	104.393	-	104.393
Negociação e Intermediação de Valores	10.105	-	10.105	4.451	-	4.451
Devedores por Depósitos em Garantia	1.045.604	-	1.045.604	-	975.479	975.479
Pagamentos a Ressarcir	23.930	-	23.930	50.409	-	50.409
Títulos e Créditos a Receber ⁽³⁾	208.719	246.339	455.058	220.221	238.153	458.374
Outros	21.425	-	21.425	17.342	-	17.342
Total	6.132.871	1.314.012	7.446.883	4.407.506	2.338.192	6.745.698

(1) Créditos vinculados ao Sistema Financeiro Habitacional (SFH) estão compostos por:

- R\$64.316 (31/12/2023 – R\$79.522) refere-se aos fluxos futuros atualizados pela taxa de desconto prefixada de 14,07% a.a. utilizada quando da aquisição de crédito junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) do Estado do Rio Grande do Sul;
- R\$931.271 (31/12/2023 – R\$970.894) refere-se às parcelas de principal e juros dos créditos adquiridos em que o Banrisul terá o direito a receber no momento da novação e que são atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a. para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% a.a. para créditos oriundos de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); e
- R\$3.214 (31/12/2023 – R\$3.171) refere-se ao saldo dos contratos da carteira própria com cobertura do FCVS, recursos oriundos do FGTS, homologados e prontos para novação, atualizados pela TR + 3,12% a.a.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Adquirida: de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 30 de junho de 2024, os créditos estão avaliados pelo preço de aquisição atualizado pela taxa de aquisição *pro rata temporis*, no valor de R\$995.587 (31/12/2023 – R\$1.050.416). O seu valor de face é de R\$1.002.490 (31/12/2023 – R\$1.060.347). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, sendo os montantes que o Banrisul terá direito a receber no momento da novação apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, no momento da emissão dos títulos os valores de mercado poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH – Carteira Própria: referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

(2) Refere-se principalmente a transações de pagamentos de valores a receber não vinculados no montante de R\$2.849.026 (31/12/2023 – R\$3.040.440) provenientes da controlada Banrisul Pagamentos.

(3) Títulos e créditos a receber estão compostos principalmente por:

- Créditos a receber referente a depósitos judiciais efetuados pela União decorrentes de direito a receber de empresas que pertenciam ao mesmo grupo econômico, com trânsito julgado, os quais o Banrisul recebeu em dação e pagamento para quitação de empréstimos. Estes depósitos judiciais estão vinculados à ação rescisória ajuizada pela União, julgada improcedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região, aguardando julgamento de recurso especial apresentado pela União junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Assim, a liberação dos valores ao Banrisul depende do desfecho da ação judicial rescisória. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses depósitos judiciais cedidos ao Banrisul cuja liberação depende da decisão final da ação judicial rescisória, em 30 de junho de 2024, totalizavam R\$229.146 (31/12/2023 – R\$222.056) e são remunerados pela TR e juros;
- Outros créditos sem característica de crédito com o setor público municipal, no valor de R\$54.263 (31/12/2023 – R\$54.531) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas. Para estes créditos, existe provisão constituída no valor de R\$49.120 (31/12/2023 – R\$48.332);
- Compras parceladas debitadas pela bandeira a faturar no valor de R\$100.709 (31/12/2023 – R\$113.311); e
- Valores a receber relativos aos convênios dos cartões de benefícios e convênios empresariais Banricard e da rede de aquisição Vero no valor de R\$21.102 no Consolidado (31/12/2023 – R\$20.023).

NOTA 11 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES DIFERIDAS

O Banrisul possui créditos tributários e obrigações fiscais diferidas de IR e CSLL no período demonstrado a seguir.

(a) Créditos Tributários

Na tabela a seguir são apresentados os saldos de créditos tributários segregados em função das origens e desembolsos efetuados:

	Banrisul			
	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.635.526	306.322	(220.779)	1.721.069
Provisão para Riscos Trabalhistas	716.463	96.625	(58.472)	754.616
Provisão para Riscos Fiscais	233.020	6.105	(330)	238.795
Provisão para Riscos Cíveis	112.999	16.040	(8.013)	121.026
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	10.025	(10.270)	243
Benefício Pós-Emprego	302.474	3.150	(70.260)	235.364
Outras Provisões Temporárias	262.307	68.145	(102.040)	228.412
Prejuízo Fiscal	210.765	-	(59.533)	151.232
Total dos Créditos Tributários	3.474.042	506.412	(529.697)	3.450.757
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.474.016	506.412	(529.697)	3.450.731
Obrigações Fiscais Diferidas	(322.416)	(28.808)	89.926	(261.298)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	3.151.600	477.604	(439.771)	3.189.433

	Banrisul Consolidado			
	31/12/2023	Constituição	Realização	30/06/2024
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.636.509	307.027	(221.458)	1.722.078
Provisão para Riscos Trabalhistas	717.358	96.846	(58.592)	755.612
Provisão para Riscos Fiscais	233.095	6.110	(330)	238.875
Provisão para Riscos Cíveis	114.304	16.272	(8.074)	122.502
Ajuste Variação ao Valor Justo (MTM)	488	10.025	(10.270)	243
Benefício Pós-Emprego	303.925	3.240	(70.826)	236.339
Outras Provisões Temporárias	289.901	75.423	(110.125)	255.199
Prejuízo Fiscal	211.847	-	(59.688)	152.159
Total dos Créditos Tributários	3.507.427	515.057	(539.477)	3.483.007
Créditos não Registrados	(26)	-	-	(26)
Total de Créditos Tributários Registrados	3.507.401	515.057	(539.477)	3.482.981
Obrigações Fiscais Diferidas	(324.078)	(29.020)	91.337	(261.761)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	3.183.323	486.037	(448.140)	3.221.220

A realização desses créditos é esperada conforme a tabela que segue:

Ano	Banrisul			Banrisul Consolidado	
	IR	CSLL	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2024	217.276	173.822	391.098	391.098	418.801
2025	376.494	301.195	677.689	677.689	679.583
2026	395.607	316.486	712.093	712.093	713.168
2027	348.248	278.599	626.847	626.847	627.127
2028	313.684	250.947	564.631	564.631	565.198
2029 a 2031	226.467	181.173	407.640	407.640	408.154
2032 a 2034	39.296	31.437	70.733	70.733	70.950
A partir de 2035	15	11	26	-	-
Total em 30/06/2024	1.917.087	1.533.670	3.450.757	3.450.731	3.482.981
Total em 31/12/2023	1.930.024	1.544.018	3.474.042	3.474.016	3.507.401

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$2.724.396 e no Consolidado é de R\$2.754.493, calculados de acordo com a expectativa de realização do IR e da CSLL diferidos pela taxa média de captação projetada para os períodos correspondentes.

(b) Obrigações Fiscais Diferidas

Na tabela a seguir são apresentados os saldos das provisões para IR e CSLL.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Superveniência de Depreciação	6.850	7.104	6.850	7.104
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	3.985	4.040	4.203	4.266
Ajustes ao Valor de Mercado (Títulos para Negociação)	6.247	29.631	6.336	30.946
Ajuste MTM Dívida Subordinada (<i>hedge accounting</i>)	866	16.408	866	16.408
Operações Renegociadas Lei nº 12.715/12	168.867	208.033	168.867	208.033
Superávit Atuarial	74.483	57.200	74.639	57.321
Total	261.298	322.416	261.761	324.078

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Adiantamentos a Empregados	46.836	16.618	47.090	16.741
Ativos Atuariais - Benefícios Pós-Emprego (Nota 27e)	148.254	110.679	148.714	111.034
Devedores Diversos	281.569	226.612	312.701	217.085
Bens destinados à Venda	150.175	142.169	150.730	142.474
Despesas Antecipadas	99.085	39.074	100.804	39.390
Outros	4.352	4.351	7.530	8.278
Total	730.271	539.503	767.569	535.002

NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Participações em Controladas e Coligadas	3.544.056	3.291.731	177.151	175.584
Participações em Controladas	3.366.905	3.116.147	-	-
Participações em Coligadas	177.151	175.584	177.151	175.584

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 30/06/2024	Participação do Capital Social (%) 30/06/2024	Valor do Invest. 30/06/2024	Resultado Líquido 1º sem/24	Resultado de Equivalência 1º sem/24
Empresas Controladas	3.374.568		3.366.905	349.532	348.869
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	75.232	99,50	74.854	3.424	3.406
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	130.100	98,98	128.778	12.002	11.881
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	465.749	99,68	464.273	46.111	45.965
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.434.930	99,82	2.430.443	205.468	205.090
Banrisul Seguridade Participações S.A.	268.557	100,00	268.557	82.527	82.527
Empresas Coligadas	354.491		177.151	90.423	45.190
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.200	49,90	33.034	14.071	7.021
Banrisul Icatu Participações S.A.	288.291	49,99	144.117	76.352	38.169

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 30/06/2024	Participação do Capital Social (%) 30/06/2024	Valor do Invest. 30/06/2024	Resultado Líquido 1º sem/24	Resultado de Equivalência 1º sem/24
Empresas Coligadas	354.491		177.151	90.423	45.190
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.200	49,90	33.034	14.071	7.021
Banrisul Icatu Participações S.A.	288.291	49,99	144.117	76.352	38.169

	Banrisul				
	Patrimônio Líquido 31/12/2023	Participação do Capital Social (%) 31/12/2023	Valor do Invest. 31/12/2023	Resultado Líquido 1º sem/23	Resultado de Equivalência 1º sem/23
Empresas Controladas	3.123.406		3.116.147	329.525	328.899
Banrisul Armazéns Gerais S.A.	75.920	99,50	75.539	3.631	3.613
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	122.115	98,98	120.861	10.633	10.512
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	433.927	99,68	432.552	33.639	33.533
Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.	2.305.415	99,82	2.301.166	206.527	206.146
Banrisul Seguridade Participações S.A.	186.029	100,00	186.029	75.095	75.095
Empresas Coligadas	351.358		175.584	104.078	52.012
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	17.536	8.750
Banrisul Icatu Participações S.A.	284.828	49,99	142.386	86.542	43.262

	Banrisul Consolidado				
	Patrimônio Líquido 31/12/2023	Participação do Capital Social (%) 31/12/2023	Valor do Invest. 31/12/2023	Resultado Líquido 1º sem/23	Resultado de Equivalência 1º sem/23
Empresas Coligadas	351.358		175.584	104.078	52.012
Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.	66.530	49,90	33.198	17.536	8.750
Banrisul Icatu Participações S.A.	284.828	49,99	142.386	86.542	43.262

NOTA 14 – IMOBILIZADO DE USO

	Banrisul						Total
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	182.409	2.689	282.152	165.227	400.111	24.179	1.056.767
Depreciação Acumulada	(97.242)	-	(147.736)	(90.914)	(287.537)	(20.234)	(643.663)
Valor Contábil Líquido	85.167	2.689	134.416	74.313	112.574	3.945	413.104
Aquisições	-	5.007	20.275	4.090	36.375	133	65.880
Alienações – Baixas Custo	-	-	-	(1.037)	(6.440)	(13)	(7.490)
Alienações – Baixas da Depreciação	-	-	-	949	6.438	13	7.400
Depreciação	(670)	-	(5.404)	(3.293)	(14.222)	(345)	(23.934)
Transferências Líquido Custo	-	(2.304)	(105)	2.107	278	24	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	105	(155)	74	(24)	-
Movimentação Líquida no Período	(670)	2.703	14.871	2.661	22.503	(212)	41.856
Em 30 de Junho de 2024							
Custo	182.409	5.392	302.322	170.387	430.324	24.323	1.115.157
Depreciação Acumulada	(97.912)	-	(153.035)	(93.413)	(295.247)	(20.590)	(660.197)
Valor Contábil Líquido	84.497	5.392	149.287	76.974	135.077	3.733	454.960

	Banrisul Consolidado						Total
	Imóveis de Uso	Equip. em Estoque	Instalações	Equip. em Uso	Sistemas de Processamento de Dados	Outros	
Em 31 de Dezembro de 2023							
Custo	198.980	41.339	298.825	174.187	606.303	25.533	1.345.167
Depreciação Acumulada	(102.149)	-	(154.330)	(96.794)	(369.082)	(21.458)	(743.813)
Valor Contábil Líquido	96.831	41.339	144.495	77.393	237.221	4.075	601.354
Aquisições	3.488	25.857	20.359	7.441	36.375	133	93.653
Alienações – Baixas Custo	(3.428)	(150)	-	(1.038)	(6.529)	(13)	(11.158)
Alienações – Baixas da Depreciação	-	-	-	950	6.475	13	7.438
Depreciação	(766)	-	(5.986)	(3.625)	(35.306)	(363)	(46.046)
Transferências Líquido Custo	-	(26.087)	(105)	2.107	24.061	24	-
Transferências Líquido Depreciação	-	-	105	(155)	74	(24)	-
Movimentação Líquida no Período	(706)	(380)	14.373	5.680	25.150	(230)	43.887
Em 30 de Junho de 2024							
Custo	199.040	40.959	319.079	182.697	660.210	25.677	1.427.662
Depreciação Acumulada	(102.915)	-	(160.211)	(99.624)	(397.839)	(21.832)	(782.421)
Valor Contábil Líquido	96.125	40.959	158.868	83.073	262.371	3.845	645.241

NOTA 15 – INTANGÍVEL

	Banrisul			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	269.667	1.776.156	1.708	2.047.531
Amortização Acumulada	(166.850)	(1.258.303)	(658)	(1.425.811)
Valor Contábil Líquido	102.817	517.853	1.050	621.720
Aquisições	29.909	9.317	-	39.226
Alienações – Baixas	(87)	-	-	(87)
Alienações – Baixas da Amortização	(1)	-	-	(1)
Amortização do Período	(15.012)	(94.827)	-	(109.839)
Movimentação Líquida no Período	14.809	(85.510)	-	(70.701)
Em 30 de Junho de 2024				
Custo	299.489	1.785.473	1.708	2.086.670
Amortização Acumulada	(181.863)	(1.353.130)	(658)	(1.535.651)
Valor Contábil Líquido	117.626	432.343	1.050	551.019

	Banrisul Consolidado			
	Direitos de Uso de Softwares	Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽¹⁾	Outros	Total
Em 31 de Dezembro de 2023				
Custo	270.937	1.776.156	1.925	2.049.018
Amortização Acumulada	(168.106)	(1.258.303)	(875)	(1.427.284)
Valor Contábil Líquido	102.831	517.853	1.050	621.734
Aquisições	29.909	9.317	-	39.226
Alienações – Baixas	(87)	-	-	(87)
Alienações – Baixas da Amortização	(1)	-	-	(1)
Amortização do Período	(15.023)	(94.827)	-	(109.850)
Movimentação Líquida no Período	14.798	(85.510)	-	(70.712)
Em 30 de Junho de 2024				
Custo	300.759	1.785.473	1.925	2.088.157
Amortização Acumulada	(183.130)	(1.353.130)	(875)	(1.537.135)
Valor Contábil Líquido	117.629	432.343	1.050	551.022

(1) Refere-se principalmente a contratos junto ao setor público – Estado do Rio Grande do Sul e prefeituras.

NOTA 16 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	30/06/202 4	Banrisul 31/12/202 3
Depósitos								
À Vista	3.895.609	-	-	-	-	-	3.895.609	5.243.960
Poupança	11.542.970	-	-	-	-	-	11.542.970	11.085.032
Interfinanceiros	-	2.144.634	-	-	-	-	2.144.634	2.224.804
A Prazo ⁽¹⁾	-	5.591.521	4.603.011	27.207.722	10.434.280	11.755.385	59.591.919	51.340.122
Judiciais e Administrativos ⁽²⁾	8.387.965	-	-	-	-	-	8.387.965	7.132.879
Outros Depósitos	14.405	-	-	-	-	-	14.405	14.936
Total	23.840.949	7.736.155	4.603.011	27.207.722	10.434.280	11.755.385	85.577.502	77.041.733
Captação no Mercado Aberto								
Carteira Própria	-	18.451.855	-	-	-	-	18.451.855	16.854.251
Total	-	18.451.855	-	-	-	-	18.451.855	16.854.251
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos								
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	411.731	1.491.611	5.238.863	10.784	-	7.152.989	6.932.553
Total	-	411.731	1.491.611	5.238.863	10.784	-	7.152.989	6.932.553
Dívidas Subordinadas								
Dívida Subordinada – Nível 2 ⁽³⁾	-	50.736	37.198	1.595.402	-	-	1.683.336	1.450.685
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 8)	-	44.095	37.294	1.599.538	-	-	1.680.927	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	6.641	(96)	(4.136)	-	-	2.409	1.757
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	393.528	393.528	367.738
Total	-	50.736	37.198	1.595.402	-	393.528	2.076.864	1.818.423

							Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	De 3 a 5 Anos	Acima de 5 Anos	30/06/2024	31/12/2023
Depósitos								
À Vista	3.879.513	-	-	-	-	-	3.879.513	5.235.719
Poupança	11.542.970	-	-	-	-	-	11.542.970	11.085.032
Interfinanceiros	-	2.144.634	-	-	-	-	2.144.634	2.224.804
A Prazo ⁽¹⁾	-	5.591.521	3.851.854	27.207.722	10.434.280	11.755.385	58.840.762	50.870.271
Judiciais e Administrativos ⁽²⁾	8.387.712	-	-	-	-	-	8.387.712	7.132.879
Outros Depósitos	271.291	-	-	-	-	-	271.291	212.378
Total	24.081.486	7.736.155	3.851.854	27.207.722	10.434.280	11.755.385	85.066.882	76.761.083
Captação no Mercado Aberto								
Carteira Própria	-	18.363.594	-	-	-	-	18.363.594	16.773.360
Total	-	18.363.594	-	-	-	-	18.363.594	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos								
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	-	411.731	1.247.020	4.763.527	10.784	-	6.433.062	6.213.993
Total	-	411.731	1.247.020	4.763.527	10.784	-	6.433.062	6.213.993
Dívidas Subordinadas								
Dívida Subordinada – Nível 2 ⁽³⁾	-	50.736	37.198	1.595.402	-	-	1.683.336	1.450.685
Dívida Subordinada Marcação a Mercado (Nota 8)	-	44.095	37.294	1.599.538	-	-	1.680.927	1.448.928
Provisão de Despesas e Encargos a Incorporar	-	6.641	(96)	(4.136)	-	-	2.409	1.757
Letras Financeiras Subordinadas (LFSN) ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	393.528	393.528	367.738
Total	-	50.736	37.198	1.595.402	-	393.528	2.076.864	1.818.423

(1) São realizados nas modalidades de encargos pós ou prefixados, os quais correspondem a 82,10% e 17,90% do total da carteira, respectivamente. Do total de captações em depósito a prazo, 67,71% (31/12/2023 – 70,65%) possuem condição de resgate antecipado previamente pactuada, cuja apropriação da despesa é efetuada pela taxa contratada para o vencimento, desconsiderando descontos ou reduções, aplicados quando o resgate for antecipado. As faixas de vencimento demonstradas não consideram a possibilidade do resgate antecipado.

(2) Refere-se principalmente a fundo constituído pela parcela não disponibilizada ao Estado do Rio Grande do Sul dos depósitos judiciais destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos (Nota 26a).

(3) Em 28 de janeiro de 2021, o Banrisul realizou emissão de notas subordinadas (Tier 2) no mercado externo no montante de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americano), pelo prazo de 10 anos, com opção de resgate pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão.

(4) Em 16 de setembro de 2022, o Banrisul realizou a emissão de Letras Financeiras Subordinadas (LFSN), no montante de R\$300.000 (trezentos milhões de reais) com remuneração de CDI + 3,5% a.a., pelo prazo de 10 anos, com opção de recompra pelo Banrisul a partir do 5º ano, contado da data de emissão. As LFSN estão autorizadas a compor o Capital de Nível 2 (CN2) do Patrimônio de Referência (PR) do Banrisul, nos termos da Resolução BCB Nº 122/21.

NOTA 17 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	31/12/2023
Obrigações por Empréstimos ⁽¹⁾					
No Exterior	467.042	1.038.000	34.795	1.539.837	828.917
Total	467.042	1.038.000	34.795	1.539.837	828.917
Obrigações por Repasses ⁽²⁾					
Do País	251.519	243.225	1.225.169	1.719.913	2.194.600
Do Exterior	6.068	52.050	6.533	64.651	12.749
Total	257.587	295.275	1.231.702	1.784.564	2.207.349

(1) Recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo variação cambial das respectivas moedas acrescida de juros e taxas.

(2) Representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, Caixa Econômica Federal e Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP). Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes como garantia desses recursos.

NOTA 18 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	Banrisul					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	863.139	-	863.139	825.109	-	825.109
Relações Interdependências	454.295	-	454.295	275.326	-	275.326
Carteira de Câmbio	1.646.330	-	1.646.330	946.663	-	946.663
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	10.133	-	10.133	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	158.663	-	158.663	191.671	-	191.671
Transações com Cartões a Pagar	1.081.148	-	1.081.148	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar rede de Adquirência Vero	681.892	-	681.892	753.036	-	753.036
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26b)	570	-	570	653	-	653
Outros	101.259	3.038	104.297	57.546	3.508	61.054
Total	4.997.429	3.038	5.000.467	4.206.169	3.508	4.209.677

	Banrisul Consolidado					
	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2024	Até 12 Meses	Acima de 12 Meses	31/12/2023
Relações Interfinanceiras	704.919	-	704.919	657.125	-	657.125
Relações Interdependências	454.295	-	454.295	274.594	-	274.594
Carteira de Câmbio	1.646.330	-	1.646.330	946.663	-	946.663
Negociação e Intermediação de Valores	5.874	-	5.874	2.787	-	2.787
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	10.133	-	10.133	10.133	-	10.133
Credores por Recursos a Liberar	158.797	-	158.797	191.804	-	191.804
Transações com Cartões a Pagar	1.081.148	-	1.081.148	1.146.032	-	1.146.032
Obrigações a Pagar rede de Adquirência Vero	2.348.355	-	2.348.355	2.416.922	-	2.416.922
Provisão para Garantias Prestadas Avais e Fianças (Nota 26b)	570	-	570	653	-	653
Outros	101.376	3.038	104.414	57.619	3.508	61.127
Total	6.511.797	3.038	6.514.835	5.704.332	3.508	5.707.840

NOTA 19 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(a) Provisões e Passivos Contingentes

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. Apesar da incerteza inerente aos seus prazos e desfecho das causas, provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração. O Banrisul provisiona o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. As movimentações das provisões estão apresentadas a seguir:

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.432	1.592.140	251.109	1.972	2.661.653
Constituição e Atualização Monetária	13.568	214.722	35.645	28	263.963
Baixas por Pagamento	(734)	(129.938)	(17.807)	-	(148.479)
Saldo Final em 30/06/2024	829.266	1.676.924	268.947	2.000	2.777.137
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2024	145.169	812.065	83.078	-	1.040.312

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.173	1.621.674	217.261	1.904	2.626.012
Constituição e Atualização Monetária	22.515	164.202	17.259	35	204.011
Reversão da Provisão	(173)	-	-	-	(173)
Baixas por Pagamento	(14)	(182.559)	(15.230)	-	(197.803)
Saldo Final em 30/06/2023	807.501	1.603.317	219.290	1.939	2.632.047
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2023	127.151	681.565	69.594	-	878.310

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2023	816.654	1.594.772	254.705	1.972	2.668.103
Constituição e Atualização Monetária	13.579	215.021	36.160	28	264.788
Reversão da Provisão	-	-	(36)	-	(36)
Baixas por Pagamento	(734)	(129.938)	(17.843)	-	(148.515)
Saldo Final em 30/06/2024	829.499	1.679.855	272.986	2.000	2.784.340
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2024	145.265	815.769	84.570	-	1.045.604

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2022	785.394	1.624.048	220.452	1.904	2.631.798
Constituição e Atualização Monetária	22.504	164.367	17.684	35	204.590
Reversão da Provisão	(173)	-	(210)	-	(383)
Baixas por Pagamento	(14)	(182.559)	(15.243)	-	(197.816)
Saldo Final em 30/06/2023	807.711	1.605.856	222.683	1.939	2.638.189
Devedores por Depósitos em Garantia em 30/06/2023	127.246	687.320	70.838	-	885.404

Ações Fiscais: provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão.

As principais causas de natureza fiscal referem-se a:

- IR e CSLL sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na FBSS, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no qual o Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda no montante de R\$801.410 (31/12/2023 – R\$789.270); e

- Outras contingências relativas a impostos municipais e federais classificados pelos nossos assessores como perda provável no montante de R\$1.814 (31/12/2023 – R\$1.708).

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$703.111 (31/12/2023 – R\$575.441) e no Consolidado R\$739.726 (31/12/2023 – R\$610.991). Essas contingências decorrem principalmente de impostos municipais e federais, para os quais, de acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para contingências. Além dessas, existe auto de infração no âmbito da Secretaria da Receita Federal sobre contribuição previdenciária do empregador e contribuição para outras entidades e fundos, exigindo a contribuição, principalmente sobre os benefícios do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) e da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) no montante de R\$356.469 (31/12/2023 – R\$348.771), classificada pelos nossos assessores, como de perda possível no montante de R\$330.427 (31/12/2023 – R\$323.317) e como perda provável o montante de R\$26.042 (31/12/2023 – R\$25.454), que está devidamente provisionado.

Ações Trabalhistas: decorrem de processos na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público, tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

No primeiro semestre de 2024 foi efetuada provisão de R\$11.773 (31/12/2023 – R\$9.671) para ações coletivas, cuja probabilidade de perda tenha sido classificada como provável. A Administração considera suficiente a provisão constituída para as ações coletivas e continua monitorando a evolução das decisões judiciais em ações dessa natureza, avaliando constantemente a classificação de risco e a quantificação.

Além das ações acima consideradas, registra-se provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul em conformidade com sua Política de Provisionamento para a classificação e provisionamento das ações trabalhistas individuais, implementada desde o segundo semestre de 2020, sendo a provisão para as ações com pedidos classificados como de perda provável. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$716.938 (31/12/2023 – R\$658.681) e no Consolidado R\$718.660 (31/12/2023 – R\$660.347). Adicionalmente, o valor de R\$95.127 (31/12/2023 – R\$95.484) e no Consolidado R\$97.109 (31/12/2023 - R\$98.169) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.734.138 (31/12/2023 – R\$1.647.583) e no Consolidado R\$1.741.603 (31/12/2023 – R\$1.652.210), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração salarial e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Ações Cíveis: as ações judiciais de caráter cível que envolvem o Banrisul são em sua maioria movidas por clientes e usuários que pretendem

- Anular ou se desobrigar de dívidas que o devedor não reconhece ou que alega serem indevidas;
- Revisar dívidas bancárias e questionar cobranças ilícitas e juros abusivos;
- Obter indenização por danos materiais e morais decorrentes de produtos e serviços bancários; e
- Reaver expurgos inflacionários referentes a Planos Econômicos sobre aplicações financeiras (Plano Bresser, Plano Verão, Plano Collor I e Plano Collor II).

As estimativas do resultado e do impacto financeiro dessas ações são definidas pela natureza das demandas e pelo julgamento da Administração com base na opinião dos assessores jurídicos e nos elementos dos processos, considerando também a complexidade e a experiência de casos semelhantes.

O Banrisul provisiona as demandas cíveis conforme a sua Política de Provisionamento, que utiliza critérios individualizados ou massificados, de acordo com a natureza, o objeto e o fundamento das ações, visando facilitar o controle e a gestão das provisões.

Demandas massificadas são aquelas que não possuem decisão judicial e que, conforme o tipo e o objeto da ação, bem como a jurisprudência, o Banrisul as classifica como de risco provável, possível ou remoto. Para algumas demandas que, mesmo sem decisão, são classificadas como prováveis, o Banrisul estima um valor

médio do custo de condenação e sucumbência histórico, gerando um valor de tíquete médio que poderá ter que desembolsar. Para adequar a probabilidade de perda, esse valor é revisado após a decisão judicial de mérito, nos casos de improcedência da ação ou alteração e nos valores de provisão nos casos de condenação do Banrisul.

As demandas individuais são aquelas que o Banrisul entende que não se enquadram na regra do contencioso massificado, seja pela natureza ou pelo objeto, quando estão em fase inicial, e também aquelas que já possuem uma decisão favorável ou desfavorável que impacta a classificação de risco e os valores de provisão.

Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$83.078 (31/12/2023 – R\$77.027) e no Consolidado R\$84.570 (31/12/2023 – R\$78.577).

Existem ainda R\$366.935 (31/12/2023 – R\$288.392) e no Consolidado R\$367.119 (31/12/2023 – R\$288.571) relativos a processos movidos por terceiros contra o Banrisul cuja natureza dos processos refere-se principalmente a ações que discutem seguros, crédito imobiliário e conta corrente, os quais a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

Outras Ações: Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Bacen em conexão com processos administrativos, também abertos pelo Bacen, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em abril de 2022, com decisão definitiva proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) que reconheceu a prescrição das multas aplicadas, a exceção de uma ínfima parcela, cuja condenação permaneceu, houve a reversão da provisão em R\$158.929, restando provisionado o valor de R\$2.000 (31/12/2023 – R\$1.972).

(b) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

NOTA 20 – OUTROS PASSIVOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024	31/12/2023
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	160.941	12.079	160.941	12.079
Obrigações Sociais e Estatutárias	108.481	223.996	108.748	224.229
Provisão de Pessoal	202.113	152.240	204.129	153.474
Obrigações por Convênios Oficiais e Serviços de Pagamento	173.475	133.639	181.251	137.605
Credores Diversos	161.537	125.942	279.128	223.128
Passivos Atuariais – Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	631.127	772.359	633.995	776.628
Provisões para Pagamentos a Efetuar	166.624	111.349	189.315	152.075
Rendas Antecipadas	121.512	127.192	121.459	126.987
Outros	4.748	4.771	7.095	5.478
Total	1.730.558	1.663.567	1.886.061	1.811.683

(1) Refere-se principalmente às obrigações do patrocinador sobre os déficits apurados em planos de benefício definido oferecidos a empregados e ex-empregados do Banrisul e das empresas do grupo (Nota 27e).

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 30 de junho de 2024 é de R\$8.000.000 (31/12/2023 – R\$5.200.000), subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	201.225.359	98,13	751.479	54,73	-	-	201.976.838	49,39
Administradores, Conselheiros e Membros de Comitê								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	10.305	-	-	-	105	-	10.410	-
Outros								
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2023	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2024	3.829.177	1,87	621.612	45,27	202.536.440	100,00	206.987.229	50,61
Total em 31 de dezembro 2023	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00
Conversões/Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 30 de junho de 2024	205.064.841	100,00	1.373.091	100,00	202.536.545	100,00	408.974.477	100,00

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

- Ações Preferenciais Classe A:
 - Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
 - Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.
- Ações Preferenciais Classe B:
 - Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e
 - Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Ações em Tesouraria – Abertura de Programa de Recompra de Ações

O Banrisul realizou a abertura de seu primeiro Programa de Recompra de Ações com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. Está autorizada a aquisição de até 10.126.677 de ações preferenciais, equivalente a 5% das ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado. As aquisições ocorreram em bolsa de valores, no período de 15 de dezembro de 2022 a 15 de junho de 2024, a valor de mercado. Até 30 de setembro de 2023 foram recompradas o total de 1.202.500 ações, as quais foram recolocadas no mercado no quarto trimestre de 2023.

(c) Reservas

- Reserva de Capital: refere-se aos valores recebidos pela sociedade que não transitaram pelo resultado, por não se referir a contraprestação à entrega de bens ou serviços prestados à sociedade.
- Reserva Legal: objetiva aumentar o capital da sociedade ou absorver prejuízos, mas não pode ser distribuída sob a forma de dividendos;
- Reserva Estatutária: tem por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado; e
- Reserva de Expansão: tem por finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

(d) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

- 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social;
- Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado; e
- Até 25% do Lucro Líquido para a Reserva Estatutária, limitada a 70% do Capital Social Integralizado, que possui a finalidade de garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática.

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, podendo ser fundamentado em lucros acumulados ou reservas de lucros. Os juros pagos poderão ser imputados, líquidos de IR, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$100.000, referente aos juros sobre o capital próprio (JSCP) do primeiro semestre de 2024 (1º sem/2023 – R\$290.000), imputado aos dividendos, líquido do IR retido na fonte. O pagamento dos JSCP resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$45.000 (1º sem/2023 – R\$130.500) (Nota 24).

O Banrisul mantém, desde o início de 2008, política de remuneração do capital com pagamento trimestral de JSCP e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de JSCP e dividendos superiores ao mínimo legalmente exigido.

Em 25 de abril de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2024 no percentual equivalente a 15% sobre o Lucro Líquido deduzido da Reserva Legal, perfazendo o total de 40%.

A distribuição dos dividendos e juros sobre o capital próprio está representada na tabela a seguir:

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido do Semestre Atribuível aos Acionistas Controladores	434.610	439.289
Ajuste		
Reserva Legal	(21.731)	(21.965)
Base de Cálculo dos Dividendos	412.879	417.324
Dividendo Mínimo Obrigatório 25%	103.220	104.331
Dividendo Adicional 15% (25% em 2023)	61.932	104.331
Juros sobre Capital Próprio Pagos Complementares	-	63.821
Total dos Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	165.152	272.483
Juros sobre Capital Próprio Pagos	94.033	272.483
Ações Ordinárias (R\$244,51404 por lote de mil ações)	50.141	145.409
Ações Preferenciais A (R\$244,51404 por lote de mil ações)	336	974
Ações Preferenciais B (R\$244,51404 por lote de mil ações)	49.523	143.617
Imposto de Renda na Fonte relativo a Juros sobre Capital Próprio	(5.967)	(17.517)
Dividendos Provisionado	71.119	-
Ações Ordinárias (R\$173,89597 por lote de mil ações)	35.660	-
Ações Preferenciais A (R\$173,89597 por lote de mil ações)	239	-
Ações Preferenciais B (R\$173,89597 por lote de mil ações)	35.220	-
Total de Juros sobre Capital Próprio	165.152	272.483

NOTA 22 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

(a) Receita de Prestação de Serviços

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Administração de Fundos	29.437	15.336	54.516	39.452
Cobrança e de Serviços de Custódia	25.844	30.102	25.837	30.094
Administração de Consórcios	-	-	71.130	61.946
Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos	-	-	416.304	390.233
Serviços de Arrecadação	17.802	22.191	17.802	22.191
Comissões de Corretagem de Seguros	-	-	142.391	142.915
Cartão de Crédito	104.868	25.643	104.868	25.643
Serviços de Conta Corrente	294.065	305.780	299.912	305.780
Outras Receitas	21.878	25.838	30.879	36.121
Total	493.894	424.890	1.163.639	1.054.375

(b) Outras Receitas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Recuperação de Encargos e Despesas	104.457	117.825	12.662	13.418
Reversão de Provisões Operacionais	264	8.610	892	8.652
Tarifas Interbancárias	13.186	13.096	13.186	13.096
Títulos de Créditos a Receber	11.420	8.802	11.729	8.802
Receitas Diversas com Cartões ⁽¹⁾	9.735	86.552	9.735	86.552
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	4.809	6.941	5.294	7.409
Receitas de Adquirência por Antecipação de Recebíveis ⁽²⁾	-	-	-	13.432
Rendas de Portabilidade de Operações de Crédito	41.721	5.762	41.721	5.762
Receita de Locação Equipamentos Adquirência ⁽²⁾	-	-	-	37.287
Atualização de Depósitos Judiciais	31.194	28.932	31.288	29.116
Atualização de Ativo Atuarial	12.626	18.916	12.850	18.978
Outras	5.756	10.492	11.161	12.096
Total	235.168	305.928	150.518	254.600

(1) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Cartão de Crédito.

(2) A partir de julho de 2023 as receitas foram reclassificadas para a Nota Explicativa de Receita de Prestação de Serviços na rubrica Receitas de Serviços Banrisul Pagamentos.

NOTA 23 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

(a) Despesa de Pessoal

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Remuneração Direta	619.085	605.663	628.206	614.618
Benefícios	217.724	195.696	218.783	196.874
Encargos Sociais	263.233	253.395	265.016	255.385
Treinamentos	2.921	2.041	2.926	2.051
Total	1.102.963	1.056.795	1.114.931	1.068.928

(b) Outras Despesas Administrativas

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Comunicações	25.974	26.650	27.077	27.339
Processamento de Dados	130.698	68.100	133.472	78.203
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	65.633	66.264	65.633	66.264
Amortização e Depreciação	133.773	118.423	155.896	133.907
Aluguéis e Condomínios	80.005	78.836	80.027	78.694
Materiais	4.824	4.706	4.919	7.428
Serviços de Terceiros ⁽¹⁾	244.490	262.543	253.796	278.555
Serviços Técnicos Especializados	90.798	102.476	96.559	105.437
Propaganda, Promoções e Publicidade ⁽²⁾	62.426	51.474	80.639	65.610
Manutenção e Conservação de Bens	37.904	34.923	38.338	36.405
Água, Energia e Gás	14.852	16.944	14.990	17.300
Serviços do Sistema Financeiro	21.049	19.084	22.009	20.540
Outras	41.979	38.467	45.294	43.331
Total	954.405	888.890	1.018.649	959.013

(1) Do montante de R\$244.490 (1º sem/2023 – R\$262.543), R\$137.361 (1º sem/2023 – R\$132.484) são provenientes de despesas com serviços de origemação de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.

(2) É composto principalmente por R\$23.202 (1º sem/2023 – R\$14.228) e no Consolidado R\$33.097 (1º sem/2023 – R\$20.750) de despesa com propaganda institucional e R\$37.555 (1º sem/2023 – R\$34.748) e no Consolidado R\$37.725 (1º sem/2023 – R\$34.847) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

(c) Outras Despesas Operacionais

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Descontos Concedidos em Renegociações	95.356	36.101	95.356	36.101
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	5.326	5.584	5.326	5.584
Despesas com Cartões	5.333	6.073	5.333	6.073
Despesas de Portabilidade de Operações de Crédito	15.333	6.303	15.333	6.303
Tarifas Convênio INSS	172.102	132.078	172.102	132.078
Bônus Banrisul de Vantagens	14.391	10.250	14.391	10.250
Serviços Associados a Transações de Pagamento	1.274	-	60.461	30.247
Custos Convênios Crédito Consignado	3.394	3.193	3.394	3.193
Correção Monetária sobre Liberação de Financiamento	5.368	4.902	5.368	4.902
Tarifas Não Recebidas	11.576	12.064	11.576	12.064
Serviços de Processamento de Folha de Pagamentos	10.300	11.797	10.300	11.797
Atualização de Obrigações Atuariais	6.768	13.695	6.838	13.723
Outras	17.930	20.864	18.261	27.819
Total	364.451	262.904	424.039	300.134

NOTA 24 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro do Período antes da Tributação e Participações	572.389	374.235	701.076	545.836
Imposto de Renda sobre o Lucro – Alíquota 25%	(143.097)	(93.559)	(175.269)	(136.459)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 9%	-	-	(41.425)	(42.415)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 15%	-	-	(2.616)	(2.675)
Contribuição Social sobre o Lucro – Alíquota 20%	(114.478)	(74.847)	(44.671)	(11.345)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Vigentes	(257.575)	(168.406)	(263.981)	(192.894)
Participação dos Empregados nos Resultados	54.626	56.380	54.704	56.380
Juros sobre o Capital Próprio Pagos (Líquidos)	45.000	130.500	78.443	130.500
Resultado de Equivalência	177.327	171.410	20.336	23.406
Outras Exclusões, Líquidas das Adições	8.117	541	9.852	1.978
Juros sobre o Capital Próprio Recebido	(43.836)	-	(43.884)	-
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(16.341)	190.425	(144.530)	19.370
Corrente	(137.992)	-	(266.692)	(176.782)
Diferido	121.651	190.425	122.162	196.152

NOTA 25 – LUCRO POR AÇÃO

A tabela a seguir apresenta o LPA utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores – R\$ Mil	434.610	439.289
Ações Ordinárias	217.919	220.340
Ações Preferenciais A	1.459	1.518
Ações Preferenciais B	215.232	217.431
Média Ponderada das Ações em Circulação	408.974.477	408.795.251
Média Ponderada de Número de Ações Ordinárias	205.064.841	205.064.841
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais A	1.373.091	1.373.091
Média Ponderada de Número de Ações Preferenciais B	202.536.545	202.357.319
Lucro Básico e Diluído por Ação – R\$		
Ação Ordinária	1,06	1,07
Ação Preferencial A	1,06	1,11
Ação Preferencial B	1,06	1,07

NOTA 26 – COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Estado do Rio Grande do Sul

Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 14.738/15, mediante a qual o Banrisul deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 95% do valor dos depósitos judiciais arrecadados em que as partes litigantes não sejam o Estado ou os Municípios. A parcela não disponibilizada dos depósitos judiciais arrecadados constituirá o Fundo de Reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos. Em 30 de junho de 2024, o saldo dos referidos recursos arrecadados, atualizado pelas mesmas regras da caderneta de poupança, conforme Lei nº 12.703/12; artigo 11, §1º, da Lei nº 9.289/96; e artigo 12 da Lei nº 8.177/91, totalizavam até a data do Balanço Patrimonial R\$15.077.608 (31/12/2023 – R\$14.497.513), dos quais R\$9.968.169 (31/12/2023 – R\$9.968.169) foram transferidos para o Estado, mediante sua solicitação. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do Fundo de Reserva, está registrado na rubrica Depósitos Judiciais e Administrativos. Desde janeiro de 2018 não estão sendo transferidos novos valores ao Estado até a habilitação, conforme determina a Legislação vigente.

(b) Avais e Fianças

Avais e fianças prestados a clientes montam R\$47.117 (31/12/2023 – R\$57.208), estando sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários. Para estes riscos existe provisão para possíveis perdas no montante de R\$570 (31/12/2023 – R\$653).

(c) Créditos de Importação e Exportação

O Banrisul possui créditos abertos para importação e para exportação confirmados no valor de R\$140.192 (31/12/2023 – R\$95.749) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$3.176 (31/12/2023 – R\$3.168).

(d) Fundos e Carteiras Administradas

O Grupo Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	30/06/2024	31/12/2023
Fundos de Investimentos ⁽¹⁾	16.541.797	15.906.178
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos	58.361	79.905
Fundos de Ações	150.770	187.096
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	9.878	10.042
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	11.972.735	11.802.070
Carteiras Administradas	623.659	592.119
Total	29.357.200	28.577.410

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

(e) Consórcios

A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 148 grupos de consórcios (155 em 31/12/2023) para aquisição de bens móveis e imóveis e serviços que reúnem 82.121 consorciados ativos (83.283 em 31/12/2023).

(f) Aluguéis

O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados em 30 de junho de 2024 é de R\$277.117, sendo R\$95.791 com vencimento até um ano, R\$172.767 com vencimento de um a cinco anos e R\$8.559 com vencimento acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no período totalizaram R\$73.882.

NOTA 27 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O Banrisul é patrocinador da FBSS e da Cabergs, que asseguram a complementação de benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários, respectivamente.

A FBSS é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes – empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários – mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A Política de Previdência Complementar do Banrisul executada pela FBSS, instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, das Leis Complementares de números 108 e 109 de 29 de maio de 2001, e demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Fazenda, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, bem como está em concordância com a Resolução CMN nº 4.994/22.

O artigo 8º da Resolução CMN nº 4.994/22 determina que é designado pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado para a Gestão dos Investimentos (AETQ) como principal responsável pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos e pela prestação de informações relativas à aplicação desses recursos.

Os Planos de Benefícios que dão suportes à Política de Previdência Complementar do Banrisul se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos participantes e das patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pelas patrocinadoras e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor. Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, foi designado pelo Conselho Deliberativo da FBSS um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa, responsável pelos cálculos atuariais no caso dos Planos de Benefícios estruturados na modalidade de benefício definido e contribuição variável, os atuários internos da própria FBSS no caso do plano de benefícios estruturado na modalidade de contribuição definida, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação. Conta ainda com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de benefício definido), dos Planos FBPREV, FBPREV II e FBPREV III (modalidade de contribuição variável) e do Plano FBPREV CD (modalidade de contribuição definida), conforme determina a Resolução CNPC nº 30/18, Instrução Previc nº 23/23 e Portaria Previc nº 363/23.

(a) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram elaboradas com base nas informações vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, sendo revisadas periodicamente.

Hipóteses Econômicas – 30/06/2024	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	6,51	6,44	6,47	6,45	6,49	6,49	6,49	6,49	6,50
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	6,51	6,44	6,47	6,45	6,49	6,49	6,49	6,49	6,50
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	-	6,06	2,01	0,41	n/a	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
Taxa de Desconto Nominal	10,34	10,27	10,30	10,28	10,32	10,32	10,32	10,32	10,33
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	10,34	10,27	10,30	10,28	10,32	10,32	10,32	10,32	10,33
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,28	3,60	9,88	5,68	4,02	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	9,88
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	3,91	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	4,64	4,64	3,60

Hipóteses Econômicas – 31/12/2023	PBI	Planos de Previdência (% a.a)				Planos de Saúde (% a.a) ⁽¹⁾			Prêmio Aposentadoria (% a.a)
		PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	PAM	POD	PROMED	
Taxa Real de Desconto Atuarial	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Retorno Real Esperado sobre os Ativos	5,34	5,37	5,35	5,38	5,35	5,44	5,44	5,44	5,35
Taxa Real de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	0,66	n/a	6,06	2,01	0,41	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	6,06
Crescimento Real dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	0,30	-	-	-	-	-	1,00	1,00	-
Fator de Capacidade sobre os Benefícios	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	n/a
Fator de Capacidade sobre os Salários	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	98,00	100,00	100,00	100,00
Inflação Esperada	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90
Taxa de Desconto Nominal	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Retorno Nominal Esperado sobre os Ativos do Plano	9,45	9,48	9,46	9,49	9,46	9,55	9,55	9,55	9,46
Taxa Nominal de Crescimento Salarial dos Empregados Ativos	4,59	3,90	10,20	5,99	4,33	Conforme Plano ⁽²⁾	n/a	n/a	10,20
Crescimento Nominal dos Benefícios do Plano Durante o Recebimento	4,21	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	4,94	4,94	3,90

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), Plano Odontológico (POD) e Programa Auxílio Medicamento (PROMED).

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As Hipóteses Demográficas de 30 de junho de 2024 permanecem as mesmas informações divulgadas em 31 de dezembro de 2023 conforme abaixo:

Hipóteses Demográficas – 31/12/2023	Mortalidade Geral	Mortalidade de Inválidos	Entrada em Invalidez	Taxa Anual de Rotatividade	Opção pelo Instituto BPD	Entrada em Aposentadoria	Composição Familiar
Planos de Previdência							
PBI	AT – 2000 (-10%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	n/a	100% ao atingir o benefício pleno	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
PBS	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência Saldado 2015-2022	n/a	Data provável de aposentadoria informada no cadastro	A Conceder: Família Média (74% dos participantes com beneficiários e mulher 4 anos mais nova que o homem). Concedido: Família Real
FBPREV	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV II	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	Winklevoss	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV II 2015-2020	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
FBPREV III	AT – 2000 (-10%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas	Experiência PBI e FBPREV III 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real, conforme cadastro
Planos de Saúde ⁽¹⁾							
PAM	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Conforme Planos de Previdência ⁽²⁾			
POD	AT – 2000 Basic (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Família Real
PROMED	AT - 2000 Basic (-30%) (por sexo)	RRB – 83 (-50%)	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	100% na aposentadoria normal conforme elegibilidade do plano	Não Aplicável
Prêmio Aposentadoria	AT – 2000 (-30%) (por sexo)	n/a	Álvaro Vindas (-70%)	Experiência FBPREV 2015-2022	-	60 anos de idade e 10 anos de empresa	Não Aplicável

(1) Planos de Saúde com benefícios pós-emprego nos Planos PAM- Plano de Assistência Médico-Hospitalar, POD - Plano Odontológico e PROMED - Programa Auxílio Medicamento.

(2) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em experiência de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas utilizadas na determinação do custo (receita) líquido(a) para esses planos está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada período, observando os princípios estabelecidos pela Resolução CVM nº 110/22 e pela Resolução CMN nº 4.877/20, as quais são usadas para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. As taxas de desconto reais foram apuradas considerando a interpolação das taxas do índice IMA-B, divulgado pela ANBIMA, com data de referência em 30/06/2024.

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 30/18, combinada com a Resolução Previc nº 23/23 e com a Portaria Previc nº 308/24, a FBSS elabora estudos visando o estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações dos Planos de Benefícios com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

(b) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

Plano de Benefícios I (PBI): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde ao recolhimento de percentuais do salário de participação. O PBI foi fechado para novas adesões a partir de julho de 2009.

Plano Saldado (PBS): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de benefício definido, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao PBS e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

Plano FBPREV (FBPREV): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 1% a 3% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 1% a 7,5% (intervalos de 0,5%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV II (FBPREV II): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e de 50% das despesas administrativas do plano calculadas em 10% sobre o total das demais contribuições.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV III (FBPREV III): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição variável, abrangem benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo, pensão por morte e auxílio funeral. A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- Parcela básica: 3%, 4% ou 5% aplicado sobre o salário de participação;
- Parcela adicional: pode variar entre 5% a 10% (intervalos de 1%) aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo Atuário no Plano de Custeio, para cobrir 50% dos custos de benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

Plano FBPREV CD (FBPREV CD): os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de contribuição definida, abrangem benefícios de aposentadoria, aposentadoria por invalidez, abono anual (opcional) e pensão por morte. A contribuição normal do participante é composta por apenas uma parcela:

- Parcela básica: pode variar entre 1% a 6% (intervalos de 0,50%) aplicado sobre o salário de participação.

Além da contribuição básica, o participante poderá efetuar contribuições adicionais, mensais e facultativas, não inferiores a 1% aplicado sobre o salário de participação, não acompanhadas pelo patrocinador. O Banrisul contribui paritariamente às contribuições básicas dos participantes.

Planos de Saúde (PAM, POD e PROMED): o Banrisul oferece plano de saúde por meio da Cabergs a seus funcionários ativos e aos aposentados pela FBSS.

Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego): o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

(c) Principais Riscos Atuariais

O Banrisul e a FBSS juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros visando a redução ou eliminação dos riscos atuariais dos planos. Através de seus planos de benefícios definidos, o Banrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos Ativos: as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo na ausência de mercado ativo. Caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Varição na Rentabilidade dos Títulos: uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou do governo resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de Inflação: algumas obrigações dos planos de pensão do Banrisul são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações. Ressalta-se, porém, que em muitos casos, existem limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação. A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou tem uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de Vida: a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

(d) Gestão dos Ativos dos Planos

O percentual de alocação dos ativos dos planos vigentes em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro 2023 são as seguintes:

30/06/2024		Alocação %				
Categorias	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,03	-	-	0,03
Renda Fixa	79,95	77,07	84,29	80,86	84,81	98,49
Renda Variável	6,71	4,54	0,75	2,16	5,11	1,48
Imóveis	5,99	3,66	-	1,37	5,24	-
Outros	7,34	14,73	14,93	15,61	4,84	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

31/12/2023		Alocação %				
Categorias	PB I	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Saúde
Caixa e Equivalente	0,01	-	0,01	0,01	-	0,03
Renda Fixa	70,15	75,51	83,56	79,81	85,46	98,26
Renda Variável	6,92	4,35	0,91	1,84	5,73	1,71
Imóveis	5,48	3,42	-	1,32	4,48	-
Outros	17,44	16,72	15,52	17,02	4,33	-
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do Banrisul com um valor justo de R\$8.324 (31/12/2023 - R\$9.681) e imóveis alugados com um valor justo de R\$156.142 (31/12/2023 - R\$156.142).

(e) Avaliações Atuariais

O resumo da composição do passivo/(ativo) atuarial líquido para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, preparados respectivamente com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e de acordo com CPC 33(R1), é demonstrado a seguir:

Passivos/(Ativos) registrados no Balanço Patrimonial com benefícios de:	30/06/2024	31/12/2023
Planos de Previdência		
PBI	361.253	376.813
PBS	90.711	203.355
FBPREV	(2)	(2)
FBPREV II	(65)	(63)
FBPREV III	24.712	34.245
Planos de Saúde	(148.647)	(110.969)
Prêmio Aposentadoria	157.319	162.215
Total	485.281	665.594

A composição do passivo/(ativo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e de acordo com o CPC 33(R1) é demonstrada a seguir:

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 30/06/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.204.209	1.331.228	22.015	209.304	326.787	190.326	157.319
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(842.956)	(1.240.517)	(36.149)	(276.250)	(315.540)	(338.973)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	361.253	90.711	(14.134)	(66.946)	11.247	(148.647)	157.319
Efeito do Teto de Ativo	-	-	14.132	66.881	-	-	-
Passivos Adicionais	-	-	-	-	13.465	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	361.253	90.711	(2)	(65)	24.712	(148.647)	157.319

Apuração do Passivo/(Ativo) Líquido – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Obrigações Atuariais Apuradas na Avaliação Atuarial	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Valor Justo dos Ativos do Plano ⁽¹⁾	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Déficit/(Superávit) Apurado	376.813	203.355	(11.977)	(38.828)	34.245	(110.969)	162.215
Efeito do Teto de Ativo	-	-	11.975	38.765	-	-	-
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

(1) No segundo semestre de 2023, a Cabergs promoveu a segregação de saldos do Fundo Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), para Fundo Reserva Plano de Assistência Médico-Hospitalar (PAM), fundo este que não poderá ser utilizado sem prévia e formal autorização do Banrisul na condição de Associado Patrocinador Instituidor.

Resultado no Período – 01/01/2024 a 30/06/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	23	-	425	(35)	(15)	966	3.561
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	56.023	65.827	1.000	10.431	15.819	9.351	6.701
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(39.325)	(56.374)	(1.587)	(12.295)	(14.261)	(14.956)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	567	1.840	-	-	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	16.721	9.453	405	(59)	1.543	(4.639)	10.262

Resultado do Exercício – 01/01/2024 a 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.090	4.153	-	20.091	-
Total de Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	24.866	9.545	(1.014)	(5.558)	(850)	(10.737)	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(40.287)	(128.745)	(736)	(20.484)	(22.269)	(15.107)	(12.988)
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.590	26.276	13.465	-	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	(15.421)	(119.200)	(160)	234	(9.654)	(25.844)	(12.988)

Outros Resultados Abrangentes (ORA) no Período – 2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
(Ganhos)/Perdas nos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
(Ganhos)/Perdas no Efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	-	-	1.963	(5.341)	-	(216.877)	-
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes (ORA)	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 30/06/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	16.721	9.453	405	(59)	1.543	(4.639)	10.262
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	(15.421)	(119.200)	(160)	234	(9.654)	(25.844)	(12.988)
Contribuições do Empregador	(16.860)	(2.897)	(245)	(177)	(1.422)	(7.195)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(2.170)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	361.253	90.711	(2)	(65)	24.712	(148.647)	157.319

Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior	353.432	122.931	(2)	(56)	29.361	(188.799)	151.386
Despesa/(Receita) Reconhecida no Resultado do Período	40.504	17.914	(2.346)	(382)	3.589	(20.126)	20.149
(Ganhos)/Perdas Reconhecidos em Resultado Abrangente	12.435	66.056	3.583	926	3.057	110.159	16.795
Contribuições do Empregador	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	(12.203)	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	(26.115)
Passivo/(Ativo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual	376.813	203.355	(2)	(63)	34.245	(110.969)	162.215

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 30/06/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	92.710	54.083	979	9.611	19.709	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(32.954)	(2.898)	(261)	(178)	(1.064)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(16.860)	(2.897)	(245)	(177)	(1.422)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(39.325)	(56.374)	(1.587)	(12.295)	(14.261)	(14.956)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	24.866	9.545	(1.014)	(5.558)	(850)	(10.737)	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(842.956)	(1.240.517)	(36.149)	(276.250)	(315.540)	(338.973)	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de janeiro	(895.275)	(1.208.491)	(26.602)	(220.984)	(320.217)	(574.384)	-
Benefícios Pagos no Período Utilizando os Ativos do Plano	199.009	114.982	2.070	18.715	38.289	-	-
Contribuições de Participante Realizadas no Período	(58.446)	(3.556)	(1.291)	(558)	(1.693)	-	-
Contribuições do Empregador Realizadas no Período	(29.558)	(3.546)	(1.237)	(551)	(1.762)	-	-
Rendimento Esperado dos Ativos	(89.961)	(124.868)	(3.282)	(23.783)	(32.339)	(63.174)	-
(Ganhos)/Perdas no Valor Justo dos Ativos do Plano	2.838	(16.497)	(3.679)	(40.492)	70	324.278	-
Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período	(871.393)	(1.241.976)	(34.021)	(267.653)	(317.652)	(313.280)	-

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 30/06/2024	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215
Custo do Serviço Corrente Líquido	23	-	425	(35)	(15)	966	3.561
Contribuições de Participante Realizadas no Período	32.954	2.898	261	178	1.064	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	56.023	65.827	1.000	10.431	15.819	9.351	6.701
Benefícios Pagos no Período	(92.710)	(54.083)	(979)	(9.611)	(19.709)	(7.195)	(2.170)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	(40.287)	(128.745)	(736)	(20.484)	(22.269)	(15.107)	(12.988)
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.204.209	1.331.228	22.015	209.304	326.787	190.326	157.319

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais – 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Valor Presente das Obrigações em 1º de janeiro	1.248.707	1.331.422	17.678	180.975	349.578	188.799	151.386
Custo do Serviço Corrente Líquido	26	-	(2.030)	(304)	(9)	2.085	5.944
Contribuições de Participante Realizadas no Período	58.446	3.556	1.291	558	1.693	-	-
Juros sobre Obrigação Atuarial	130.439	142.782	1.876	19.552	35.937	20.872	14.205
Benefícios Pagos no Período	(199.009)	(114.982)	(2.070)	(18.715)	(38.289)	(12.203)	(26.115)
(Ganhos)/Perdas nas Obrigações Atuariais	9.597	82.553	5.299	46.759	2.987	2.758	16.795
Valor Presente das Obrigações no Final do Período	1.248.206	1.445.331	22.044	228.825	351.897	202.311	162.215

Resultado do Exercício Projetado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo do Serviços Corrente Líquido	3	-	239	141	1	835	3.053
Custo de Juros sobre as Obrigações Atuariais	57.321	63.739	1.049	10.297	15.529	9.482	6.717
Rendimento Esperado dos Ativos do Plano	(40.266)	(59.428)	(1.798)	(13.739)	(15.025)	(17.497)	-
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	-	-	728	3.439	695	-	-
Despesa/(Receita) Atuarial Estimada	17.058	4.311	218	138	1.200	(7.180)	9.770

Fluxo de Caixa Esperado para o Período Seguinte	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Contribuições do Empregador	23.162	4.657	374	-	1.268	6.822	-
Contribuições do Participante	39.768	4.657	374	-	1.268	-	-
Benefícios Pagos Utilizando os Ativos do Plano	107.727	63.738	1.137	9.273	19.648	6.822	-
Benefícios Pagos Diretamente pela Empresa	-	-	-	-	-	-	24.054

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Perfil de Vencimento de Obrigações Atuariais	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2024	107.727	63.738	1.137	9.273	19.648	6.822	24.054
2025	202.738	124.087	1.559	18.267	36.721	13.197	30.409
2026	197.222	122.937	1.570	17.996	35.680	13.507	11.642
2027	191.501	121.468	1.589	17.659	34.594	13.773	10.311
2028	185.544	119.602	1.642	17.354	33.466	13.985	9.879
2029 a 2033	828.951	566.204	8.685	82.698	149.413	71.113	32.279

A duração média ponderada do valor presente da obrigação é demonstrada a seguir:

Duration (em anos)	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
30/06/2024	8,05	10,08	9,16	10,55	8,69	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,98	12,50	8,49
31/12/2023	8,14	10,13	9,09	10,57	8,78	Conforme Planos de Previdência ⁽¹⁾	9,95	12,55	8,49

(1) Conforme Plano de Previdência aos quais os beneficiários estiverem inscritos.

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes - 31/12/2023	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	114	318	4.897	2.526	102	1.437	312	7.186	9.138
Assistidos	2.884	2.559	106	2.237	1.469	7.366	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.082	6.556	-
Total	2.998	2.877	5.003	4.763	1.571	8.803	3.394	13.742	9.138

Quantidade de Participantes - 31/12/2022	PBI	PBS	FBPREV	FBPREV II	FBPREV III	Planos de Saúde			Prêmio Aposentadoria
						PAM	POD	PROMED	
Ativos	125	449	5.051	2.979	131	1.952	395	7.875	8.683
Assistidos	2.921	2.460	81	1.864	1.471	6.981	-	-	-
Inativos	-	-	-	-	-	-	3.039	6.253	-
Total	3.046	2.909	5.132	4.843	1.602	8.933	3.434	14.128	8.683

(f) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresenta-se a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas, destacando-se o impacto do efeito do valor presente das obrigações atuariais (VPOA).

PBI		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(47.188)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	43.540
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(37.944)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	42.258
PBS		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(68.605)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	74.746
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(42.442)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	47.940
FBPREV		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(938)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	1.011
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(1.289)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	1.294
FBPREV II		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(11.106)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	12.004
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(4.047)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	4.474
FBPREV III		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(14.112)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	15.256
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(10.770)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	12.001
Planos de Saúde		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(10.766)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	11.909
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(5.775)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	6.527
Prêmio Aposentadoria		Impacto
Descrição da Premissa	Análise de Sensibilidade	Efeito no VPOA
Taxa de Desconto	Aumento de 0,5 p.p.	(5.472)
Taxa de Desconto	Redução de 0,5 p.p.	5.951
Tábua de Mortalidade	Aumento de 10%	(387)
Tábua de Mortalidade	Redução de 10%	389

NOTA 28 – GERENCIAMENTO DE CAPITAL E DE RISCOS CORPORATIVOS

O processo de gestão de capital e de riscos corporativos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas do Banrisul e das demais empresas integrantes do Conglomerado Prudencial. A estrutura integrada de gestão de capital e de riscos do Grupo Banrisul é coordenada pela área de riscos corporativos, que realiza a gestão integrada de capital e dos riscos de crédito, de mercado, variação das taxas de juros para os instrumentos classificados na carteira bancária (*Interest Risk Rate in The Banking Book – IRRBB*), de liquidez, operacional, social, ambiental e climático, incluindo também o risco país e o risco de transferência; sendo uma ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul.

O constante aperfeiçoamento nos processos de monitoramento, controle, avaliação, planejamento de metas e necessidade de capital, identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos tornam mais apuradas as boas práticas de governança, alinhadas aos objetivos estratégicos do Banrisul.

As informações produzidas pela área de riscos corporativos subsidiam o Comitê de Riscos e demais Comitês da gestão, a Diretoria e o Conselho de Administração, no processo de tomada de decisões. A Diretoria de Risco é responsável pela área de riscos corporativos e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas à gestão de riscos.

O Banrisul alinha suas atividades de gestão aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação de aplicações em ativos e uso de capital regulatório.

Risco de Crédito

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e de ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; e/ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos. A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa Rede de Agências até as esferas diretivas e seus comitês de crédito e de risco na Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito com base em limites tecnicamente predefinidos, de acordo com a exposição que o Banrisul esteja disposto a operar com cada cliente, seja pessoa física ou pessoa jurídica.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização de controles, fortalecem a gestão do risco de crédito do Banrisul, possibilitando a continuidade da expansão da carteira de crédito de modo sustentável, com agilidade e segurança.

Processos de Gestão: é o processo de identificação, mensuração e avaliação do risco de crédito. O Banrisul adota metodologias estatísticas e/ou o princípio de decisão técnica colegiada. A concessão de crédito alicerçada em modelos de escoragem oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos. A concessão de crédito fundamentada na decisão colegiada ocorre por políticas de alçada. Os Comitês de Crédito da Rede de Agências avaliam operações de crédito até os limites de suas alçadas. Para clientes de alçadas superiores, as operações e Limite de Risco (LR) são deferidos pelos Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral. A Diretoria aprova operações específicas e LR de operações em montantes que não ultrapassem 3% do Patrimônio Líquido. Operações superiores a esse limite são submetidas à apreciação do Conselho de Administração, obedecendo os limites estabelecidos na Declaração de Apetite por Riscos (*Risk Appetite Statement – RAS*).

Na etapa de monitoramento e reporte são realizadas análises de aderência dos modelos de escoragem de crédito por meio de técnicas estatísticas de validação a fim de verificar se os modelos permanecem atribuindo corretamente a probabilidade de cada cliente ficar inadimplente com base nas características cadastrais e hábitos de pagamento. Além disso, é realizado acompanhamento do montante de exposição ao risco de crédito, com segmentações definidas pelo Bacen e pelo próprio Banrisul, assim como dos impactos de legislações e/ou políticas adotadas. Ainda, são realizados procedimentos de *Backtesting* de Provisão mediante acompanhamento de safra, avaliando se a provisão da data-base foi suficiente para cobrir pendências e possíveis baixas a prejuízo. Por fim, são realizados Testes de Estresse da carteira de crédito, com o objetivo de estimar o capital exigido e o impacto em Índices de Capital.

O monitoramento, por meio de ferramentas de gestão da carteira de crédito, está diretamente relacionado ao controle e à mitigação do risco de crédito, pois a partir dele se verificam comportamentos passíveis de intervenção. O controle do risco de crédito engloba, fundamentalmente, os seguintes procedimentos:

- A exposição ao risco de crédito é administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado;
- A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial; e

- Os níveis de risco que o Banrisul assume são estruturados a partir da definição de limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores, a segmentos da indústria, entre outros. As concentrações são observadas periodicamente e sujeitas a revisões. Quando necessário, os limites sobre o nível de risco de crédito são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Risco de Mercado e IRRBB

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo Banrisul. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para instrumentos classificados na carteira de negociação, e o risco da variação cambial e dos preços de *commodities* para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 16. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 3e.

O gerenciamento do risco de mercado do Banrisul é realizado pela área de riscos corporativos, a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

A gestão do risco de mercado no Banrisul está segregada entre operações classificadas na carteira de negociação (carteira *trading*) – operações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidos com intenção de negociação ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação da sua negociabilidade – e operações classificadas na carteira de não negociação ou carteira bancária (carteira *banking*) – operações não classificadas na carteira de negociação, como a carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósitos a prazo, depósitos de poupança e demais operações mantidas até o vencimento).

Na mensuração do risco de mercado da carteira *trading* utiliza-se a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros prefixadas. A VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da carteira *banking* é realizada por meio de modelo padronizado do Bacen através das metodologias:

- Abordagem de valor econômico: consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros no valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira *banking* do Banrisul (*Economic Value of Equity* – EVE);
- Abordagem de resultado de intermediação financeira: consiste em avaliar os impactos de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira na sua carteira bancária (*Net Interest Income* – NII), e
- Abordagem de perdas e ganhos embutidos: consiste na diferença entre o valor econômico das posições ativas, passivas e das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial (*off-balance sheet*) sujeitos ao IRRBB e o respectivo valor contábil.
- Risco de *Spread*: o risco de *spread* na carteira *banking* (*Credit Spread Risk in the Banking Book* – CSRBB) é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas à variação de taxas de juros requeridas pelo mercado que excedam a taxa livre de risco para instrumentos sujeitos ao risco de crédito classificados na carteira *banking*.

O Banrisul também realiza trimestralmente análise de sensibilidade para a carteira *trading* com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras do Banrisul e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira de Trading: buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as melhores práticas de Governança Corporativa, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira *trading* sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem a tabela de análises de sensibilidade (na sequência), foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1 – situação provável: foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024;

- Cenário 2 – situação possível: foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024; e
- Cenário 3 – situação remota: foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 30/06/2024.

A tabela a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os Cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos. Para o Fator de Risco Moeda Estrangeira, foi considerada a cotação de R\$5,5589 de 30/06/2024 (PTAX Venda – Bacen). As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Cenários	Fatores de Risco			Total
	Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1 1%	4.473	198	76	4.747
2 25%	3.631	4.946	1.902	10.479
3 50%	2.611	9.892	3.805	16.308

Taxa de Juros: exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas, cupons de taxas de juros e taxa de inflação.

Moeda Estrangeira: exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável: exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados do Cenário 1, podemos identificar no Fator de Risco “Taxas de Juros – Prefixado” a maior perda, que representa 94,2% da perda esperada neste cenário. Nos Cenários 2 e 3, a maior perda observada se refere ao fator “Moedas” representando respectivamente 47,2% e 60,7%. Considerando valores absolutos, a maior perda observada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3, no valor total de R\$16.308 milhões.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos: o Banrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e das operações protegidas de captação no mercado externo efetuada pelo Banrisul no valor total de US\$300 milhões (trezentos milhões de dólares norte-americanos), contabilizadas na carteira *banking* (Nota 16), sobre os quais foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários 1, 2 e 3.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira dólar norte-americano considera a curva Real x Dólar da B3 de 28/06/2024.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta e baixa de 1% da curva de referência de mercado para cupom de dólar B3 utilizada para efetuar a precificação desses instrumentos financeiros. Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e os cenários de variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/06/2024.

A tabela a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* (carteira *banking*) e no instrumento objeto de

proteção (carteira *banking*) que compõem a estrutura de contabilidade de *hedge* de risco de mercado, em 30/06/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	<i>Banking</i>	Alta do dólar	16.879	421.986	843.973
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do dólar	16.950	423.753	847.506
Efeito Líquido			(71)	(1.767)	(3.533)
Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Swap	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(16.879)	(421.986)	(843.973)
Item Objeto de Proteção					
Dívida I	<i>Banking</i>	Baixa do dólar	(16.950)	(423.753)	(847.506)
Efeito Líquido			71	1.767	3.533

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Quanto aos instrumentos derivativos na modalidade de contrato futuro de DI, a análise de sensibilidade também aplicou choques para os Cenários 1, 2 e 3. O Cenário 1 é o mais provável e considera a alta de 1% da curva de referência de mercado para taxa futura de DI (cotação da B3). Os cenários 2 e 3 são definidos para contemplar variações positivas de 25% e 50% e variações negativas de 25% e 50%, considerando as condições existentes em 30/06/2024.

Operação	Carteira	Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
FUT DI1	<i>Trading</i>	Alta da Taxa Futura de DI	(2.087)	(50.908)	(99.043)
FUT DI1	<i>Trading</i>	Baixa da Taxa Futura de DI	2.092	53.926	111.129

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo Banrisul.

Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o risco de liquidez consistentes com as suas estratégias de negócios, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros estabelecidos são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela área de riscos corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banrisul. A gestão da liquidez, por sua vez, encontra-se centralizada na Tesouraria, que é responsável por manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

As atividades de mensuração e controle do risco de liquidez são realizadas através do cálculo de diversos indicadores, em diferentes horizontes de tempo, tanto em cenários históricos quanto em cenários projetados, confrontando os resultados com os limites presentes nas políticas internas do Banrisul e com os limites estabelecidos na RAS. Os processos e técnicas utilizadas na mensuração são periodicamente avaliados e revisados de forma que sua relevância e aderência estejam sempre alinhadas ao reporte adequado do risco inerente aos instrumentos financeiros envolvidos. Os processos de gestão do risco de liquidez estão em linha com as diretrizes da Política Institucional de Gestão do Risco de Liquidez e com a RAS do Banrisul, cujos documentos são revisados anualmente ou em periodicidade menor, caso necessário.

No âmbito de Contingência de Liquidez, o Banrisul tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados

para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises do gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, a declaração de apetite a riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do risco operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o Banrisul está exposto, conforme mostra a tabela:

Fase da Gestão de Risco Operacional	Atividade
Identificação do Risco	A identificação dos riscos operacionais visa indicar as áreas de incidência, causas e potenciais impactos financeiros dos riscos associados aos processos, produtos e serviços a que as empresas controladas pelo Banrisul estão expostas.
Mensuração e Avaliação do Risco	A avaliação consiste na quantificação do risco, levando à consequente mensuração do seu nível de criticidade de acordo com os parâmetros previamente estabelecidos, com o objetivo de estimar o impacto de sua eventual ocorrência nos negócios da instituição.
Monitoramento	O monitoramento tem por objetivo acompanhar a exposição aos riscos operacionais identificados, antecipando situações críticas, de forma que as fragilidades detectadas sejam levadas ao conhecimento das instâncias decisórias tempestivamente.
Controle	Controle compreende o registro do comportamento dos riscos operacionais, limites, indicadores e eventos de perda operacional, bem como implementar mecanismos, de forma a garantir que os limites e indicadores de risco operacional permaneçam dentro dos níveis desejados.
Mitigação	A mitigação consiste em criar e implementar mecanismos para modificar o risco, buscando reduzir as perdas operacionais por meio da eliminação da causa, alteração da probabilidade de ocorrência ou atenuação das consequências. Nesta fase, é solicitado ao gestor que determine a resposta ao risco, considerando todos os impactos.
Reporte	Consiste na elaboração de relatórios relacionados à gestão do risco operacional, conforme definido no Plano de Comunicação da Unidade de Riscos Corporativos.

Por meio de indicadores-chave de risco e da Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO), é possível monitorar a evolução das perdas e da exposição ao risco e propor ações de melhoria.

Adicionalmente, por meio da Gestão de Continuidade de Negócios (GCN), busca-se incentivar no Banrisul uma cultura de atenção para evitar ou mitigar os riscos materializados por um cenário de crise, por uma interrupção em seus processos de negócio críticos e essenciais ou por uma indisponibilidade prolongada, estabelecendo papéis e responsabilidades, bem como auxiliando os responsáveis da primeira linha de defesa. Visa, assim, assegurar a continuidade dos negócios e mitigar os riscos operacionais, fornecendo um nível de cobertura adequado e auxiliando nas decisões estratégicas.

Os resultados das análises realizadas e os registros da BDPO são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Risco Social, Ambiental e Climático

O risco social é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banrisul ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum. O risco ambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais. O risco climático é definido, em suas vertentes de risco de transição e de risco físico, como:

- Risco climático de transição: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, em que a emissão de

gases do efeito estufa é reduzida ou compensada e os mecanismos naturais de captura desses gases são preservados; e

- Risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para a instituição ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

A estrutura de gerenciamento do risco social, ambiental e climático visa identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os Riscos SAC, de maneira integrada aos demais riscos relevantes para a instituição, abrangendo produtos, serviços, atividades e processos do próprio Banrisul e atividades desempenhadas por suas contrapartes, entidades controladas, fornecedores e prestadores de serviços terceirizados relevantes.

A identificação de riscos ocorre por meio de processos diversos, tais como: análise de novos produtos e serviços; avaliação de grandes operações de crédito; e identificação de escopo social, ambiental e climático nos demais riscos relevantes.

Na análise de riscos inerentes, são mensurados os potenciais impactos socioambientais (positivos/negativos); utilização/redução do uso e dependência de recursos naturais; alinhamento às tendências de mercado e potenciais danos à reputação da instituição; entre outras.

Em relação às exposições em crédito, é aplicada metodologia própria em que são consideradas três dimensões: Exposição ao Risco Social, Exposição às Mudanças Climáticas e Exposição ao Risco Ambiental. Essa categorização possibilita que sejam avaliados os clientes pelo setor de atividade, por meio do código de Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE).

A partir da análise de informações de acesso público, são avaliados os seguintes critérios:

- Exposição ao Risco Social: trabalho escravo; trabalho infantil; saúde e segurança; danos a populações e comunidades;
- Exposição às Mudanças Climáticas: intempéries; alterações climáticas de longo prazo; políticas públicas e legislação relacionada; tecnologias de transição para economia de baixo carbono; percepção de mercados/consumidores; e
- Exposição ao Risco Ambiental: poluição de água e ar; gerenciamento e descarte de resíduos; biodiversidade; uso e conservação de água, energia e recursos naturais; e desastres envolvendo materiais perigosos.

Os resultados das análises são reportados aos comitês deliberativos, seguindo a estrutura de governança definida nas políticas corporativas de riscos, incluindo a Diretoria, o Comitê de Riscos e o Conselho de Administração.

Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento, controle, avaliação e planejamento de metas e da necessidade de capital, considerando riscos aos quais o Banrisul está sujeito, bem como seus objetivos estratégicos.

A adoção das melhores práticas de mercado e a maximização da rentabilidade dos investidores é realizada a partir da melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital regulatório. O aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança, integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos do Banrisul, são processos contínuos nesse escopo.

A estrutura de gestão de capital do Banrisul é de responsabilidade do Conselho de Administração, que deve revisá-la anualmente e direcionar o alinhamento da estratégia corporativa com o RAS. O objetivo desta estrutura de gestão é assegurar que os riscos aos quais o Banrisul está sujeito sejam entendidos, gerenciados e comunicados, de modo que o capital do Banrisul seja gerido da melhor forma possível.

Os riscos relevantes para o Banrisul são divididos entre os riscos sujeitos aos cálculos de requerimento de capital, ou Riscos de Pilar 1, e os demais riscos considerados relevantes.

Os Riscos de Pilar 1 são aqueles cuja necessidade de apuração é determinada pelo Bacen com o objetivo de fortalecer a estrutura de capital das instituições financeiras. Estes riscos são: risco de crédito, risco de mercado e risco operacional. A exigência mínima de capital para estes riscos busca proporcionar solidez às instituições financeiras. O Banrisul adota o modelo padronizado para a apuração das parcelas que compõem o total dos Ativos Ponderados pelo Risco (*Risk Weighted Assets – RWA*), que prevê metodologia de cálculo para requerimento de capital regulatório para os riscos de crédito, de mercado e operacional, definidas pelo Bacen.

Cada um dos riscos mencionados é calculado e gerenciado em consonância com sua respectiva Estrutura e a sua consolidação faz parte da Estrutura de Gestão de Capital. O RWA é base para apuração dos limites mínimos de Capital Principal (CP), Capital de Nível 1 (CN1) e do Patrimônio de Referência (PR), que têm seus percentuais definidos em cronograma divulgado pelo Bacen.

Além dos riscos que são apurados no Pilar 1, a Resolução CMN nº 4.557/17 determina que a estrutura de gerenciamento deve identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos de liquidez, IRRBB, social, ambiental e climático e demais riscos relevantes considerados pelo Banrisul.

A Razão de Alavancagem (RA) é outro indicador exigido pelo Bacen, o qual objetiva balizar a alavancagem do setor bancário, aperfeiçoando a capacidade das instituições financeiras em absorver choques provenientes do próprio sistema financeiro ou dos demais setores da economia, resultando em um ambiente de estabilidade financeira. Este indicador é o resultado da divisão do CN1 do PR pela Exposição Total, calculados conforme regulamentação vigente.

A Resolução CMN nº 4.615/17 determina que as instituições enquadradas no Segmento S1 e no Segmento S2 do Bacen devem cumprir, permanentemente, um requerimento mínimo de 3% para a RA. Neste caso, quanto maior o índice, melhores as condições da instituição em termos de alavancagem. A RA calculada para o Banrisul no período foi de 5,72%.

O Banrisul avalia e monitora a sua suficiência e necessidade de capital com o objetivo de manter o seu volume de capital compatível com os riscos incorridos pelo Conglomerado Prudencial. Neste sentido, sobre o valor apurado para o total do RWA, são calculados os Capitais Mínimos Exigidos, e confrontados com os valores de CP, de CN1 e PR, projetados e realizados, considerando também os adicionais de capital, apurados para o mesmo período. Comparando-se os Índices de Capital exigidos com os calculados para o Banrisul são apuradas as margens para os três níveis de capital, e também em relação ao IRRBB e ao Adicional de Capital Principal. Após esta apuração é realizada a avaliação da Suficiência de Capital para cada nível:

- Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido;
- Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido;
- Margem sobre o Capital Principal Requerido;
- Margem sobre o PR considerando o IRRBB e o ACP;
- Margem de Capital Principal Após Pilar 1 considerando o ACP; e
- Margem Após Pilar 2.

Caso a avaliação da necessidade de capital calculada pela instituição financeira aponte para um valor acima dos requerimentos mínimos de PR, CN1 e CP, de que trata a Resolução CMN nº 4.958/21, a instituição deve manter capital compatível com os resultados das suas avaliações internas.

Os requisitos de capital impostos pela regulamentação em vigor visam manter a solidez das instituições financeiras e do Sistema Financeiro Nacional. O Banrisul busca organizar os elementos exigidos pela regulação de forma que atuem na busca da otimização da sua gestão. Entre os componentes da Gestão de Capital da Instituição, podem ser destacados os definidos a seguir.

A Estrutura e a Política Institucional de Gestão de Capital são os pilares organizadores da gestão de capital. A estrutura determina os seus principais componentes e as suas responsabilidades gerais e a política organiza e delimita as responsabilidades de cada uma das partes envolvidas. Respeitando os normativos existentes, tanto a estrutura quanto a política são revisadas anualmente, sendo que um resumo da primeira é publicado no site de Relações com Investidores do Banrisul.

A RAS, introduzida pela Resolução CMN nº 4.557/17, define os níveis de apetite por riscos do Banrisul e do Conglomerado Prudencial. O apetite por riscos da instituição é o nível máximo de risco ao qual ela está disposta a aceitar, dentro de sua capacidade produtiva, para alcançar os objetivos estratégicos presentes em seu plano de negócios. A capacidade de assunção de riscos do Banrisul é baseada nos níveis dos seus recursos disponíveis, como por exemplo, capital, liquidez, ativos e passivos, sistemas de informação e na capacidade de gestão de seus administradores. A principal função da RAS está baseada no apoio à formulação dos objetivos e estratégias de negócios e de gestão de riscos e na identificação e direcionamento estratégico quanto aos riscos aceitáveis para o Banrisul em relação aos objetivos definidos para o seu capital.

O Processo Interno Simplificado de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP_{SIMP}) também foi introduzido pela Resolução CMN nº 4.557/17, para as instituições enquadradas no segmento S2. Este processo compreende a identificação, gestão e mensuração dos riscos, incluindo a mensuração da necessidade de capital para fazer face a perdas em um cenário de crise severa. Para isso são realizadas projeções para um horizonte de três anos, considerando as definições dispostas na estratégia corporativa, bem como na Declaração de Apetite por Riscos da Instituição. O processo do ICAAP_{SIMP}, além de considerar o Plano de Capital e todos os elementos nele avaliados (conforme descrito abaixo), também considera os resultados do programa de teste de estresse.

O Plano de Capital, elaborado de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/17, abrange as empresas do Conglomerado Prudencial e considera os possíveis impactos das empresas do Grupo Banrisul que são controladas por integrantes do conglomerado. O Plano de Capital é elaborado para um horizonte de três anos, prevê metas e projeções e descreve as principais fontes de capital, além de estar alinhado ao planejamento estratégico do Banrisul. O Plano de Capital é fundamentado nas estratégias definidas pelo Conselho de Administração, considerando o ambiente econômico e de negócios, os valores de ativos e passivos, as operações *off-balance*, as receitas e despesas, as metas de crescimento e participação no mercado e, especialmente, as definições da RAS.

O Programa de Testes de Estresse (PTE), definido a partir da Resolução CMN nº 4.557/17, é um conjunto coordenado de processos e rotinas, com metodologias, documentação e governança próprias, e seu objetivo principal é identificar potenciais vulnerabilidades da instituição. O teste de estresse em si é um exercício de avaliação dos potenciais impactos de eventos e circunstâncias adversos na instituição ou em uma carteira específica. Os testes de estresse fornecem uma indicação do nível apropriado de capital necessário para suportar as condições econômicas em deterioração. No âmbito da Estrutura de Gestão de Capital, é uma ferramenta que complementa outras abordagens e medidas de gerenciamento de risco, fornecendo insumos, no mínimo, para o Planejamento Estratégico, para a RAS, para o ICAAP_{SIMP} e para o Plano de Capital.

O monitoramento e reporte dos requisitos de capital são realizados por meio de relatórios gerenciais que contêm referências tanto quantitativas quanto qualitativas para um determinado período, permitindo avaliação e a realização de ações para correção quando da detecção de desvios. Esses relatórios são elaborados para reporte dos elementos da Gestão de Capital, que contemplam as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante do RWA e do PR, a análise de adequação e o monitoramento das projeções do Plano de Capital e da RAS. O monitoramento inclui também os limites mínimos exigidos pelo regulador, os limites mínimos definidos para o Banrisul e também os limites para manutenção de instrumentos elegíveis à capital.

Outros relatórios tempestivos podem ser necessários ou demandados pelos integrantes da estrutura de capital, que podem versar sobre eventuais deficiências identificadas na própria estrutura de gestão, ou nos seus componentes, e ações para corrigi-las; a adequação dos níveis do PR, do CN1 e do CP aos riscos incorridos pelo Banrisul; e demais assuntos pertinentes. Todos os relatórios são enviados aos órgãos de governança definidos na Estrutura Institucional de Gestão de Capital para apreciação.

Considerando-se o período reportado, o Banrisul atendeu a todos os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor.

Índices de Capital

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco, que compõem o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/21, é composto pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Banrisul S.A. Administradora de Consórcios; Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio; e Banrisul Soluções em Pagamentos S.A.

Consideram-se também os possíveis impactos oriundos dos riscos associados às demais empresas controladas por integrantes do Conglomerado Prudencial, bem como as participações em cotas de fundos de investimentos nos quais as entidades integrantes deste conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, conforme disposto na regulamentação vigente, uma vez que fazem parte do escopo de consolidação do Conglomerado Prudencial.

A tabela a seguir resume a composição do PR, dos RWAs e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Conglomerado Prudencial	30/06/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)	10.911.863	9.609.271
Nível 1	8.834.999	7.790.848
Capital Principal (CP)	8.834.999	7.790.848
Capital Social	8.001.859	5.201.859
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	2.304.456	4.766.776
Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais	(207.457)	(303.918)
Ajustes Prudenciais	(1.263.859)	(1.874.954)
Ajustes Positivos ao Valor de Mercado de Derivativos Registrados no Passivo	-	1.085
Nível 2	2.076.864	1.818.423
Instrumentos Elegíveis ao Nível 2	2.076.864	1.818.423
RWA	59.108.652	57.330.052
RWA _{CPAD} (Risco de Crédito)	48.282.340	47.262.726
RWA _{SP} (Serviços de Pagamento)	993.818	-
RWA _{AMPAD} (Risco de Mercado)	1.479.360	2.029.424
RWA _{JUR1} (Risco de Juros)	59.546	25.719
RWA _{JUR3} (Risco de Juros)	-	3
RWA _{ACS} (Risco de Ações)	15.220	17.235
RWA _{CAM} (Risco Taxa de Câmbio)	1.335.639	1.956.820
RWA _{CVA} (Risco Avaliação Creditícia da Contraparte)	68.955	29.647
RWA _{OPAD} (Risco Operacional)	8.353.134	8.037.902
Carteira Banking (IRRBB)	289.887	188.603
Margem sobre o PR considerando Carteira Banking após o Adicional de Capital Principal	4.415.567	3.401.012
Índices de Capital		
Índice de Basileia	18,46%	16,76%
Índice de Nível I	14,95%	13,59%
Índice de Capital Principal	14,95%	13,59%
Índice de Imobilização	10,46%	10,10%
Razão de Alavancagem	5,72%	5,82%

O Índice de Basileia (IB) representa a relação entre o Patrimônio Base (Patrimônio de Referência – PR) e os ativos ponderados pelo risco (RWAs). Conforme regulamentação em vigor, o IB demonstra a solvência da empresa. Para junho de 2024, estão previstos os limites mínimos de capital de 8,00% para o IB (PR), 6,00% para o índice de Nível I e 4,50% para o índice de Capital Principal. O adicional de capital (ACP) exigido, neste período, é de 2,50%, totalizando em 10,50% para o Índice de Basileia, 8,50% para o Nível I e 7,0% para o Capital Principal.

O PR alcançou R\$10.911.863 em junho de 2024, apresentando um aumento de R\$868.107 frente a dezembro de 2023.

A Circular BCB nº 3.876/18 determina que o Conglomerado Prudencial calcule e reporte o IRRBB, Risco de Taxa de Juros do *Banking Book*. A metodologia de mensuração da necessidade de PR frente aos riscos de taxas de juros aos quais a carteira bancária é calculada através da variação do valor econômico (*Variation of Economic Value of Equity – ΔEVE*) e variação do resultado da intermediação financeira (*Variation of Net Interest Income – ΔNII*).

Neste contexto, o IRRBB calculado para junho de 2024 foi de R\$289.887 quando comparada a alocação de capital de dezembro de 2023 que ficou em R\$188.603, identifica-se um aumento de R\$101.284.

Para o Cálculo da Margem do PR considerando o IRRBB são considerados os seguintes fatores: total do PR, RWA, Fator F (8,00% a partir de janeiro de 2019), risco de taxa de juros da carteira, e o ACP mínimo requerido pelo Bacen (2,5% a partir de abril de 2022).

Em 30 de junho de 2024, o Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial foi de 18,46%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. Os Índices de Nível I e de Capital Principal foram 14,95% no mesmo período.

O Banrisul gerencia e acompanha os requerimentos e as margens de capital com a finalidade de atender as exigências mínimas do CMN. Assim, o Conglomerado Prudencial do Grupo Banrisul cumpre todos os requerimentos mínimos aos quais está sujeito.

NOTA 29 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 05(R1) e Resolução CMN nº 4.818/20.

Os saldos de contas referentes às transações entre as empresas consolidadas do Banrisul são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco. Em relação às transações realizadas com o Estado do Rio Grande do Sul e suas entidades controladas, de modo pleno ou compartilhado, o Banrisul optou pela isenção parcial concedida pela Resolução CMN nº 4.818/20. Nesse caso, são divulgadas apenas as transações mais significativas.

O Banrisul realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, empréstimos e contratos de prestação de serviços. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

(a) Partes Relacionadas do Banrisul

- Estado do Rio Grande do Sul: em 17 de junho de 2016, o Banrisul firmou com o Estado do Rio Grande do Sul, com sua administração direta, autárquica e fundacional, contrato relativo à cessão dos serviços relacionados à folha de pagamento por meio da outorga onerosa de direito de exclusividade. O referido contrato tem como objeto a centralização e processamento de créditos provenientes de 100% da folha de pagamento gerada pelo Estado do Rio Grande do Sul, lançados em conta bancária de titularidade do servidor ou beneficiário mantida com o Banrisul para o crédito de vencimentos e salários de servidores, empregados públicos civis e militares, assim como o crédito dos benefícios e proventos concedidos aos aposentados e pensionistas pelo Regime Próprio de Previdência do Estado, ressalvados os direitos dos servidores quanto a portabilidade. O contrato foi firmado pelo prazo de dez anos, tendo como preço o montante de R\$1.250.638, pago em 20 de junho de 2016. O contrato prevê também que o Banrisul não fará jus à remuneração pela prestação de serviços e por quaisquer prestações de serviços bancários correlatos, a exemplo de tarifas bancárias.

O contrato prevê ajuste de preço ao final do 61º (sexagésimo primeiro) mês de vigência, em função da variação da taxa SELIC e das projeções de inflação. Desta forma, foi realizado cálculo de ajuste de preço pela área técnica do Banrisul e validado por assessoria externa independente. O valor do ajuste apurado, conforme definido no contrato, foi de R\$48.781, valor esse que está sendo diferido pelo restante do prazo do contrato. Este montante foi pago ao Estado do Rio Grande do Sul na data de 23 de julho de 2021, após a conclusão da formalização do termo aditivo ao contrato;

- Empresas controladas pelo Estado do Rio Grande do Sul: Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. (CEASA), Companhia Riograndense de Mineração (CRM), Companhia de Processamentos de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (PROCERGS) e BADESUL Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS;
- Coligadas do Banrisul:
 - Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.: atua na geração de crédito consignado; e

- Banrisul Icatu Participações S.A. (BIPAR): *holding* que detém 100% da empresa Rio Grande Seguros e Previdência S.A., seguradora que atua nos ramos de Vida e de Previdência Privada, e da Rio Grande Capitalização.
- FBSS: entidade fechada de previdência complementar que administra os planos de aposentadoria patrocinados pelo Banrisul e/ou por suas controladas;
- Cabergs: associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa; e
- Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas, administrados pelo Grupo Banrisul.

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(12.745.421)	(13.836.075)	(688.619)	(528.703)
Outros Ativos	5.084	4.224	-	-
Depósitos à Vista	(742.248)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(11.972.735)	(11.802.070)	(687.232)	(527.359)
Outros Passivos	(35.522)	(37.324)	(1.387)	(1.344)
Empresas Controladas e Fundo de Investimento	(2.387.640)	(1.985.030)	4.107	(14.486)
Títulos e Valores Mobiliários	3.408	23.612	-	-
Outros Ativos Financeiros	3.719	149.997	-	-
Outros Ativos	22.208	40.702	92.813	105.423
Depósitos à Vista	(16.095)	(7.728)	-	-
Depósitos a Prazo	(751.411)	(469.851)	(35.025)	(69.005)
Captações no Mercado Aberto	(88.261)	(80.890)	(4.497)	(5.261)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(719.927)	(718.560)	(40.194)	(39.563)
Outros Passivos Financeiros ⁽²⁾	(840.112)	(921.753)	-	-
Outros Passivos	(1.169)	(559)	(8.990)	(6.080)
FBSS	(1.694)	(1.517)	(8.278)	(8.667)
Outros Passivos	(1.694)	(1.517)	(8.278)	(8.667)
Total	(15.134.755)	(15.822.622)	(692.790)	(551.856)

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2024	31/12/2023	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(12.745.419)	(13.836.073)	(688.619)	(528.703)
Outros Ativos	5.086	4.226	-	-
Depósitos à Vista	(742.248)	(2.000.905)	-	-
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	(11.972.735)	(11.802.070)	(687.232)	(527.359)
Outros Passivos	(35.522)	(37.324)	(1.387)	(1.344)
FBSS	(1.694)	(1.517)	(8.278)	(8.667)
Outros Passivos	(1.694)	(1.517)	(8.278)	(8.667)
Total	(12.747.113)	(13.837.590)	(696.897)	(537.370)

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

(2) Referem-se principalmente a direitos a receber referente a Banricompras e cartões das bandeiras Visa e Mastercard emitidos pelo Banrisul.

(b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual da remuneração a Administração, formada pela Diretoria, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração, Comitê de Risco e Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, conforme determina o Estatuto Social.

	01/01 a 30/06/2024	01/01 a 30/06/2023
Benefícios de Curto Prazo a Administradores	11.916	11.701
Remuneração	9.273	8.947
Encargos Sociais	2.643	2.754
Benefícios Pós-Emprego	313	335
Planos de Previdência Complementar ⁽¹⁾	313	335
Total	12.229	12.036

(1) O Banrisul custeia planos de previdência complementar aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração. O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, tendo sido pago prêmio de seguro no montante de R\$2.000 em 26/04/2024.

(c) Participação Acionária

Em 30 de junho de 2024, os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de Auditoria, do Comitê de Remuneração e do Comitê de Risco e do Comitê de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática possuem, em conjunto, uma participação acionária no Banrisul no total de 10.410 ações, conforme Nota 21a.

NOTA 30 – OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros

Instrumentos Financeiros Mensurados ao Valor Justo: ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Banrisul utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação;
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os inputs significativos têm base nos dados de mercados observáveis; e
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas que levam em consideração informações e condições de mercado como dados históricos, informações de transações similares e taxas de referência calculadas a partir de informações e condições do mercado financeiro.

Para instrumentos mais complexos ou que não possuem liquidez, é preciso um julgamento considerável para definir o modelo a ser utilizado, selecionando entradas específicas. Em alguns casos, ajustes de avaliação são aplicados ao valor do modelo ou ao preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

O Banrisul não dispõe de instrumentos financeiros classificados no Nível 3 da hierarquia do valor justo. A tabela a seguir resume o valor justo dos ativos e passivos financeiros:

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	30/06/2024			30/06/2024		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	5.097.960	-	5.097.960	5.579.003	15.952	5.594.955
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	2.675.837	-	2.675.837	3.051.923	-	3.051.923
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	2.414.513	-	2.414.513	2.414.513	-	2.414.513
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	-	-	-	996	-	996
Ações de Cias Abertas	7.610	-	7.610	7.610	-	7.610
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	103.961	15.952	119.913
Títulos Disponíveis para Venda	17.319.570	54.460	17.374.030	17.321.748	52.049	17.373.797
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	17.319.570	-	17.319.570	17.319.570	-	17.319.570
Cotas de Fundo de Investimento	-	29.694	29.694	2.178	27.269	29.447
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	24.766	24.766
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	138.553	138.553	-	138.553	138.553
Swaps	-	138.553	138.553	-	138.553	138.553
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	22.417.530	193.013	22.610.543	22.900.751	206.554	23.107.305
Passivos Financeiros						
Dívida Subordinada	-	1.683.336	1.683.336	-	1.683.336	1.683.336
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.683.336	1.683.336	-	1.683.336	1.683.336

	Banrisul			Banrisul Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos Financeiros						
Títulos Mantidos para Negociação	9.161.111	-	9.161.111	9.357.638	15.147	9.372.785
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	5.986.356	-	5.986.356	5.997.001	-	5.997.001
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3.166.137	-	3.166.137	3.166.137	-	3.166.137
Ações de Cias Abertas	8.618	-	8.618	8.618	-	8.618
Cotas de Fundo de Investimento	-	-	-	185.882	15.147	201.029
Títulos Disponíveis para Venda	-	75.357	75.357	2.239	51.759	53.998
Cotas de Fundo de Investimento	-	50.591	50.591	2.239	26.979	29.218
Certificados de Privatização	-	-	-	-	14	14
Outros	-	24.766	24.766	-	24.766	24.766
Total de Ativos Mensurados ao Valor Justo	9.161.111	75.357	9.236.468	9.359.877	66.906	9.426.783
Passivos Financeiros						
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	17.236	17.236	-	17.236	17.236
Dívida Subordinada	-	1.450.685	1.450.685	-	1.450.685	1.450.685
Total de Passivo Mensurado ao Valor Justo	-	1.467.921	1.467.921	-	1.467.921	1.467.921

Instrumentos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo: as tabelas a seguir resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que foram apresentados pelo custo amortizado.

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	30/06/2024		30/06/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.074.999	4.085.270	4.074.999	4.085.270
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.740.133	10.740.133	10.740.133	10.740.133
Títulos e Valores Mobiliários	32.883.874	32.794.643	32.897.869	32.808.622
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito	54.716.962	53.124.483	54.716.962	53.124.483
Outros Ativos Financeiros	4.462.502	4.462.502	7.446.883	7.446.883
Total	106.878.470	105.207.031	109.876.846	108.205.391
Passivos Financeiros				
Depósitos	85.577.502	85.526.603	85.066.882	83.954.161
Captações no Mercado Aberto	18.451.855	18.451.855	18.363.594	18.363.594
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	7.152.989	7.157.704	6.433.062	6.437.777
Dívidas Subordinadas	393.528	395.822	393.528	395.822
Obrigações por Empréstimos	1.539.837	1.539.837	1.539.837	1.539.837
Obrigações por Repasses	1.784.564	1.784.564	1.784.564	1.784.564
Outros Passivos Financeiros	5.000.467	5.000.467	6.514.835	6.514.835
Total	119.900.742	119.856.852	120.096.302	118.990.590

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/12/2023		31/12/2023	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.167.235	6.166.153	6.167.235	6.166.153
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	11.072.389	11.072.389	11.320.017	11.320.017
Títulos e Valores Mobiliários	33.610.796	33.514.106	33.624.096	33.527.379
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros				
Créditos com Característica de Crédito	53.669.311	50.901.626	53.669.311	50.901.626
Outros Ativos Financeiros	3.690.831	3.690.831	6.745.698	6.745.698
Total	108.210.562	105.345.105	111.526.357	108.660.873
Passivos Financeiros				
Depósitos	77.041.733	76.998.925	76.761.083	76.718.275
Captações no Mercado Aberto	16.854.251	16.854.251	16.773.360	16.773.360
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.932.553	6.917.808	6.213.993	6.199.248
Dívidas Subordinadas	367.738	370.784	367.738	370.784
Obrigações por Empréstimos	828.917	828.917	828.917	828.917
Obrigações por Repasses	2.207.349	2.207.349	2.207.349	2.207.349
Outros Passivos Financeiros	4.209.677	4.209.677	5.707.840	5.707.840
Total	108.442.218	108.387.711	108.860.280	108.805.773

Critérios utilizados para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros:

- **Títulos e Valores Mobiliários:** o valor justo tem base em preços de mercado ou em cotações de corretoras ou operadoras. Quando essas informações não estão disponíveis, o valor justo é estimado utilizando-se

preços cotados no mercado para títulos com características de crédito, vencimento e rentabilidade similares.

- **Créditos com Característica de Crédito:** o valor representa o valor descontado de fluxos de caixa futuros que se espera receber. Os fluxos de caixa esperados são descontados a taxas correntes do mercado acrescida da taxa de risco da contraparte para determinar seu valor justo.
- **Passivos Financeiros:** o valor justo estimado dos depósitos sem vencimento determinado, o que inclui depósitos não remunerados, é o valor repagável à vista. O valor justo estimado dos depósitos com taxas pré e pós-fixadas e outros empréstimos sem cotação no mercado ativo baseia-se em fluxos de caixa não descontados utilizando-se taxas de juros para novas dívidas com prazos até o vencimento similares somada a taxa de risco do Banrisul.
- **Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:** o valor justo é calculado mediante o desconto da diferença entre os fluxos futuros de caixa adotando taxas de desconto equivalentes às taxas médias ponderada das contratações ou negociações similares mais recentes, de títulos com característica semelhantes.
- **Captações no Mercado Aberto:** para as operações com taxas prefixadas, o valor justo foi apurado calculando o desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.
- **Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses:** tais operações são exclusivas do Banrisul, sem similares no mercado. Face às suas características específicas, taxas exclusivas para cada recurso ingressado e inexistência de mercado ativo e instrumento similar, o valor justo dessas operações foi considerado equivalente ao valor contábil.
- **Demais instrumentos financeiros:** o valor justo é aproximadamente equivalente ao correspondente valor contábil.

(b) Resultado não Recorrente

O Banrisul considera resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas do Banrisul e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. No primeiro semestre de 2024 e 2023 não ocorreram eventos tratados como não recorrentes.

RELATÓRIOS

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atualmente composto por três membros independentes, nomeados pelo Conselho de Administração, sendo suas atividades definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Resolução CMN nº 4.910/2021, e demais legislações vigentes, além das atribuições definidas pelo Estatuto Social do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, e por seu Regimento Interno.

Sua atuação abrange o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”), identificados como Banrisul e Banrisul Consolidado, e possui, dentre suas competências, revisar previamente à publicação, as demonstrações financeiras semestrais; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à instituição, e reunir-se periodicamente com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, as Diretorias do Banco e os Comitês Estatutários.

É responsabilidade da Administração, manter controles internos que permitam a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes.

A Auditoria Interna tem como objetivo salvaguardar os ativos, assegurar a observância das políticas, planos, procedimentos e leis, respondendo pelo atendimento ao Comitê de Auditoria e à Auditoria Independente.

À Auditoria Independente (Deloitte Touche Tohmatsu Limited) cabe assegurar que as demonstrações contábeis, inclusive consolidadas, do Banrisul e dos fundos de investimento administrados, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira. O planejamento dos trabalhos dos respectivos auditores independentes foi discutido com o Comitê e, no decorrer do semestre, houve a disponibilização dos relatórios produzidos e a análise da estrutura de controles internos.

Atividades Desenvolvidas

O planejamento dos trabalhos foi realizado, considerando as principais atribuições, sendo revisado periodicamente à medida da evolução das atividades. O Comitê acompanhou as atividades desenvolvidas pelas áreas responsáveis por realizar o controle interno, o gerenciamento de riscos e o acompanhamento das contingências no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2024. Nesse período realizou 12 reuniões, contemplando 42 sessões, devidamente formalizadas em atas, e, além disso, os integrantes dedicaram 280 horas para análise prévia do material.

Após revisão dos documentos disponibilizados ao Comitê no 1º semestre de 2024, para análise, foram realizadas 65 solicitações de esclarecimentos adicionais, destas, 61 foram pontuais, e, 04 foram demandas recorrentes para acompanhamento periódico. Ainda, foram acompanhadas, neste semestre, 12 demandas recorrentes de períodos anteriores, totalizando 16 acompanhamentos periódicos. No período, o Comitê recebeu aproximadamente 4.262 páginas de material de apoio às reuniões. Além disso, foram disponibilizadas aproximadamente 1.142 páginas referentes às atas de reunião de diretoria da companhia.

Ao longo do 1º semestre de 2024 foram realizadas reuniões com o Conselho de Administração, o Coordenador do Comitê de Riscos, Diretores e executivos do Banrisul e das Empresas Controladas.

O Comitê de Auditoria analisou os relatórios emitidos mensalmente pela Auditoria Interna, e reuniu-se frequentemente para esclarecimentos e a tomada de providências corretivas em relação aos apontamentos, realizando alinhamentos contínuos dos trabalhos e analisando e aprovando o Relatório Anual das Atividades desenvolvidas.

Destacam-se as reuniões com os Auditores Independentes, a Auditoria Interna, os executivos das Unidades de Contabilidade, de Controles, Compliance e Inspeção, de Estratégia e Inteligência de Crédito, de Governança de TI e das demais áreas que integram a Instituição, bem como com a equipe do Banco Central do Brasil, que supervisiona o Banrisul.

Entre os assuntos tratados, importante ressaltar o monitoramento sobre: (i) a evolução dos processos da Auditoria Interna; (ii) as principais constatações em acompanhamento pela Auditoria Interna; (iii) as adequações para o atendimento à Resolução CMN nº 4.966/21; (iv) as atividades, riscos e investimentos das áreas de tecnologia da informação, bem como nova metodologia de desenvolvimento e priorização de projetos; (v) as provisões para contingências cíveis e trabalhistas; (vi) as ações tomadas para pleno funcionamento do Banco no período de contingência em virtude da calamidade climática que atingiu o Estado, quando também foi solicitado à Auditoria Interna maior atenção à possíveis vulnerabilidades do sistema de controles internos; (vii) a avaliação da razoabilidade dos parâmetros em que se fundamentam os cálculos atuariais, bem como o resultado atuarial dos planos de benefícios dos quais o Banrisul é patrocinador; (viii) os indicadores de risco de crédito; e (ix) o monitoramento dos trabalhos relacionados a PLD/FT; o atendimento às demandas dos órgãos reguladores; entre outros.

Salienta-se que, previamente às divulgações das informações trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, os integrantes do Comitê reuniram-se com a Auditoria Independente para avaliar os aspectos do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados, assim como a independência dos auditores.

Conclusão

A análise dos relatórios da Auditoria Interna, da Unidade de Controles, Compliance e Inspetoria, da Unidade de Prevenção a Ilícitos Financeiros e Governança em Privacidade, e dos Auditores Independentes, ponderadas com as limitações naturais decorrentes do escopo de sua atuação, demonstram não haver elementos que comprometem a efetividade do sistema de controles internos.

Tendo em vista o Relatório dos Auditores Independentes sobre o Sistema de Controles Internos e Descumprimento de Dispositivos Legais e Regulamentares referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados aspectos relevantes que pudessem comprometer a efetividade dos controles internos do Banco.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância à Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, o Comitê examina regularmente as demonstrações financeiras, mantém contato frequente com a Unidade de Contabilidade, com a Auditoria Interna e com a Auditoria Independente, permitindo-lhe avaliar a qualidade dessas demonstrações e entender que elas estão livres de distorções relevantes.

Com base nas atividades desenvolvidas, concluímos que as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares, entendendo que as referidas demonstrações financeiras do Conglomerado, para o semestre encerrado em 30 de junho de 2024, são adequadas, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2024.

Carlos Biedermann

Urbano Schimitt
Coordenador

Eraldo Soares Peçanha



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024. Com base em nossos exames, nos esclarecimentos prestados pela Administração no curso do respectivo período, nos relatórios sem ressalvas sobre as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB, emitidos pela Deloitte Auditores Independentes, nesta data, concluem não terem conhecimento de fato algum que os leve a acreditar que os documentos anteriormente citados não foram elaborados adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a legislação vigente.

Porto Alegre, 09 de agosto de 2024.

Pedro Maciel Capeluppi
Presidente

Eduardo Ludovico da Silva
Conselheiro

Mateus José de Lima Wesp
Conselheiro

Pricilla Maria Santana
Conselheiro

Reginaldo Ferreira Alexandre
Conselheiro



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas (“Banco”), identificadas como Banrisul e Banrisul Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve julgamento e o uso de estimativas por parte da Administração do Banco. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3.g) e nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados pelo nível de risco, de acordo com o julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações e aos devedores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Para tanto, o Banco utiliza modelos internos para definição da escala interna de classificação de risco de crédito para os devedores e suas respectivas operações, envolvendo premissas e julgamentos da Administração, com o objetivo de representar sua melhor estimativa quanto ao risco de crédito de sua carteira.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi considerada um principal assunto de auditoria devido à complexidade do modelo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, ao uso de estimativas e de julgamento por parte da Administração na determinação das provisões que são constituídas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco para as operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito; (b) entendimento do desenho e implementação dos controles internos relevantes sobre o processo de atribuição de “ratings” aos devedores e suas respectivas operações; (c) análise dos critérios de provisionamento dessas operações e desafio das premissas utilizadas pela Administração e da aderência aos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, com base em amostragem, com envolvimento de membros seniores da nossa equipe; (d) análise do nível de provisionamento total das carteiras; e (e) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os critérios e as premissas adotados pela Administração para estimar a provisão para créditos de liquidação duvidosa são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Banco dependem dos ambientes de tecnologia e de infraestrutura capazes de suportar um elevado número de transações processadas diariamente em seus sistemas de informação legados que alimentam os seus registros contábeis. Os processos inerentes à tecnologia da informação, associados aos seus controles, podem, eventualmente, conter riscos no processamento e na geração de informações críticas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras, justificando nossa consideração como área de foco em nossa auditoria devido à relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o envolvimento de nossos especialistas em auditoria de sistemas, identificamos os sistemas relevantes que suportam as principais atividades de negócio do Banco, avaliamos o desenho dos controles gerais do ambiente de processamento e testamos a efetividade operacional desses controles, incluindo, quando necessário, os testes de controles compensatórios, quanto à segurança da informação, ao desenvolvimento e à manutenção de sistemas relevantes e à operação do ambiente de tecnologia da informação, relacionados com a infraestrutura que suporta os negócios do Banco.

A avaliação dos processos e controles do ambiente de tecnologia da informação, associados aos testes realizados mencionados anteriormente, nos permitiram considerar aceitáveis as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas para o semestre findo em 30 de junho de 2024, que foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estão sendo apresentadas de maneira adicional, conforme faculdade prevista no Art. nº 77 da Resolução CMN nº 4.966, às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho, preparadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e foram apresentadas separadamente pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, não contendo qualquer modificação, com data de 9 de agosto de 2024.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco. Para a formação de nossa

opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 9 de agosto de 2024.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” RS

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Diretoria

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ALUÍSIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
FERNANDO POSTAL
GASPAR SAIKOSKI
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
IVANOR ANTÔNIO DURANTI
MARCIA ADRIANA CELESTINO
Diretores

Conselho de Administração

ITANIELSON DANTAS SILVEIRA CRUZ
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS
Vice-Presidente

ADRIANO CIVES SEABRA
EDUARDO CUNHA DA COSTA
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JORGE LUIS TONETTO
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
MARCELO WILLMSEN
RAFAEL ANDRÉAS WEBER
RAMIRO SILVEIRA SEVERO
URBANO SCHMITT
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRC RS 38.534

